

SISTEMA PERMANENTE
DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO CEARÁ

30 ANOS DO

SEMINÁRIO

SPAEECE

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ



01

COMPREENSÃO LEITORA: O QUE APRENDEMOS EM 30 ANOS DE DADOS DO SPAECE

Estrutura do minicurso



BLOCO 01

- Trilhas históricas do Spaece sob a perspectiva da compreensão leitora.



BLOCO 02

- Aprofundando o olhar – um estudo sobre os descritores e sobre a evolução das matrizes de LP.



BLOCO 03

- Perspectivas para a próxima década - Provocações com base nos resultados contextuais do Spaece Diagnóstico e no que há pelo mundo em termos de avaliações externas.



FÓRUM

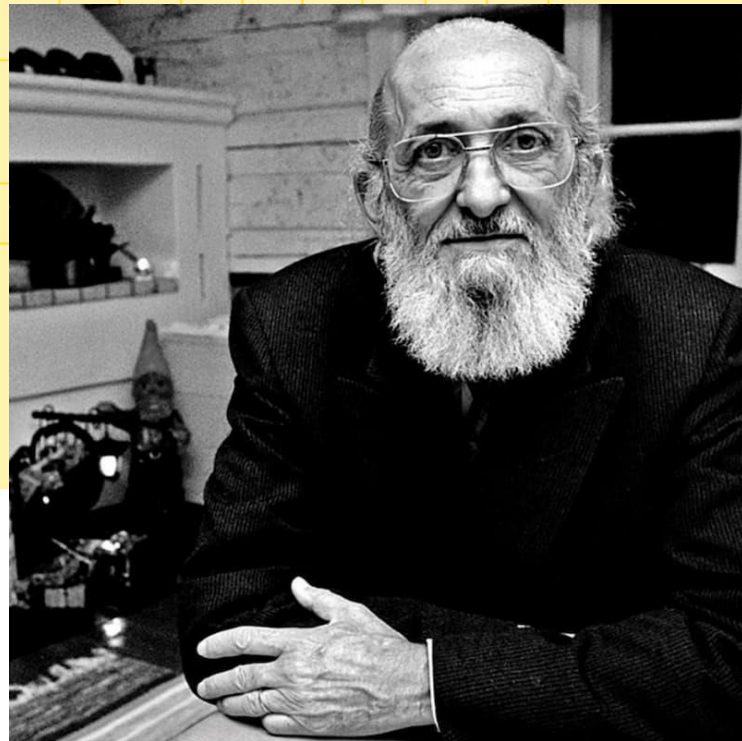
- Construindo o futuro do Spaece sob a perspectiva da aprendizagem em linguagem.



Trilhas históricas do Spaece.

Trataremos da história do Spaece sob a perspectiva da compreensão leitora

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.” Paulo Freire.



Contexto histórico – década de 90

- Revolução tecnológica;
- Cerca de 80% da população mundial analfabeta - ONU ;
- Era do conhecimento: poder, valor, herança.



Contexto histórico – década de 90

Regras da Língua



Repertório cultural



Comunicação



Por que avaliar?

QUALIDADE
EDUCACIONAL

ESCOLARIDADE

CAPITAL HUMANO

PROCESSAMENTO DAS
INFORMAÇÕES

ABERTURA AO NOVO E
DESENVOLVIMENTO DE
NOVAS TECNOLOGIAS

Qualidade de vida, desigualdade social;
produtividade; desenvolvimento econômico
e diminuição da violência

Fonte: Construção própria com base em: (Henriques & Mendonça, 2002); (Soares, Fontoura & Pinheiro, 2007); (Hanushek, 2008); (Barro & Lee, 2010); (Hanushek & Wobmann, 2010); (Hanushek, 2013); (Keleghan et al, 2013).

Letramento

“Literacy é o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. Implícita nesse conceito está a idéia de que a escrita traz conseqüências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, lingüísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la.”

(Magda Soares, 1999. p. 17)

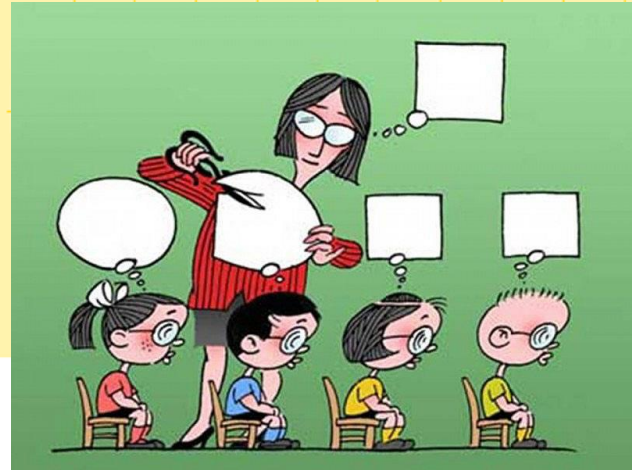


Alfabetização = inclusão social.

Importação de princípios de qualidade



1979 – Crítica ao sistema
educacional britânico



Educação padronizada x
direitos

Nasce o Saeb -1990

Público avaliado	Abrangência	Formulação dos itens	Disciplinas avaliadas	Análises
1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries do EF	Amostral	Currículos de sistemas estaduais	• Língua Portuguesa, • Matemática • Ciências Naturais, • Redação.	TCT – Boletim do Ceará produzido pela Avaliação/Seduc



Questionário contextual

Universalização

- Em que medida as políticas adotadas nos planos estaduais, regionais e nacional estão possibilitando o acesso (escolarização)?

Valorização do magistério

- Quais as mudanças nas condições de trabalho e na competência pedagógica do professor?

Democratização da gestão

- Em que medida a gestão educacional torna-se mais eficiente e democrática?

(Brasil. Inep, [s.d.], p. 3-4) *in* Bonamino, 2016.

Spaeece: trilhas históricas

A partir dos resultados do 1º ciclo do Saeb (1990), o Ceará elaborou um relatório com dados específicos de sua realidade, em articulação com a UFC, em que foram detectados três grandes problemas:

37,4% da população a partir de 15 anos é analfabeta!

(Pequeno, 2000); (Lima, 2007);

✓ acesso e universalização do ensino básico;

✓ produtividade do sistema;

✓ qualidade do rendimento escolar.

Objetivos do Spaece



- Consolidar a **cultura avaliativa** no Estado do Ceará.
- Monitorar a **evolução temporal do desempenho dos alunos, escolas e rede pública de ensino.**
- Fornecer informações que **subsidiem a formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais** voltadas para a oferta de um ensino de qualidade a todos os alunos da rede pública do Ceará.
- Disponibilizar informações que possibilitem maior **compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos** nas áreas e anos avaliados.
- Disseminar os resultados obtidos pelas escolas cearenses da rede pública do ensino fundamental e médio, possibilitando o **monitoramento e acompanhamento dos sistemas de ensino público no Ceará.**

(Pequeno, 2000); (Ceará, 2000)

Spaece : testes referenciados por critérios

Edição	Público avaliado	Abrangência	Testes	Questionários	Disciplinas avaliadas	Análises
1992	4ª e 8ª séries do EF*.	Censitário para as escolas estaduais de Fortaleza.	25 questões produzidas pelo INEP.	Escola; Professores.	Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.	TCT – Boletim do Ceará produzido pela Seduc*** e Cetrede.
1993 e 1994	4ª e 8ª séries do EF.	Censitário para as escolas estaduais de Fortaleza e sede das 14 DERE.	25 questões produzidas pelo INEP.	Escola; Professores.	Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.	TCT – Boletim do Ceará produzido pela Seduc e Cetrede (93) E FCP (94).

*equivalentes a 5º e 9º do ensino fundamental de 9 anos.

** Delegacias Regionais de Educação.

*** Núcleo de Pesquisa e Avaliação.

(Pequeno, 2000); Lima(2007)

Critérios de LP (1992 a 1994)

4ª série/2º ciclo*

- identificar regras do código linguístico;
- identificar e utilizar a função dos sinais de pontuação;
- aplicar as regras de formação de diminutivo;
- conhecer sinônimos;
- dominar a estruturação da escrita;
- dominar a sintaxe;
- identificar diferentes tipos de texto existentes em nossa sociedade e as características que os diferencia;
- compreender a mensagem e as ideias de um texto;
- ler e interpretar mapas.

8ª série

- dominar as regras de utilização de acentos e pontuação;
- dominar as regras de utilização de pronomes;
- dominar as regras de sintaxe;
- conhecer e utilizar sinônimos;
- identificar os diferentes tipos de texto existentes na nossa sociedade.

*2º ciclo (turmas de 10 anos) equivale à 4ª série

Indicadores de 1992 a 1994

Qualidade do ensino

- nível atingido pela escola quanto à aprendizagem dos alunos de 4^a e 8^a séries, tomando como base as médias obtidas nas áreas básicas do conhecimento (Língua Portuguesa e Matemática).

Infraestrutura física

- utilização da capacidade física instalada e o nível de conservação da escola, seus ambientes, instalações e equipamentos.

Produtividade do sistema

$$\text{Taxa de sucesso} = \frac{\text{total de alunos aprovados}}{\text{matrícula inicial} + \text{admitidos} - \text{transferidos}}$$

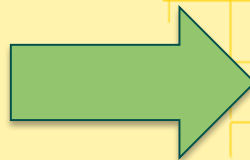
$$\text{Fator de utilização da capacidade física} = \frac{\text{Matrícula efetiva dos alunos regulares}}{\text{Capacidade física instalada.}}$$

(Pequeno, 2000)

Resultados de 1992 a 1994

Tabulações cruzadas simples

- Contagens de estudantes por quartil de acerto no teste.
- Percentuais de estudantes para determinada habilidade avaliada.



Estatística descritivas.

Investimento nas narrativas e no vocabulário da avaliação.

Correlações

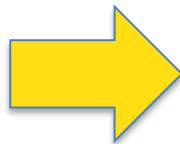
- Percentual de acerto no teste e indicadores de produtividade no sistema e de infraestrutura.

Taxa de Escolarização do EF:
75,8% da
população escolarizável

(Pequeno, 2000); (Lima, 2007)

Spaece 1992 a 1994

“A qualidade de ensino desejada ainda não foi atingida, uma vez que são poucos os alunos que conseguem **dominar os conteúdos** e desenvolvem as habilidades previstas nos referenciais curriculares básicos da Seduc e ainda há casos observados de **problemas de alfabetização** na 4ª série e no 2º ciclo.” (Pequeno, 2000)



“Escola Pública: A Revolução de uma Geração”, que traz como meta principal a **universalização da educação básica como condição necessária para o desenvolvimento econômico**, função própria do Estado como indutor de desenvolvimento (Ceará, 1991).

Projeto Regularização do Fluxo Escolar
(1992)

Curso de Capacitação do Corpo Docente (1993)

(Lima, 2007)

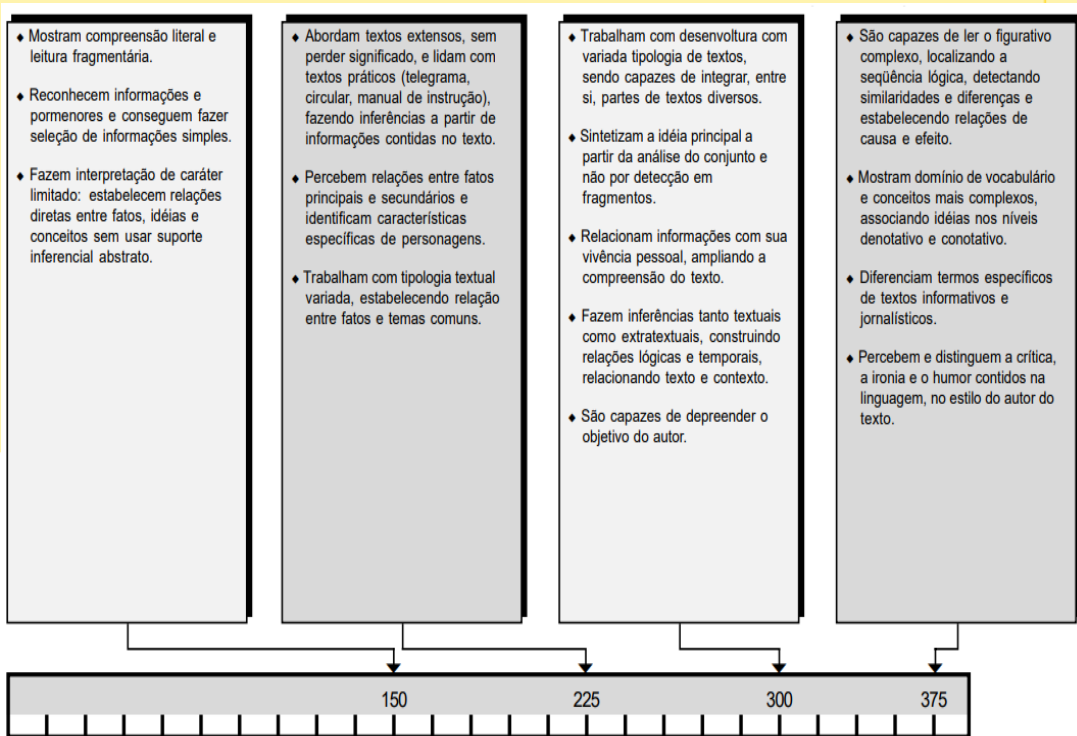
Plano Decenal: (LEI Nº 12.308/94)

Art 3º:

1. valorização dos profissionais do magistério, com **a oferta de treinamento sistemático**, implantação do **Plano de Cargos e Carreiras** e melhoria das condições de trabalho dos educadores;
2. distribuição de **material didático nas escolas**, necessário à realização das atividades pedagógicas, bem como o fornecimento do **livro texto ao aluno, como instrumento indispensável ao domínio da leitura e da escrita**;
3. implantação de um **sistema de acompanhamento e controle do ensino ofertado**, como forma de assegurar a universalização com qualidade.

Saeb 1995 - TRI

Níveis de proficiência em Língua Portuguesa (leitura)



(INEP, 1995)

- 
- Produção da 1ª escala de proficiência;
 - Boletim com análises dos fatores associados à aprendizagem;
 - Boletim por estado.

Spaeece -1996 - 1998

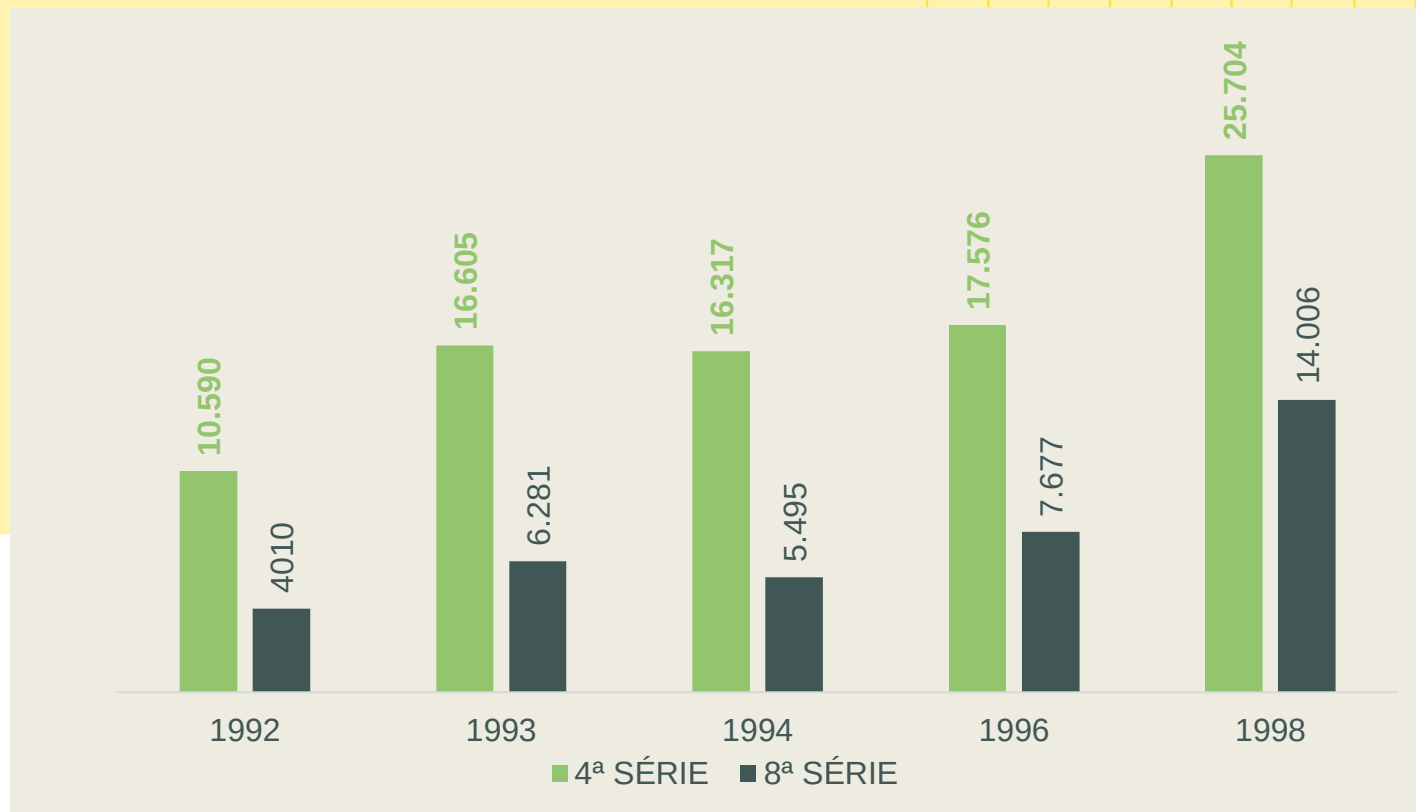
Edição	Público avaliado	Abrangência	Testes	Questionários	Disciplinas avaliadas	Análises
1996	4ª e 8ª séries do EF*.	Censitário para as escolas estaduais das sedes das 21 Crede + 6 municípios.	25 questões produzidas pelo INEP.	Escola; Professores.	Língua Portuguesa, Matemática.	TCT – Boletim por escola produzido pela Seduc** e FCP.
1998	4ª e 8ª séries do EF.	Censitário para as escolas estaduais das sedes das 21 Crede + 40 municípios.	25 questões produzidas pelo INEP.	Escola; Professores.	Língua Portuguesa, Matemática.	TCT – Boletim por escola produzido pela Seduc e FCP.

*equivalentes a 5º e 9º do ensino fundamental de 9 anos.

** Núcleo de Pesquisa e Avaliação.

(Pequeno, 2000); Lima(2007)

Expansão do Spaece – 1992 a 1998



Elaboração própria com base em Lima (2007)

Características

- Concepção de Avaliação enquanto estratégia fundamental para produção de informações aos gestores;
- Foco nos resultados da avaliação, processos na área de gestão, contexto e fatores associados ao desempenho escolar.
- Vertentes:
 - ✓ Rendimento escolar
 - ✓ Avaliação institucional

(Flores, 2017)



- Projeto de Redimensionamento do Telensino (1998);
- Estudos exploratórios sobre a Organização do Ensino em Ciclo e Telensino;
- Envolver os professores em todas as etapas da avaliação;
- Avaliação como política educacional e contínua.

(Pequeno, 2000)

Saeb 1999 – Ajustes na escala

Níveis de proficiência em língua portuguesa (leitura) – Resultados Ceará

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA – SAEB/99

Até 150	Nível			Nível			Nível			Nível			Nível			Mais de 400
	+ 150	até	200	+ 200	até	250	+ 250	até	300	+ 300	até	350	+ 350	até	400	

1997 4ª série

1999 4ª série

Leitura com compreensão localizada de textos pequenos, com frases curtas, em ordem direta, vocabulário e temática próximos da realidade do aluno.

Neste nível, os alunos operam preferencialmente com estratégias locais de leitura, identificam informações cruciais/centrais, em posição destacada, e ainda a finalidade ou tema de um texto. Usam, também, conhecimento de mundo na percepção do sentido de um texto.

Saeb 1999 – Ajustes na escala

Níveis de proficiência em língua portuguesa (leitura) – Resultados Ceará

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA – SAEB/99

Até 150	Nível			Nível			Nível			Nível			Nível			Mais de 400
	+ 150	até	200	+ 200	até	250	+ 250	até	300	+ 300	até	350	+ 350	até	400	

1997 8ª série

1999 8ª série

Leitura com compreensão localizada de textos pequenos, com frases curtas, em ordem direta, vocabulário e temática próximos da realidade do aluno.

Neste nível, os alunos resolvem problemas de leitura a partir da compreensão global do texto, incluindo inferências, localizam informações secundárias, reconstroem uma narrativa, encadeando vários fatos na ordem de aparição, e reconhecem efeitos de sentido de recursos variados (repetição, substituição, onomatopeia).

Saeb 1999 – Ajustes na escala

Níveis de proficiência em língua portuguesa (leitura) – Resultados Ceará

NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA – SAEB/99

Até 150	Nível			Nível			Nível			Nível			Nível			Mais de 400
	+ 150	até	200	+ 200	até	250	+ 250	até	300	+ 300	até	350	+ 350	até	400	

1997

3ª série EM

1999

3ª série EM

Leitura para estabelecimento de relações coesivas entre partes de um texto, em textos de temática além da realidade imediata do aluno, com vocabulário de uso específico e períodos mais longos.

Neste nível, os alunos estabelecem relações coesivas entre partes do texto, inclusive pelo reconhecimento de tópico e comentário, distinguem "fato" de "opinião"; problema de solução; tese de argumento; causa de efeito, fazem transformações estruturais e estabelecem relações de correspondência, e ainda compreendem explicações mais abstratas, metalinguísticas.

Contexto histórico

NASCENDO NO BRASIL, EM 1999.

- 30% de chances de não ser registrada ao nascer;
- 40% de chances de seus pais terem um padrão instrucional de menos de quatro anos de estudo;
- 21% de chances de nascer em lares cujos pais são analfabetos;
- 27% de chances de viver em uma família com renda mensal inferior a meio salário mínimo per capita;
- 17% de chances de trabalhar para ajudar a família a partir dos 10 anos;
- 46% de chances de já estar trabalhando entre os 15 e 17 anos, tendo ou não concluído o ensino básico, para poder sobreviver e ajudar a família;
- 59% de chances de concluir o ensino fundamental (8ª série), embora 95% tenham chance de acesso a esse nível de ensino. (Spozati, 2000)



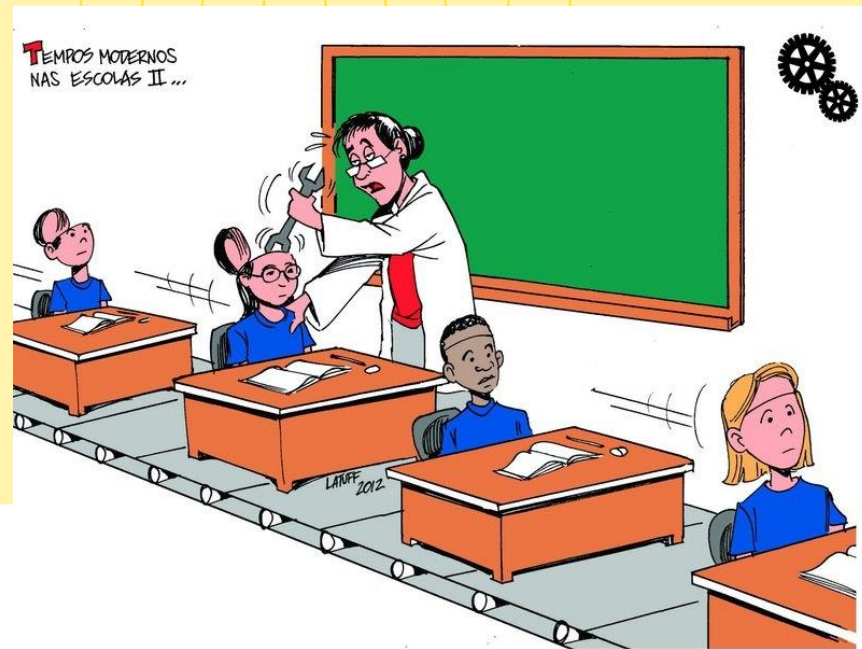
Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/07/10/dia-mundial-de-populacao-e-as-novas-projecoes-demograficas-da-onu-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>

Sucesso escolar x inclusão social

Sucesso escolar:

- Será o alcance de certo grau de desenvolvimento humano?
- Será a condição de autonomia?
- A de qualidade de vida?
- Será a condição de civilidade que permita valores e práticas como a da equidade?

(Spozati, 2000)



Ceará - Ano 2000

- Foi estabelecido um convênio de cooperação técnica entre a Seduc e Inep, com o objetivo de integrar as ações do SAEB e do SPAECE.
 - Gestores educacionais com acesso ao Banco Nacional de Itens (BNI).
 - Composição dos testes:
 - BNI e Banco Estadual de Itens
 - Realização de oficinas para elaboração de itens com professores de Língua Portuguesa e Matemática da rede estadual de educação.

(Flores, 2017)



- Portaria 100/00 – Gabinete.
- Spaece 2001 e 2002: avalia 8ª e 3ª série; noturno;
- Universalizado nas escolas estaduais das Crede.
- Passa a ser anual.
- Adoção da TRI: Estudos Longitudinais.

Linha Histórica do Spaece

2001

Estudantes Avaliados 12.540

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 8ª Série EF
3ª Série EM

2008

Estudantes Avaliados 614.566

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 2º Ano EF 5º Ano EF 9º Ano EF
1ª Série EM 2ª Série EM 3ª Série EM

2015

Estudantes Avaliados 449.010

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 2º Ano EF 5º Ano EF 9º Ano EF
1ª Série EM 3ª Série EM EJA (EM)

2004

Estudantes Avaliados 141.593

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 4ª Série EF 8ª Série EF
3ª Série

2009

Estudantes Avaliados 546.951

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 2º Ano EF 5º Ano EF
1ª Série EM 2ª Série EM 3ª Série EM

2016

Estudantes Avaliados 385.462

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 2º Ano EF 5º Ano EF 9º Ano EF
3ª Série EM EJA (EM)

2007

Estudantes Avaliados 170.904

Componentes Curriculares Língua Portuguesa - Leitura

Etapas Avaliadas 2º Ano EF

2010

Estudantes Avaliados 667.196

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 2º Ano EF 5º Ano EF 9º Ano EF
1ª Série EM 2ª Série EM 3ª Série EM
EJA (AF e EM)

2019

Alunos Avaliados 378.666

Componentes Curriculares Língua Portuguesa Matemática

Etapas Avaliadas 2º Ano EF 5º Ano EF 9º Ano EF
3ª Série EM EJA (EM)

(CAEd, 2022)

Portaria 100/00

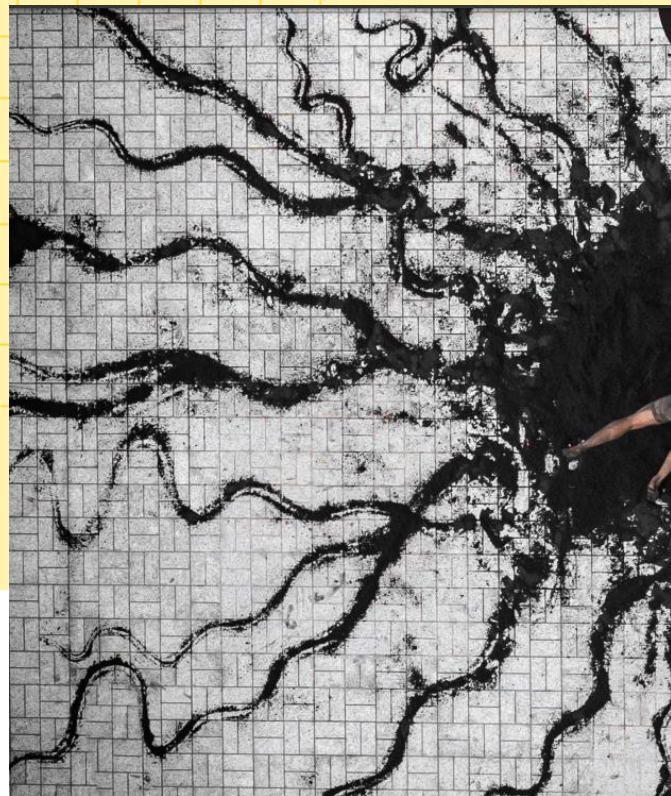
- Foi estabelecido um convênio de cooperação técnica entre a Seduc e Inep, com o objetivo de integrar as ações do SAEB e do SPAECE.
 - Gestores educacionais com acesso ao Banco Nacional de Itens (BNI).
 - Composição dos testes:
 - BNI e Banco Estadual de Itens
 - Realização de oficinas para elaboração de itens com professores de Língua Portuguesa e Matemática da rede estadual de educação.



- Projeto de Redimensionamento do Telensino (1998);
- Estudos exploratórios sobre a Organização do Ensino em Ciclo e Telensino;
- Envolver os professores em todas as etapas da avaliação;
- Avaliação como política educacional e contínua.

“a palavra penetra literalmente em todas as relações entre indivíduos, nas relações de colaboração, nas de base ideológica, nos encontros fortuitos da vida cotidiana, nas relações de caráter político, etc. **As palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios.** É portanto claro que a palavra será sempre o indicador mais sensível de todas as transformações sociais, mesmo daquelas que apenas despontam, que ainda não tomaram forma, que ainda não abriram caminho para sistemas ideológicos estruturados e bem formados”

(Bakthin, 1997, p. 41)



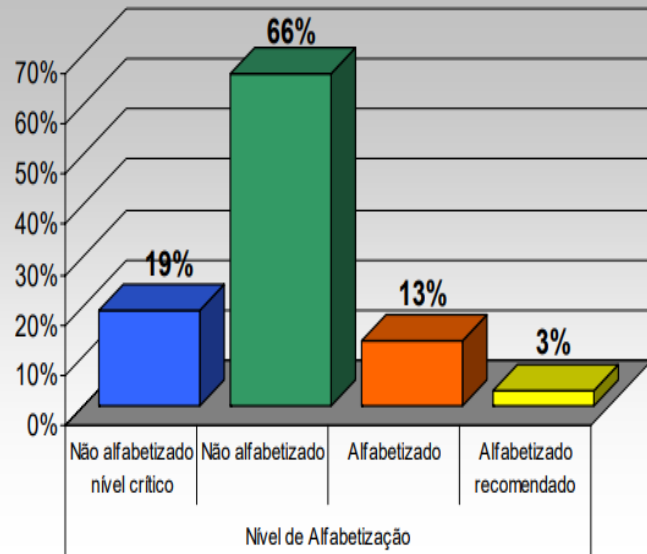
Ponto final, ponto seguido, realizada por Uýra Sodoma. SP, 2022.

Educação de Qualidade Começando pelo Começo – 2004 (Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo Escolar (CCEAE)

Eixos de análise:

- oralidade da leitura,
- compreensão de texto lido,
- compreensão de texto escrito.

Gráfico 2.1: Avaliação sobre o nível de alfabetização na 2ª Série do EF



Fonte: Elaborado a partir do Relatório Final do Comitê em 2004.

Educação de Qualidade Começando pelo Começo – 2004 (Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo Escolar (CCEAE))

Bibliotecas

15% não possuíam bibliotecas



Cartilha de Alfabetização

Menos de 1/3 dos professores usam a Cartilha.

35%

MERENDA ESCOLAR

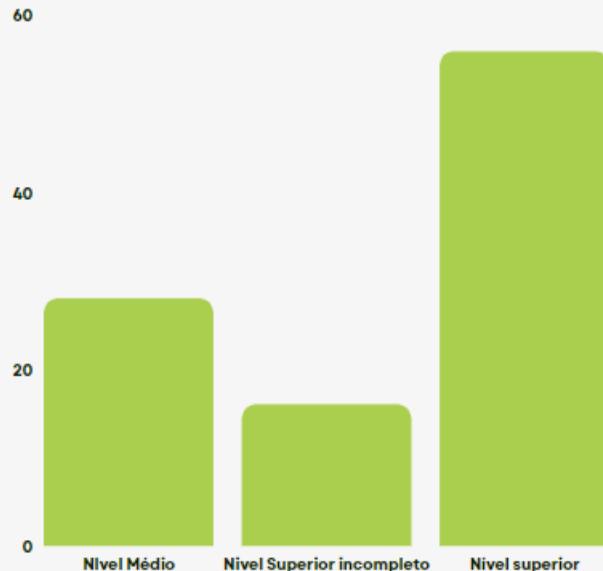


Zona Rural

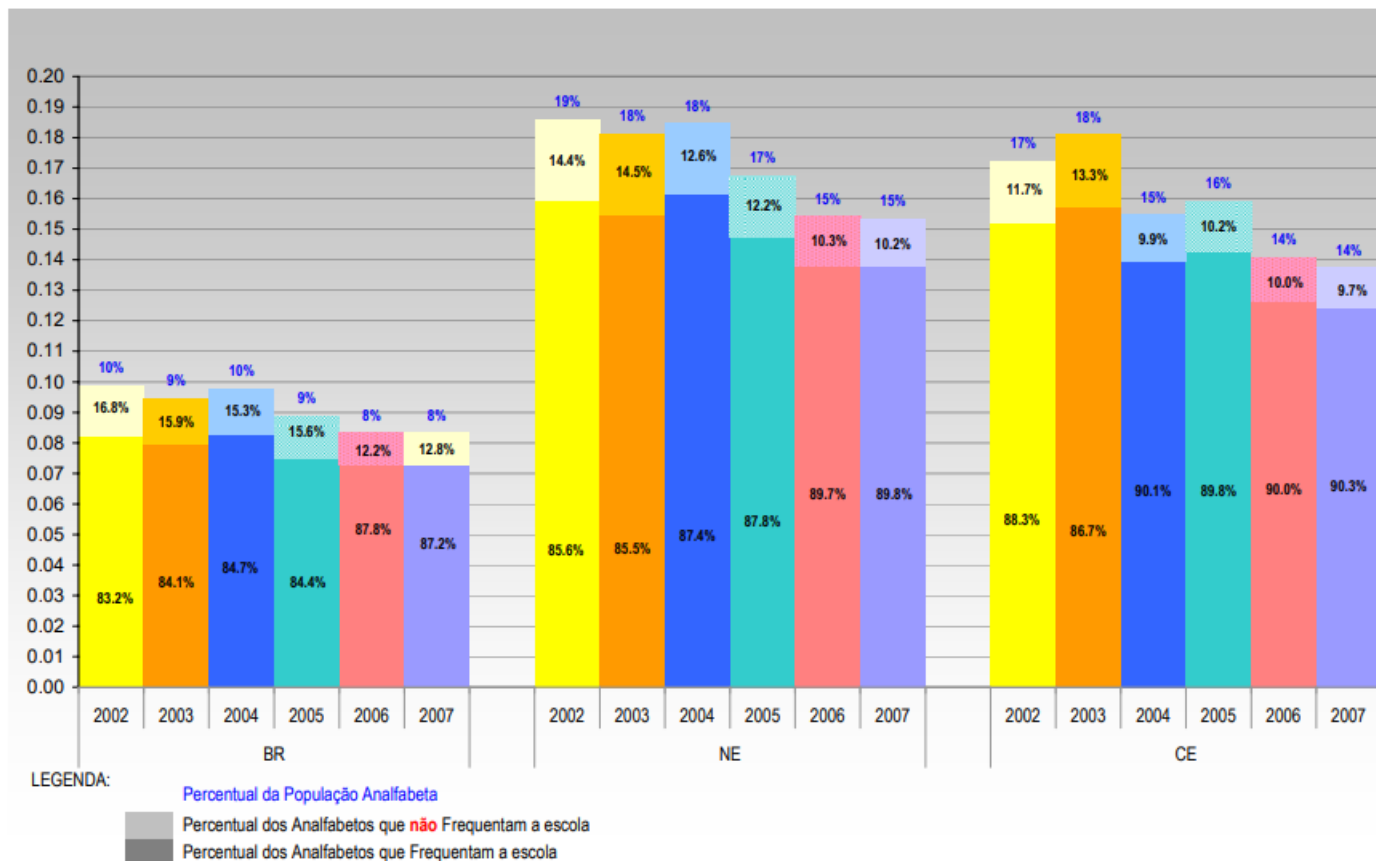
a maior parte dos professores com nível médio atua na zona rural

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nenhum professor com Formação Específica para a alfabetização.

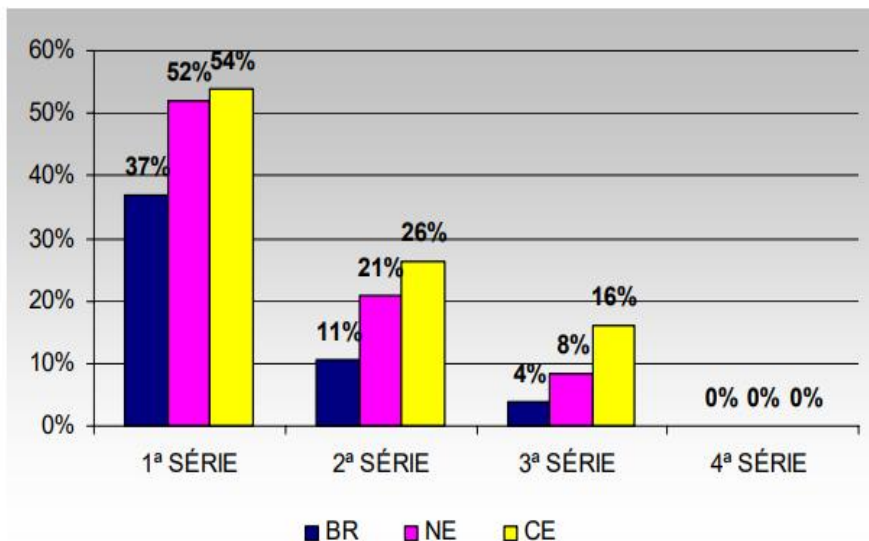


Taxa de Analfabetismo dos Estudantes que Frequentam Escola, de 6 a 14 anos



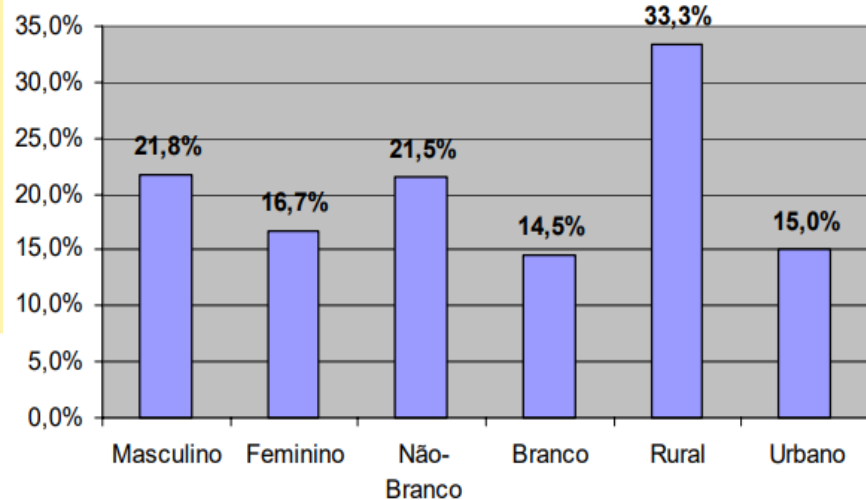
Taxa de Analfabetismo dos Estudantes que Frequentam Escola, de 6 a 14 anos

Taxa de Analfabetismo escolar – 2007

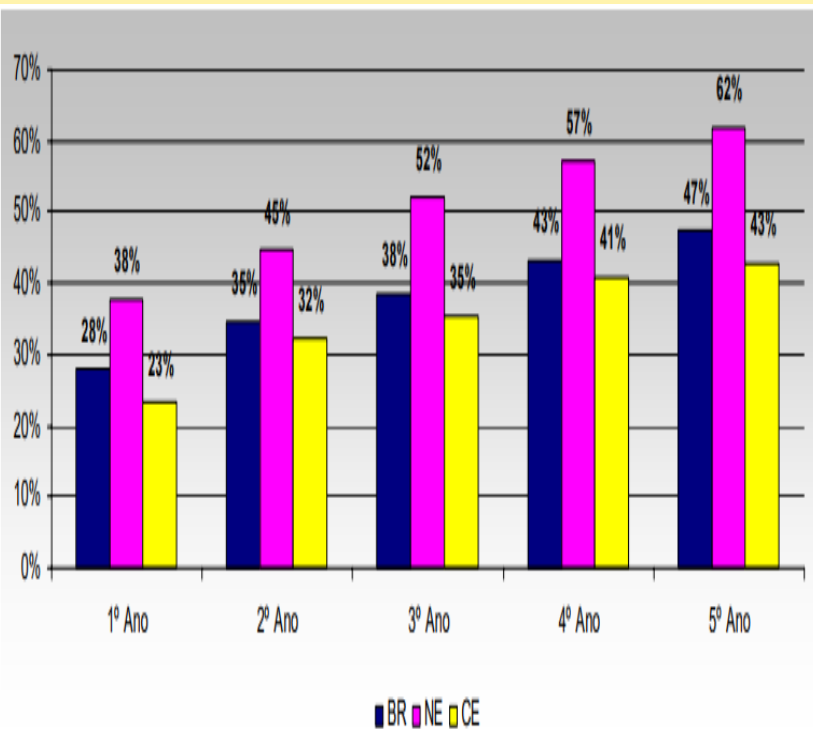


Não analfabeto: 3 anos de escolaridade.

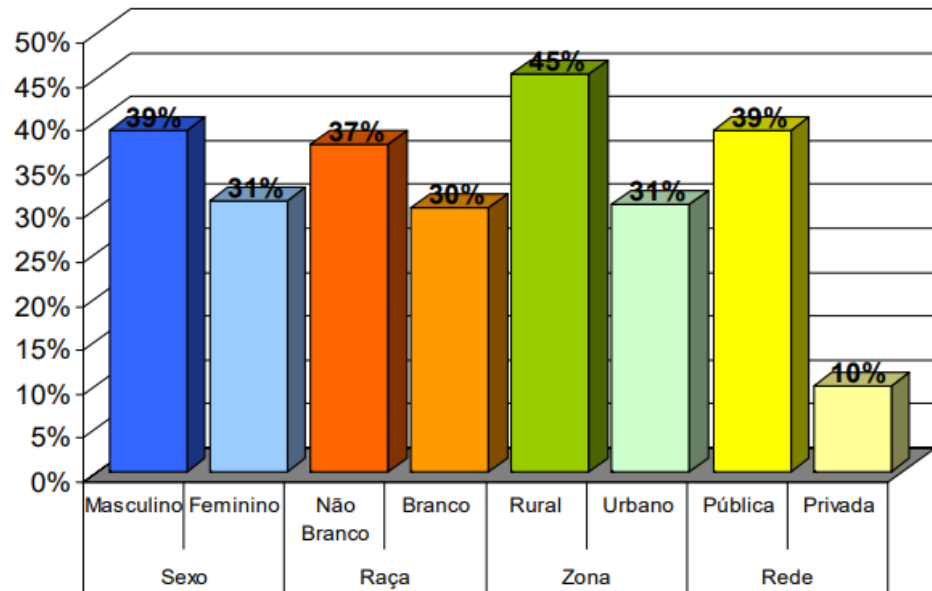
Taxa de Analfabetismo Infantil do Ceará por Sexo, Raça e Zona - 2007



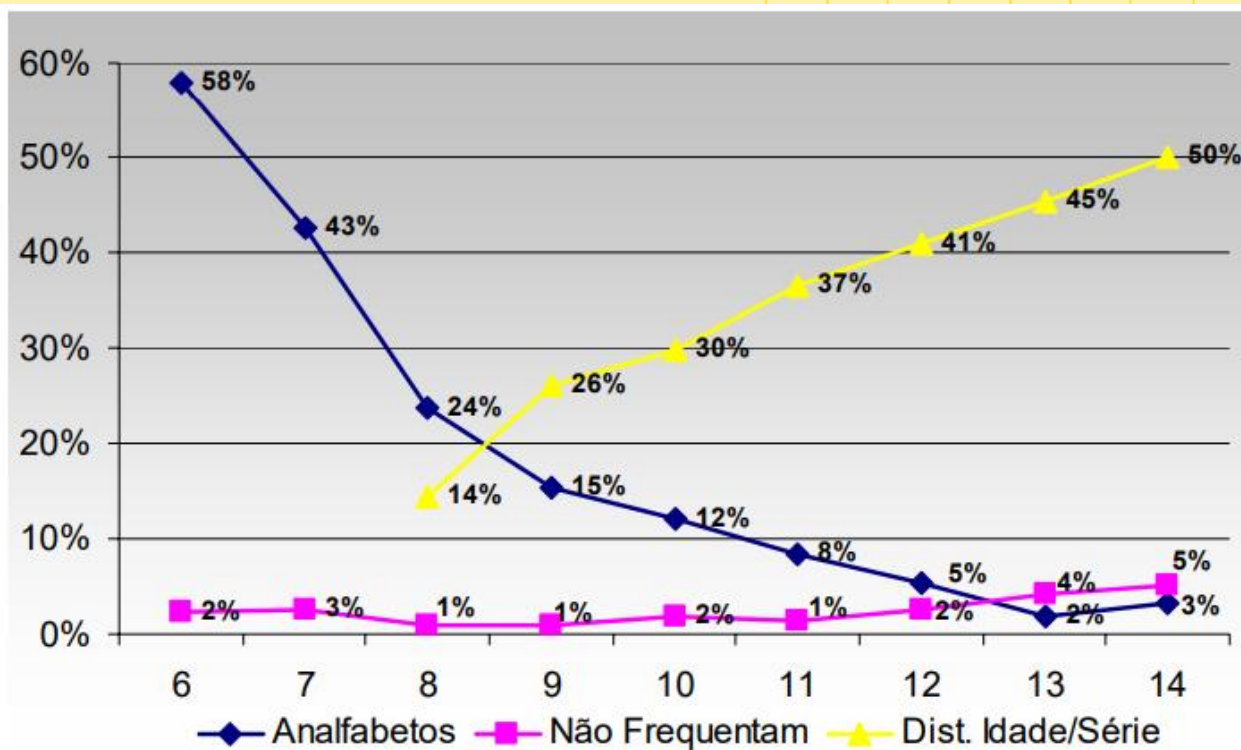
Taxa de distorção idade-série na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª série do EF cearense – 2007



Taxa de Distorção Idade-Série do Ceará por Sexo, Raça, Zona e Rede, estudantes da 1ª a 5ª série



Taxa de Analfabetismo, Frequência e Distorção Idade-Série por Idade no Ceará – 2007



Educação de Qualidade Começando pelo Começo – 2004 (Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo Escolar (CCEAE))

O estudo revelou as seguintes conclusões:

- somente 15% de uma amostra de cerca de 8.000 alunos leram e compreenderam um pequeno texto de maneira adequada;
- 42% das crianças produziram um pequeno texto que, em muitos casos, eram compostos por apenas duas linhas. Nenhum texto foi considerado ortográfico pelos avaliadores;
- a maioria das universidades não possuía estrutura curricular adequada para formar o professor alfabetizador;
- grande parte dos professores não possuía metodologia para alfabetizar, abusava de cópias na lousa e usava muito mal o tempo de aula que era bastante reduzido: aulas começavam tarde, terminavam cedo e tinham intervalos longos.

(Seduc, 2004)



Programa de Alfabetização na Idade Certa - Metas.



- priorizar a **alfabetização de crianças**, redimensionando recursos financeiros para os programas da área;
- estimular o **compromisso dos professores alfabetizadores** com a aprendizagem da criança, por meio da valorização e profissionalização docente;
- rever os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério municipal, priorizando incentivos para a função de professor alfabetizador de crianças a partir de critérios de desempenho;
- implantar **sistemas municipais de avaliação de aprendizagem** de crianças e desempenho docente;
- ampliar o acesso a educação infantil, **universalizando** progressivamente o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na pré-escola;
- adotar políticas locais para incentivar a **leitura e a escrita**.

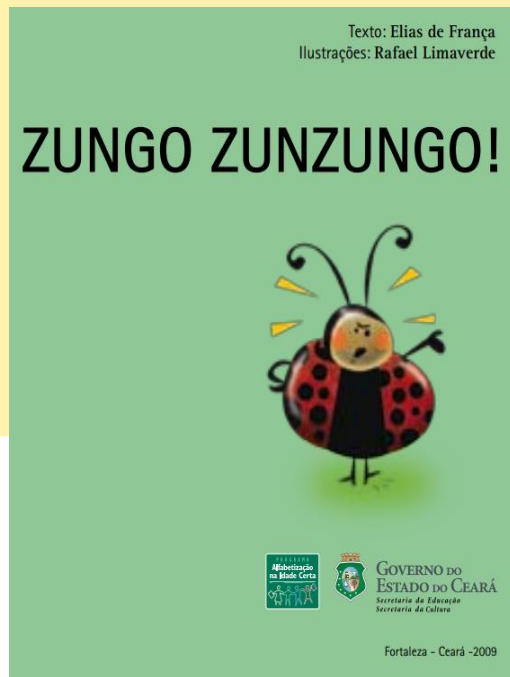
Programa de Alfabetização na Idade Certa –



(Seduc, 2004)

BANCO DE BOLSISTAS do referido programa para atuarem como consultores, formadores, jornalistas, pareceristas em seleções de textos, corretores textuais, *designers*, diagramadores, fotógrafos e ilustradores nas áreas da Literatura, Arte e Cultura no Eixo de Literatura e Formação do Leitor, com o intuito de realizar **ações culturais e pedagógicas, a partir de publicações de acervos literários, revistas e formações continuadas de professores e gestores escolares.**

Programa de Alfabetização na Idade Certa –



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ATIVIDADE LITERÁRIA

Zungo Zunzungo!

1. NO ESTUDO EM CASA, ESCUTE O PODCAST DA HISTÓRIA ZUNGO ZUNZUNGO! VOCÊ PODERÁ CONVIDAR ALGUÉM PARA OUVIR COM VOCÊ QUANTAS VEZES QUISEREM.

2. AO ESCUTAR NOVAMENTE A HISTÓRIA, ENCONTRE E ESCREVA EM SEU CADERNO, OS SONS CRIADOS PELO AUTOR PARA REPRESENTAR A VOZ DE ALGUNS ANIMAIS. IDENTIFIQUE O NOME DO ANIMAL COM SUA RESPECTIVA VOZ.

3. BRINCAR DE CRIAR: CONVIDE ALGUÉM PARA BRINCAR DE CRIAR A VOZ DE ALGUNS ANIMAIS. A CADA JOGADA, UM JOGADOR FALARÁ O ANIMAL DESAFIANDO O OUTRO JOGADOR A REPRESENTAR A SUA VOZ. VENCERÁ O DESAFIO, AQUELE QUE CRIAR MAIS RÁPIDO A VOZ DO ANIMAL.

4. BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA: O TEXTO DE ANTONIO ELIAS DE FRANÇA NARRA OS PREPARATIVOS PARA UM CASAMENTO DE FAZ DE CONTA. LEMBRE DE BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA QUE VOCÊ JÁ BRINCOU. AGORA, ENSINE ALGUÉM COMO MONTAR E REALIZAR ESSA BRINCADEIRA, REGISTRE O PASSO A PASSO NO SEU CADERNO E SE QUISER, GRAVE UM VÍDEO PARA SUAS REDES SOCIAIS. VAMOS LÁ!!!!

acesse:
idadecerta.seduc.ce.gov.br

MAISPAIC

Programa de Alfabetização na Idade Certa –



Texto: Jane Caneca
Ilustrações: Raísa Christina

A borboleta rosa



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza - Ceará - 2013

PEGUE UMA FOLHA DE PAPEL OFÍCIO E EM SEGUIDA DIVIDA EM TRÊS PARTES IGUAIS. PARA QUE ELA FIQUE BEM DIVIDIDA, ABRA NOVAMENTE A FOLHA DE PAPEL. NA PRIMEIRA PARTE DA FOLHA DE PAPEL, A DE CIMA, VOCÊ IRÁ DESENHAR A BORBOLETA NO COMEÇO DA HISTÓRIA. QUE FOI QUANDO A BORBOLETINHA VIU SEU REFLEXO NA ÁGUA DO LAGO. NA PARTE DO MEIO, DEVERÁ SER DESENHADO O MEIO DA HISTÓRIA. QUANDO A BORBOLETINHA ENCONTRA A MENINA QUE ESTAVA PASSEANDO NA FLORESTA. NA ÚLTIMA PARTE DA FOLHA DO PAPEL, VOCÊ IRÁ DESENHAR O FINAL DESSA LINDA HISTÓRIA. NÃO ESQUEÇA DE FAZER A BORBOLETINHA DO JEITINHO QUE VOCÊ A VER, POIS AS HISTÓRIAS ESTÃO DENTRO DA NOSSA CABEÇA. DESENHADAS PELA NOSSA IMAGINAÇÃO.

AGORA É A SUA VEZ DE CONTAR! ESCOLHA UM LUGAR NA SUA CASA E AS PESSOAS QUE IRÃO ESCUTAR VOCÊ CONTAR ESSA LINDA HISTÓRIA. CAPRICHE!!!

QUE TAL AGORA, TODO MUNDO QUE OUVIU SUA CONTAÇÃO, DESENHAR COM VOCÊ, A PARTE QUE MAIS GOSTOU DA HISTÓRIA?

ACESSE:
IDADECERTA.SEDUC.CE.GOV.BR

#Estudo em Casa
GATO em família

MAISPAIC

SPAECE - 2007

Inclusão da avaliação da alfabetização (2º ano do EF) – SPAECE-Alfa

Promovido com o apoio financeiro do Mec/Inep;

Desenvolvido pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação/UFJF;

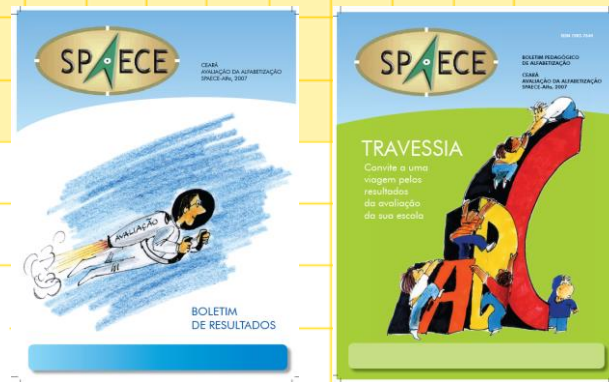
Parceria com a Universidade Federal do Ceará;

Aplicação censitária (escolas/alunos) do 2º ano EF;

Boletim Pedagógico → escola;

Boletins de Resultados → municípios, Crede e Seduc.

(Flores, 2017)



Spaeece Alfa – a Matriz

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - SPAECE-ALFA 2016

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO 1: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA - HABILIDADES RELACIONADAS À IDENTIFICAÇÃO E AO RECONHECIMENTO DE ASPECTOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA DA ESCRITA.

1.1 - QUANTO AO RECONHECIMENTO DE LETRAS.

D01 Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.

D02 Reconhecer as letras do alfabeto.

1.2 - QUANTO AO DOMÍNIO DAS CONVENÇÕES GRÁFICAS.

D03 Identificar as direções da escrita.

D04 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

D05 Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.

1.3 - QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA.

D06 Identificar rimas.

D07 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D08 Identificar sílabas canônicas (consoante / vogal) em uma palavra.

D09 Identificar sílabas não canônicas (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.) em uma palavra.

EIXO 2: LEITURA - HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA DE PALAVRAS, DE FRASES E DE TEXTOS.

2.1 - QUANTO À LEITURA DE PALAVRAS.

D10 Ler palavras no padrão canônico (consoante / vogal).

D11 Ler palavras nos padrões não canônicos (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.).

2.2 - QUANTO À LEITURA DE FRASES.

D12 Ler frases.

2.3 - QUANTO À LEITURA DE TEXTOS.

D13 Localizar informação explícita em textos.

D14 Inferir informação em texto verbal.

D16 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.

D17 Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido.

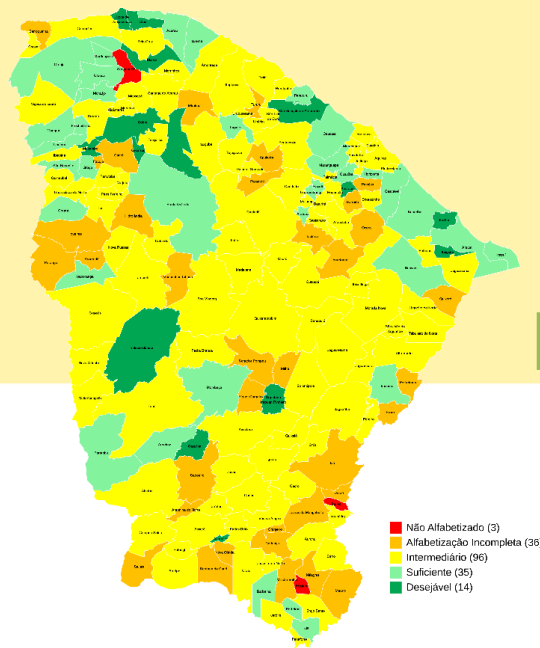
D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.

D21 Reconhecer o gênero discursivo.

D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

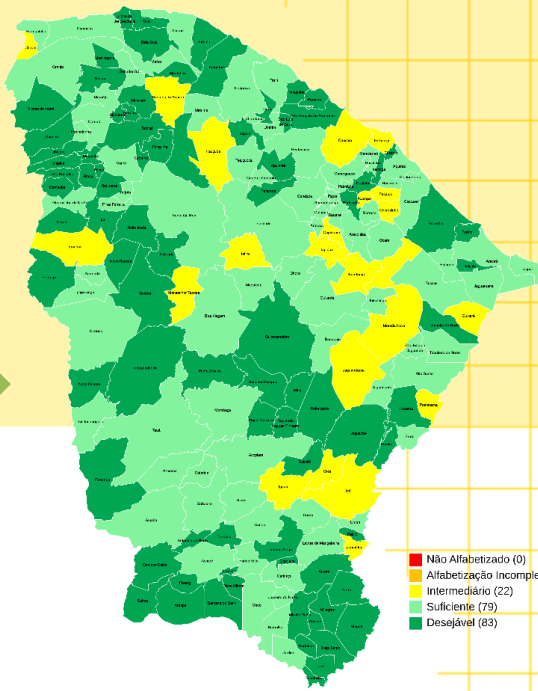
Spaece Alfa –Desenho do teste

SPAECE ALFA 2007 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEC 2007
Elaborado por SEDUC/COADE

SPAECE ALFA 2009 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEC 2018
Elaborado por SEDUC/COADE

Modelo único de caderno com 24 itens.

Teste formado por itens totalmente lidos, itens parcialmente lidos.

Condução total do teste através do caderno do aplicador com os 24 itens.

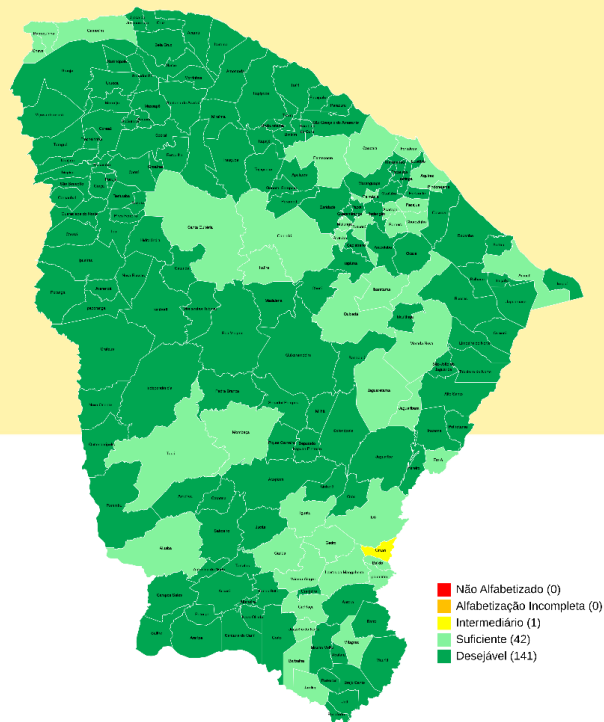
2007

2008

2009

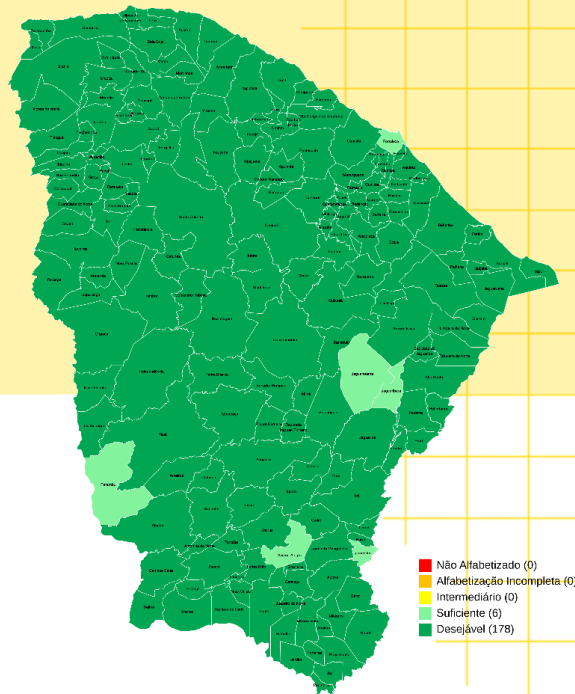
Spaece Alfa –Desenho do teste

SPAEE ALFA 2010 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEE 2018
Elaborado por SEDUC/COADE

SPAEE ALFA 2011 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEE 2018
Elaborado por SEDUC/COADE

12 modelos de
cadernos com **24** itens.

Total de itens: 56;

1 mesmo caderno por
turma;

Testes formados por
itens totalmente lidos,
itens parcialmente
lidos;

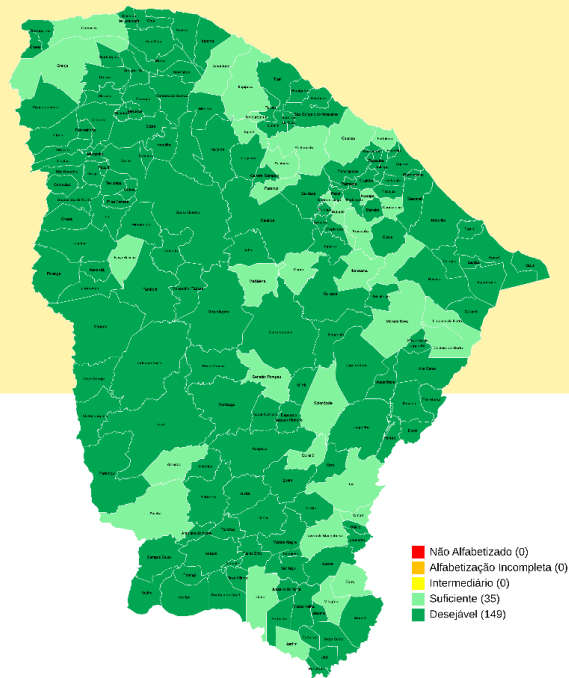
Condução total do
teste através do
caderno do aplicador
com os 24 itens.

2010

2011

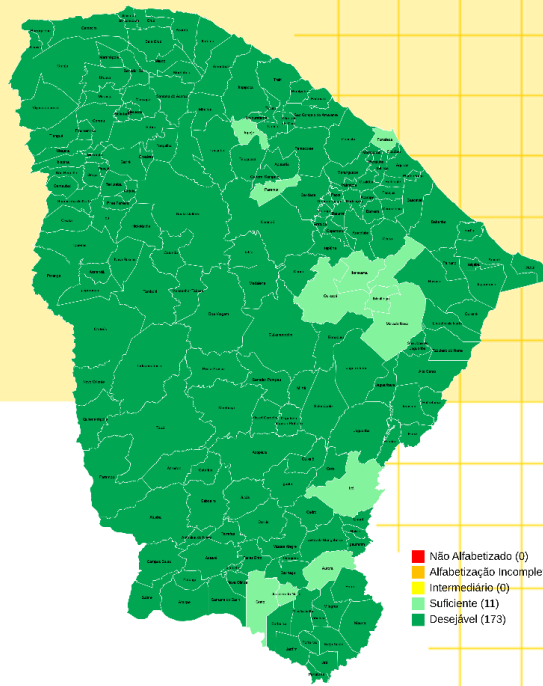
Spaece Alfa –Desenho do teste

SPAECe ALFA 2012 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAECe 2018
Elaborado por SEDUC/COADE

SPAECe ALFA 2014 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAECe 2018
Elaborado por SEDUC/COADE

12 modelos de cadernos
com **24 itens**.

Total de itens: 56;

2 grupos com 6 modelos
de cadernos;

Cada turma com 6
modelos de caderno de
um grupo;

Condução parcial do
teste, através do
caderno do aplicador,
com os 8 primeiros itens
do teste.

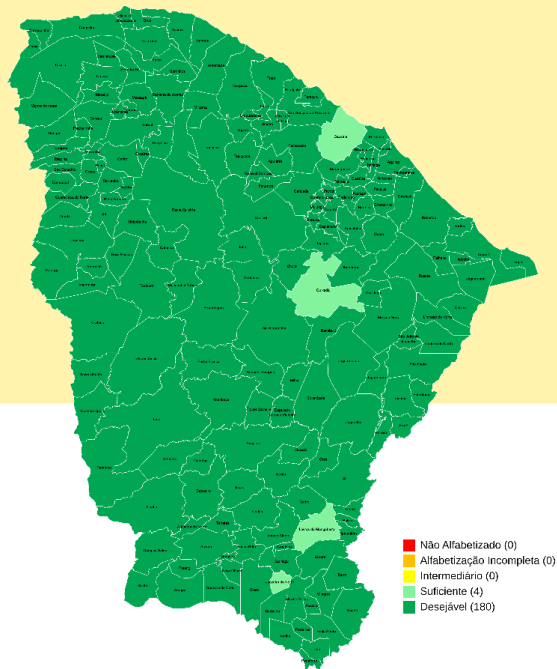
2012

2013

2014

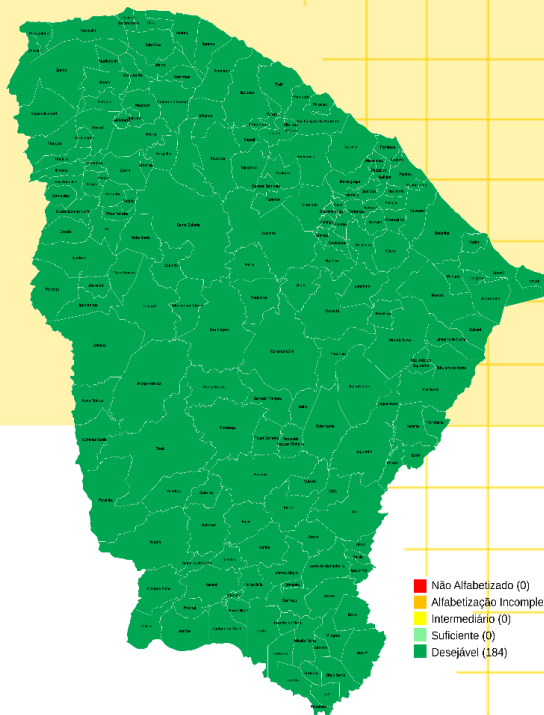
Spaeece Alfa –Desenho do teste

SPAEECE ALFA 2015 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEECE 2018
Elaborado por SEDUC/COADE

SPAEECE ALFA 2019 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEECE 2019
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

10 modelos de cadernos com
25 itens.

Total de itens: 60.

2 grupos com 5 modelos de
cadernos.

Cada turma com 5 modelos de
caderno de um grupo.

Condução parcial do teste,
através do caderno do
aplicador, com os 5 primeiros
itens do teste.

2015

2016

2017

2018

2019

2022

Resultados do Ceará

Critérios

Para ser premiada na Escola Nota 10, a escola precisa ter, no momento da realização da prova do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaee), pelo menos 20 alunos matriculados na série e avaliados. No 2º ano, a pontuação deve ficar entre 8,5 e 10; no 5º ano, entre 7,5 e 10 (em português e matemática).

Premiação
Cada escola
premiada recebe
R\$ 2 mil
por aluno
avaliado

Dez anos do Paic

2007

Lei nº 14.026, de 17 de dezembro de 2007, cria o Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic). Os índices de proficiência no Spaee-Alfa são de 119,1.

2008

É lançada a primeira coleção "Paic – Prosa e Poesia". Neste ano, 148 escolas públicas foram premiadas por melhorias na alfabetização dos alunos do 2º ano do ensino fundamental. Proficiência no Spaee-Alfa: 127,8.

2009

São elaborados os primeiros manuais de orientação para o acompanhamento das ações do Paic nas escolas. Lei nº 14.371, de 19 de junho de 2009, cria o Prêmio Escola Nota 10. Foram premiadas 150 escolas por melhorias na alfabetização dos alunos de 2º ano do ensino fundamental. Proficiência no Spaee-Alfa: 142,56.

2010

É lançado o primeiro concurso público para seleção de textos de literatura infantil. 150 escolas premiadas no 2º ano do ensino fundamental. Proficiência no Spaee-Alfa: 162,64.

2011

Criação do Paic +5, que busca melhorar a aprendizagem dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental. Lei nº 15.052, de 6 de dezembro de 2011, institui o Prêmio Escola Nota 10. 150 escolas são premiadas no 2º ano do ensino fundamental e 90 são premiadas no 5º ano. Proficiência no Spaee-Alfa: 177.

2012

Dinamização do acervo de literatura infantil e criação do material pedagógico do Paic +5. 150 escolas são premiadas no 2º ano do ensino fundamental e 56 são premiadas no 5º ano. Proficiência no Spaee-Alfa: 162,04.

2013

150 escolas são premiadas no 2º ano do ensino fundamental e 95 são premiadas no 5º ano. Proficiência no Spaee-Alfa: 165,13.

2014

Novas propostas curriculares para os 2º e 5º anos são aplicadas. 150 escolas são premiadas no 2º ano do ensino fundamental e 124 são premiadas no 5º ano. Proficiência no Spaee-Alfa: 174,35.

2015

Criação do Mais Paic, que inclui estudantes do 9º ano do ensino fundamental. Lei nº 15.923, de 15 de dezembro de 2015, passa a premiar tanto escolas do 2º e do 5º ano como, também, do 9º. 150 escolas são premiadas no 2º ano do ensino fundamental e 150 são premiadas no 5º ano. Proficiência no Spaee-Alfa: 181,25.

2016

Lançamento da coleção do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil. 150 escolas são premiadas no 2º ano do ensino fundamental e 112 são premiadas no 5º ano. Proficiência no Spaee-Alfa: 185,6.

2017

Pactuação de adesão ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil.

As melhores escolas

2º ano	Escola	Município
1º	EEIF José Barbalho do Nascimento	Meruoca
2º	EMEF Antonio Soares	Morrinhos
3º	EEF Crispim Antônio de Oliveira	Viçosa do Ceará
4º	EMEB Deputado Lourival Banhos	São Benedito
5º	EEF Salão	Mombaca
6º	EEF Horácio Fontenele Magalhães	Viçosa do Ceará
7º	EMEB Elda Pereira Mota	Ipu
8º	EEF Murilo Aguiar	Uruoca
9º	EEF Adalberto Leite Tavares	Porteiras
10º	EEIEF Dona Maria José Rodrigues Ponte	Cariré
11º	EEF Coriolano Alves de Brito	Pacujá
12º	EEF José Bento Fontenele	Ipeúras
13º	EEF José Domingos de Moraes	Ipaporanga
14º	EEIF Joaquim Viana de Lima	Pedra Branca
15º	EEF Dona Inah	Granja
16º	EMEF Francisco Sales de Carvalho	Jijoca de Jericoacoara
17º	EEF Santa Bárbara	Farias Brito
18º	EEF Corrego do Lino	Granja
19º	EMEB Maria Eunice Martins Melo Araújo	Ipu
20º	EEF Teodorico Guilherme Pereira	Granja

5º ano	Escola	Município
1º	EEIEF Inácia Rodrigues Moreira	Cariré
2º	EEF Deputado Delmiro de Oliveira	Granja
3º	EEIEF Lucas Rodrigues de Brito	Cariré
4º	Jacira Mendes	Sobral
5º	EEF Martiniano Fontenele Magalhães	Granja
6º	EMEB Pedro José da Silva	São Benedito
7º	EEF Cel. Vicente de Paula Aguiar	Camocim
8º	EEIF Miguel Antônio de Lemos	Pedra Branca
9º	EEF Francisca Portela Xavier	Granja
10º	EEF Francisco Severiano Sousa	Novo Oriente
11º	EMEB Abílio Martins	Ipu
12º	EEF Francisco Gomes de Melo	Ipeúras
13º	ESC. Manuel do Carmo Pontes	Frecheirinha
14º	EMEFI Santa Luzia	Morrinhos
15º	EEF Horácio Fontenele Magalhães	Viçosa do Ceará
16º	EEF Dona Inah	Granja
17º	Manoel Farias Mororo	Pires Ferreira
18º	EEF Professor Pedro Gomes da Silva Bastião	Brejo Santo
19º	EEF Manoel Crispim de Brito	Camocim
20º	Francisco Monte	Sobral

9º ano	Escola	Município
1º	EEF Antônio de Paula Pessoa Figueiredo	Massapê
2º	EEF Francisco Gomes de Melo	Ipeúras
3º	EEIEF Lucas Rodrigues de Brito	Cariré



Políticas de indução: Prêmio Escola Nota 10 e Redistribuição do ICMS.

Foco na Aprendizagem – Ensino Médio



OBJETIVO:

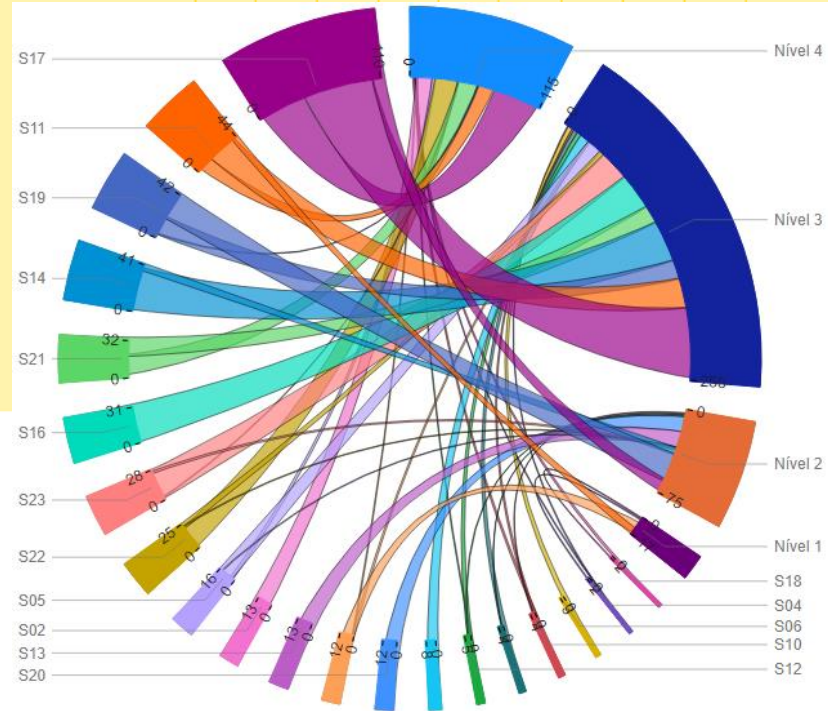
Reafirmar o foco do trabalho pedagógico na aprendizagem das/os estudantes, por meio da avaliação diagnóstica-formativa, articulada ao uso de material didático estruturado, formação continuada de professoras/es e tutoria de Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MAT), pautada nas premissas da equidade, descentralização e articulação curricular.

PREMISSAS ESTRUTURANTES:

- Avaliação diagnóstica-formativa com objetivos de aprendizagens explicitados;
- Formação continuada de professoras/es para o novo contexto educacional;
- Uso de material didático estruturado e diferentes recursos (virtuais/analógicos), alinhado às evidências e objetivos;
- Ação dos tutoras/es, articulada ao uso do material e recomposição das aprendizagens.

Foco na Aprendizagem – Ensino Médio

- Os saberes possuem correspondência com as matrizes do Saeb, do Spaece. Mas expandem as expectativas de aprendizagem para um alinhamento com a BNCC EM.



Foco na Aprendizagem – Ensino Médio

Relatórios TCT – Sisedu (Escola, Turma e Estudante)

- Percentual de acertos no teste
- Participação;
- Percentual de acertos por Saber e habilidade;
- Lista de estudantes por distrator e por percentuais de acerto.

Relatórios TRI- CE, Credes, Escolas.
Planilhas com Proficiência média e percentual nos níveis da escala;
Correlações.
Crescimento.



Spaece – uso dos resultados

Para transformar a avaliação em larga escala em um projeto da escola, há que se considerar a necessidade de **formação de docentes e técnicos** no assunto.

- Cursos internos, estudos dirigidos, palestras com especialistas e reuniões com explicações e discussões sobre o conjunto da avaliação externa precisam ser realizados.
- Faz-se necessário **formar opiniões** e indivíduos capacitados para problematizar o processo e os resultados.

Soligo, 2002

SPAECE – PRODUTOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Seminário Regional de apropriação dos resultados do SPAECE diagnóstico 2022 – Ensino Fundamental

8 DE JUNHO DE 2022 - 17:22

Nesta terça-feira, dia 07 de junho de 2022, a Crede 10, através da Célula de Cooperação com os Municípios – Cecom/Crede 10, realizou Seminário Regional de apropriação dos resultados do SPAECE diagnóstico 2022 – Ensino Fundamental. O encontro, além do conhecimento dos resultados, teve como objetivo construir/validar ações decorrentes da avaliação e, ainda, fortalecer estratégias para apropriação dos resultados junto às escolas municipais.

Os seminários são realizados a nível Estadual, Regional e Escolar.

2007: Apropriação de vocabulário e repertório; uso dos resultados para o planejamento da gestão.

2019: Análises estatísticas mais complexas; identificação de grupos focais, fortalecimento de processos e uso dos resultados para o planejamento dos professores.

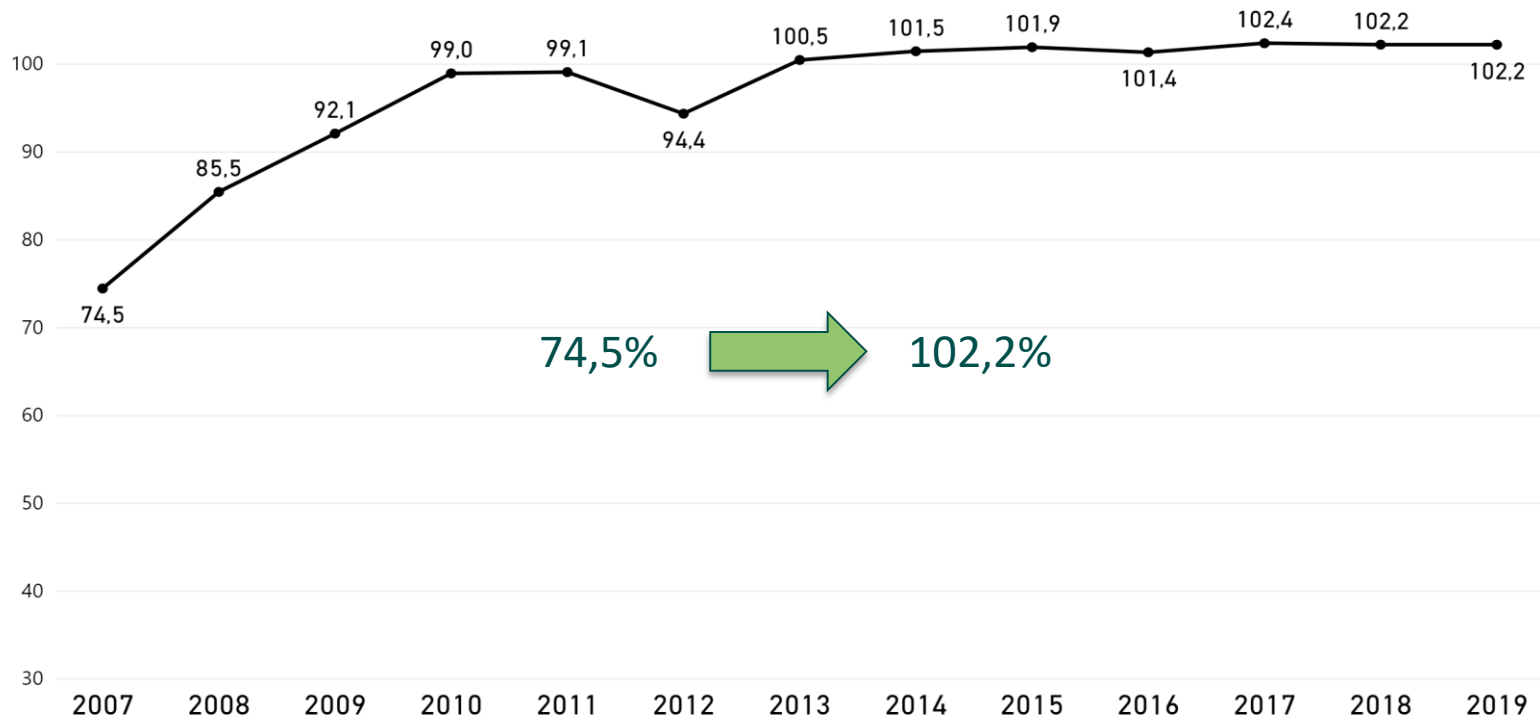
Atividade da Estação 01

Chegou o momento de colocar em prática um pouco do que aprendemos até aqui! A seguir, serão apresentados alguns dados para subsidiar as reflexões propostas nesta atividade. Vamos aproveitar este momento para imergir nas inúmeras possibilidades de análise que o SPAECE nos oferece!



Spaece – Resultados 2007 a 2019

TAXA DE PARTICIPAÇÃO - SPAECE ALFA - 2007 A 2019 - CEARÁ

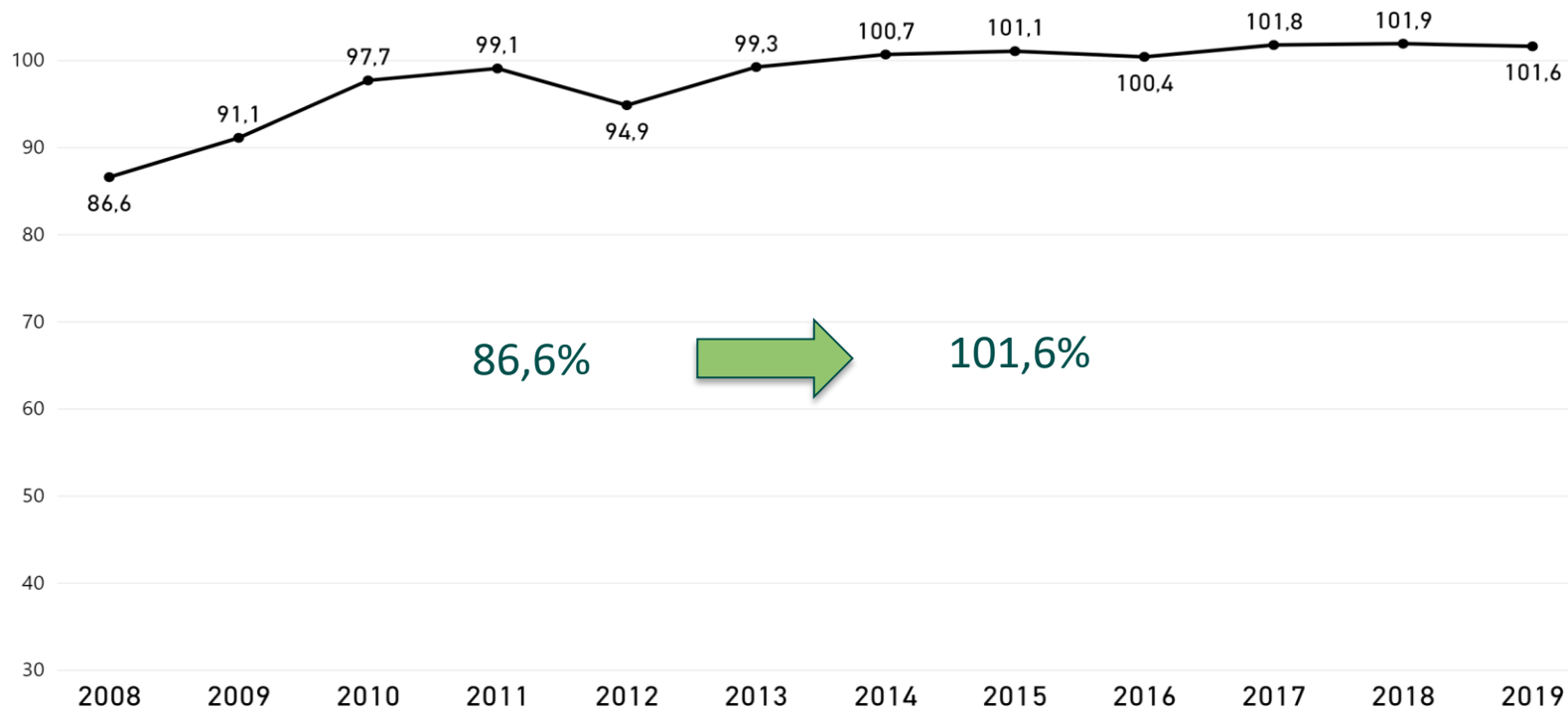


Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

Spaece – Resultados 2007 a 2019

TAXA DE PARTICIPAÇÃO - SPAECE 5º ANO - 2008 A 2019 - CEARÁ

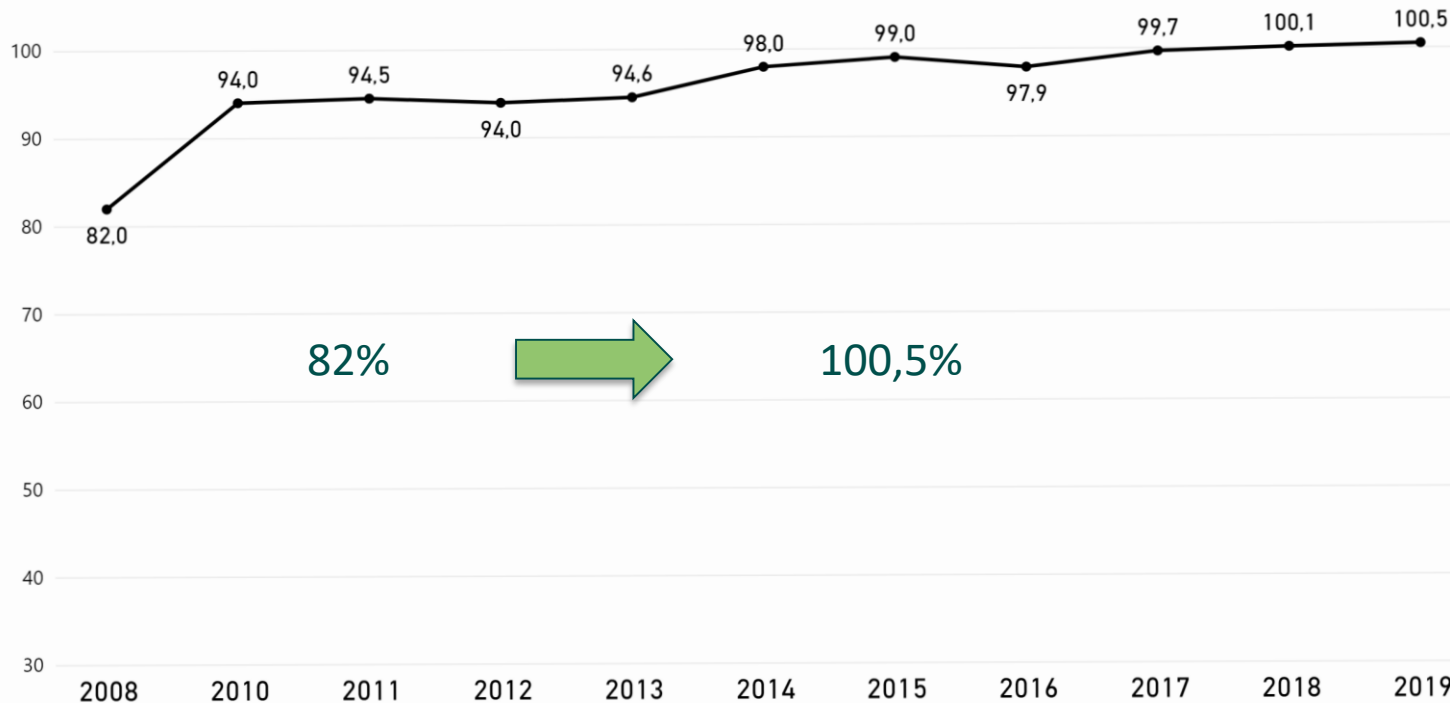


Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

Spaece – Resultados 2007 a 2019

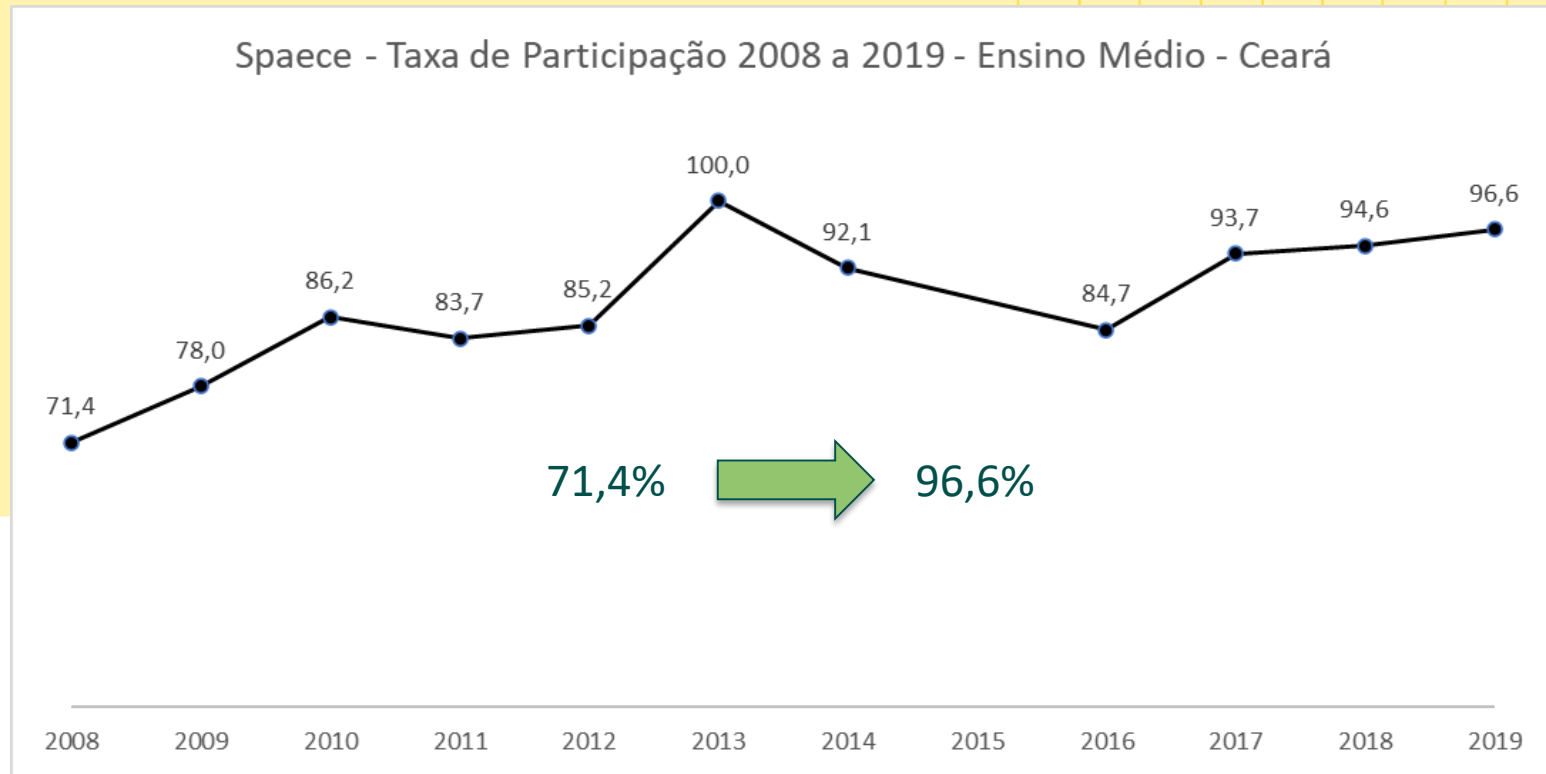
TAXA DE PARTICIPAÇÃO - SPAECE 9º ANO - 2008 A 2019 - CEARÁ



Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

Spaece 3ª série – Resultados 2012 a 2019



Vamos pensar juntos?

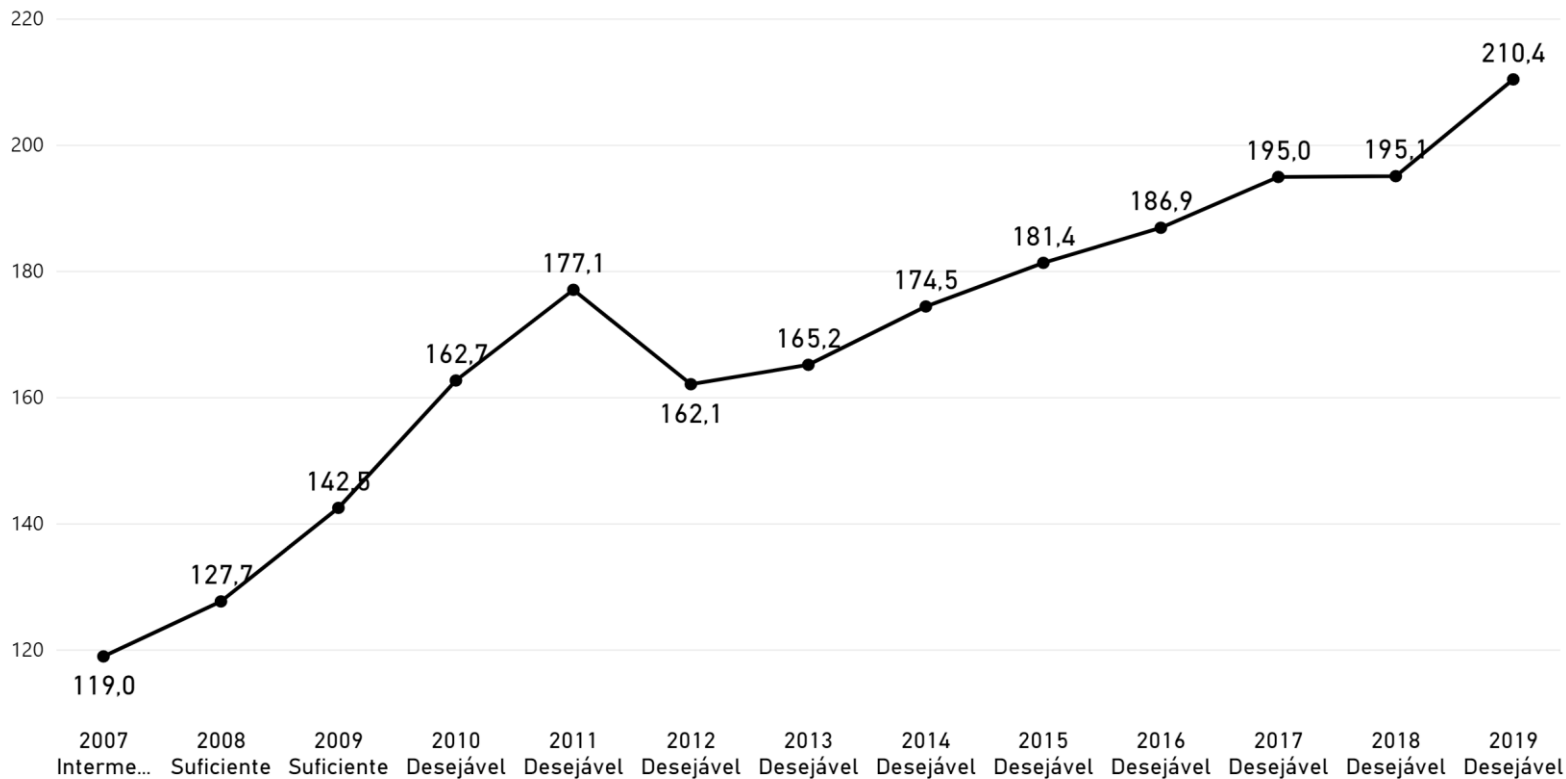
Analizando os gráficos de participação do Spaece, entre as edições de 2007 (2008) e 2019, o que podemos dizer sobre:

- Cultura de avaliação;
- Resistência ao teste.



Spaece – Resultados 2007 a 2019

PROFICIÊNCIA MÉDIA - SPAECE ALFA - 2007 A 2019 - CEARÁ

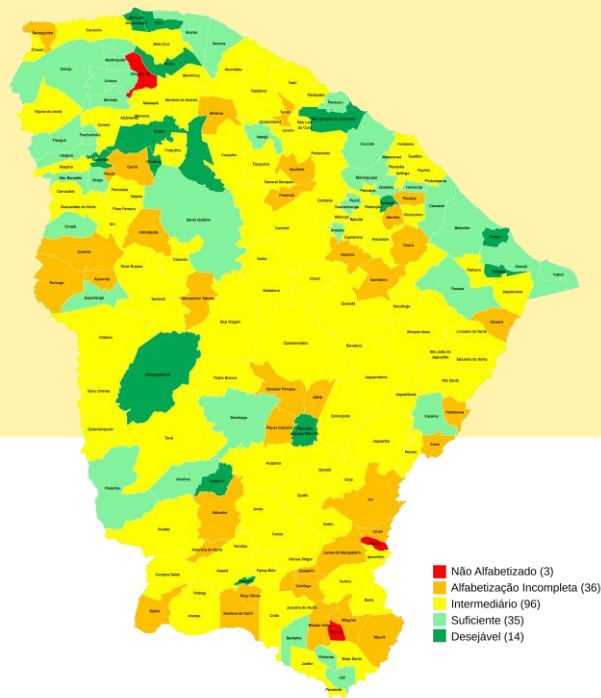


Fonte; CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

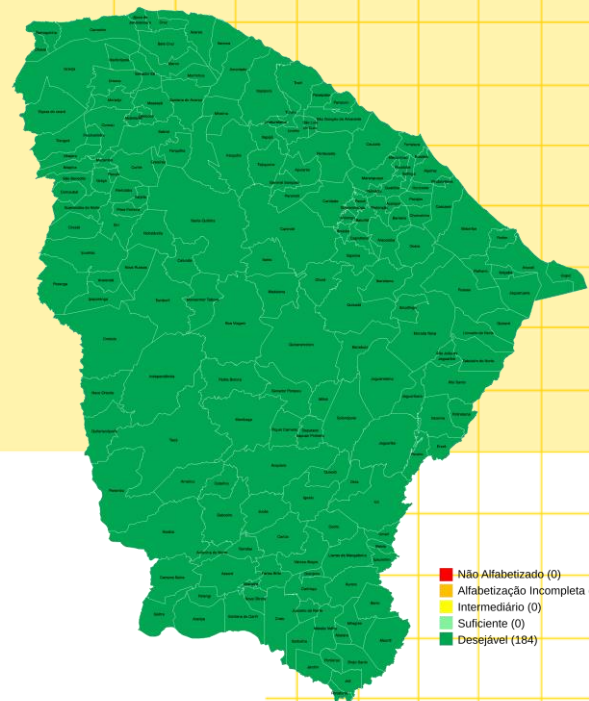
Spaece Alfa– Resultados 2007 a 2019

SPAECe ALFA 2007 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAECe 2007
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

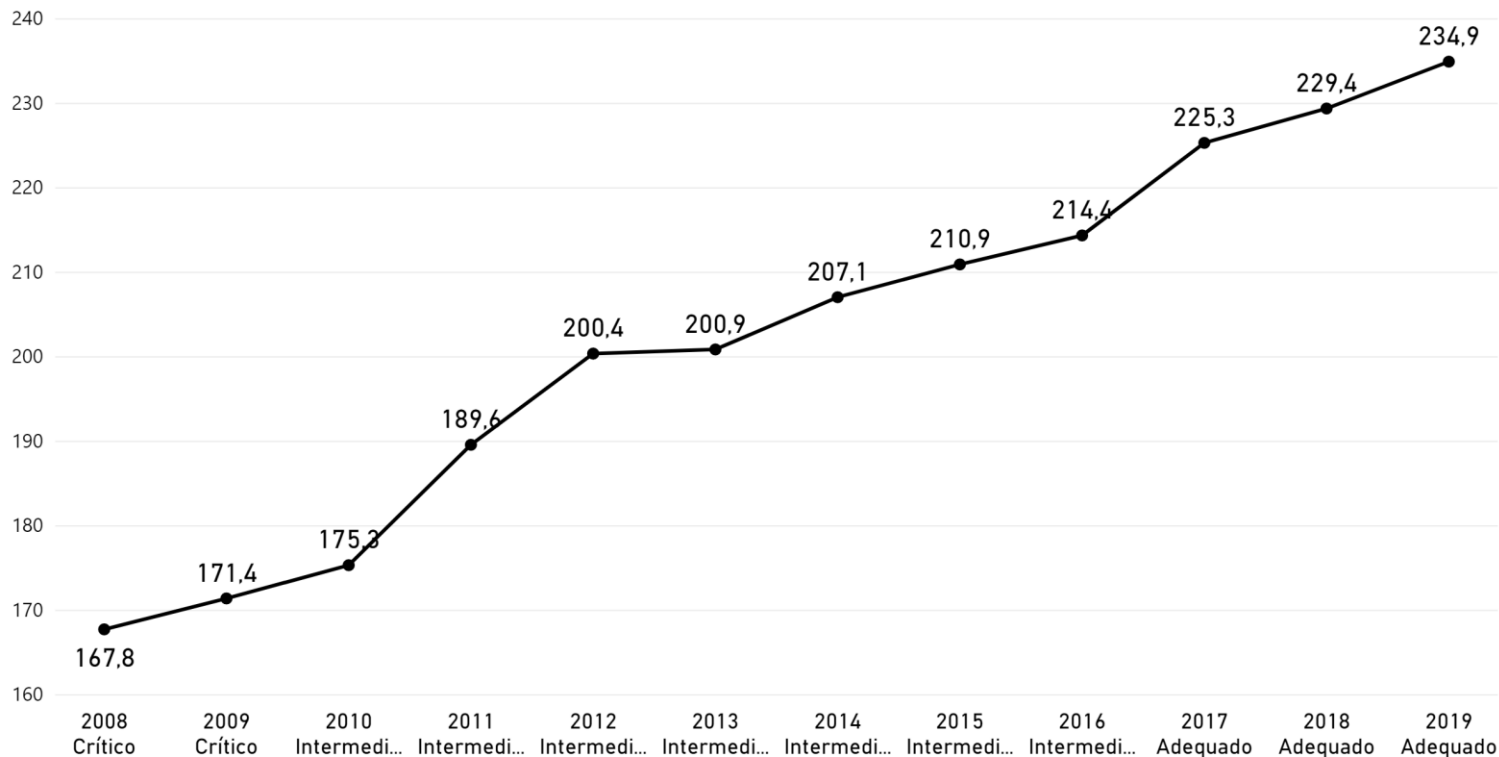
SPAECe ALFA 2019 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAECe 2019
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

Spaece 5º ano – Resultados 2008 a 2019

PROFICIÊNCIA MÉDIA - SPAECE 5º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA - 2008 A 2019 - CEARÁ

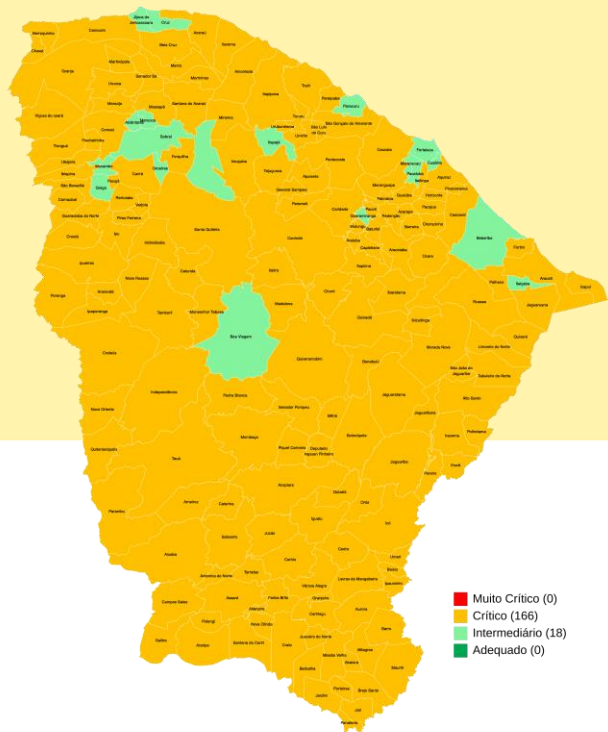


Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

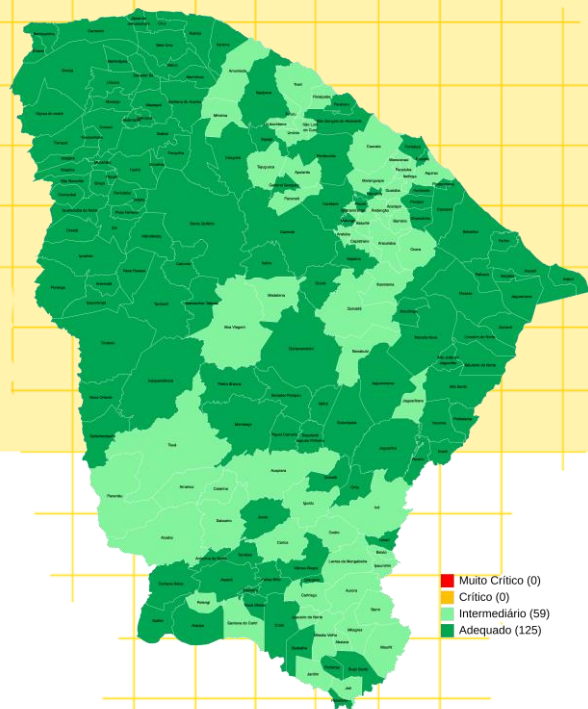
Spaece 5º ano – Resultados 2008 a 2019

SPAEC 2008 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO - 5º ANO EF - LÍNGUA PORTUGUESA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEC 2008
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

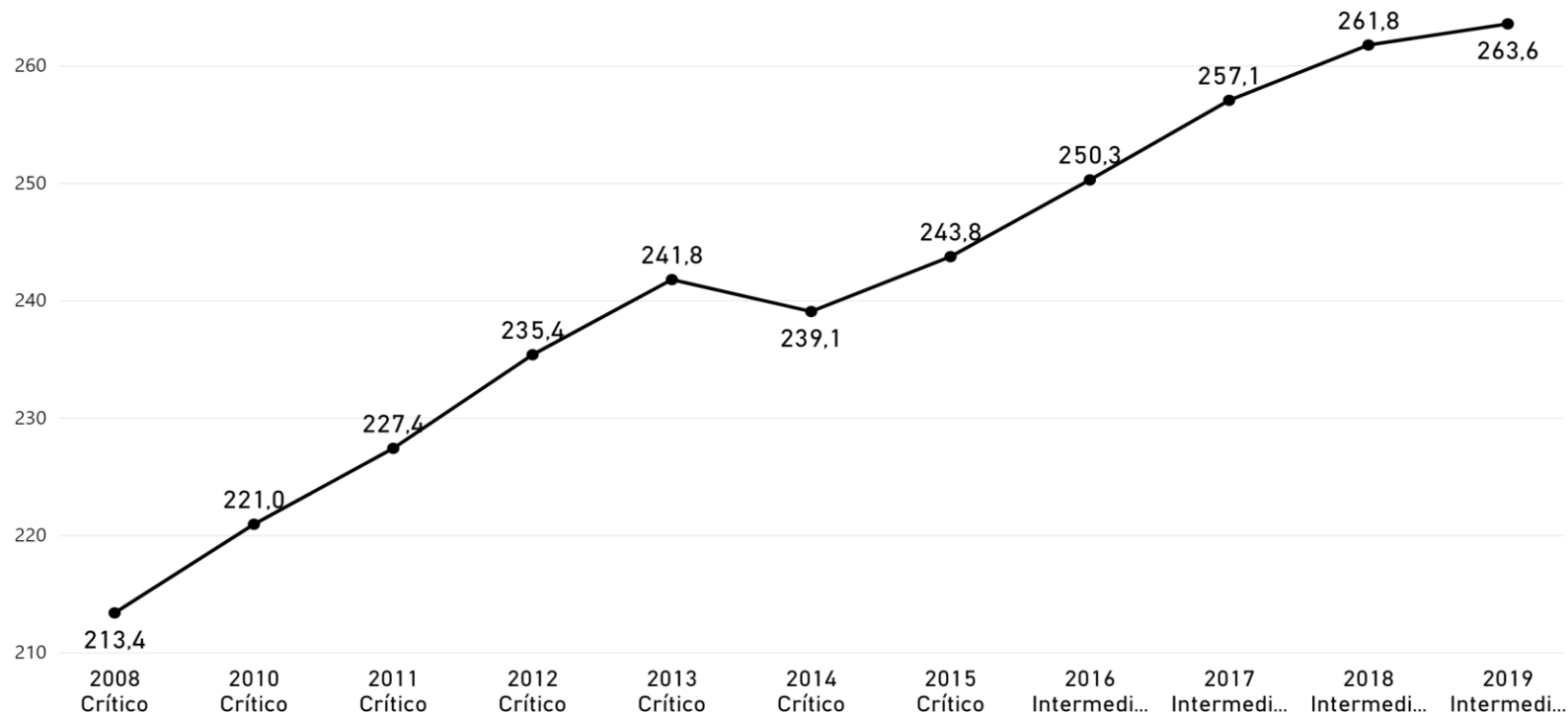
SPAEC 2019 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO - 5º ANO EF - LÍNGUA PORTUGUESA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEC 2019
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

Spaece – Resultados 2008 a 2019

PROFICIÊNCIA MÉDIA - SPAECE 9º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA - 2008 A 2019 - CEARÁ

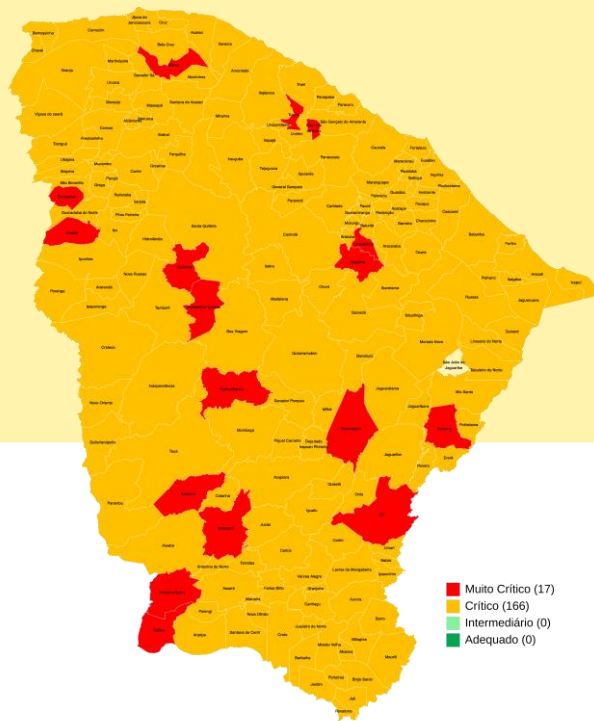


Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

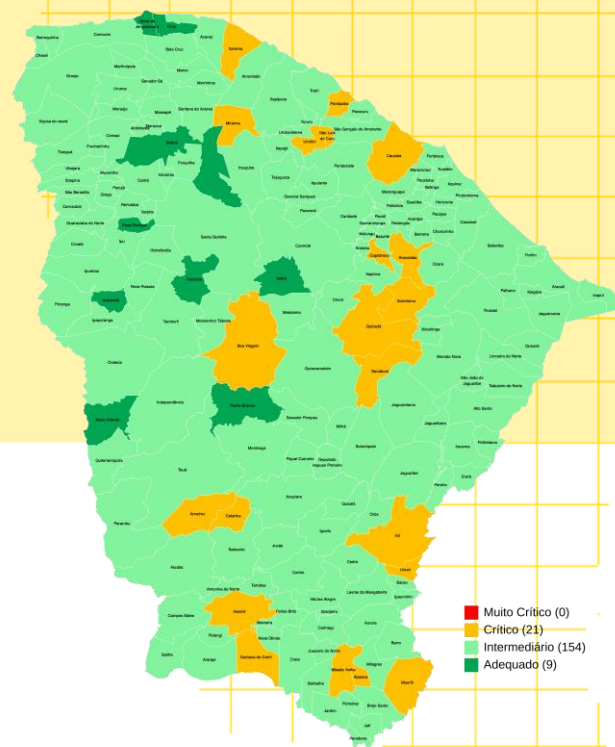
Spaece 9º ano – Resultados 2008 a 2019

SPAECE 2008 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO - 9º ANO EF - LÍNGUA PORTUGUESA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



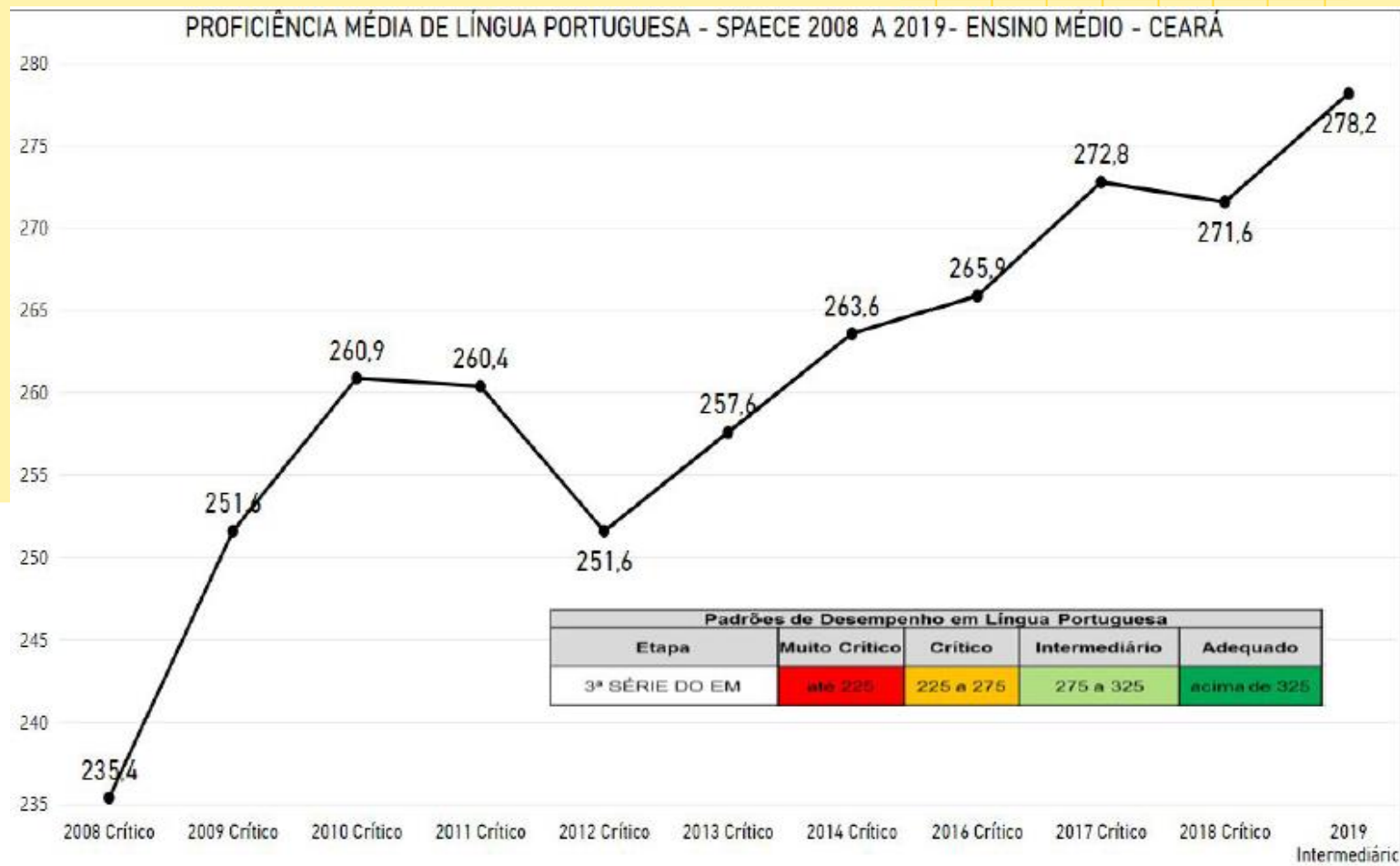
Fonte: UFJF/CAEd/SPAEC 2008
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

SPAECE 2019 - PADRÕES DE PROFICIÊNCIA POR MUNICÍPIO - 9º ANO EF - LÍNGUA PORTUGUESA
ESTADO DO CEARÁ - REDE MUNICIPAL



Fonte: UFJF/CAEd/SPAEC 2019
Elaborado por SEDUC/COADE/CEADE

Spaece 3ª série– Resultados 2008 a 2019



Vamos pensar juntos?

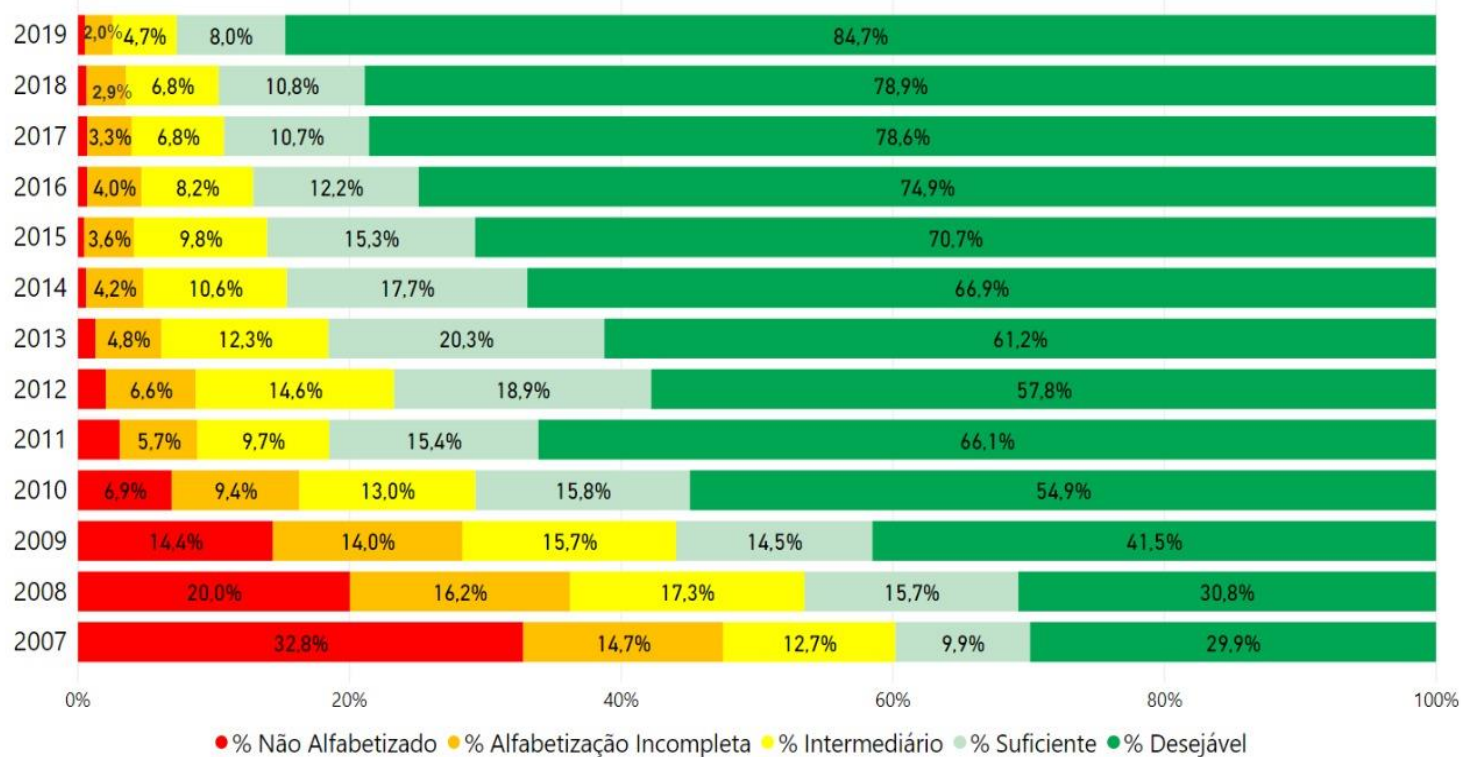
Analizando os gráficos de proficiência média em língua portuguesa do Spaece, entre as edições de 2007 (2008) e 2019, o que podemos dizer sobre:

- Os programas e políticas educacionais do período?
- Sobre a qualidade da educação?



Spaee Alfa– Resultados 2007 a 2019

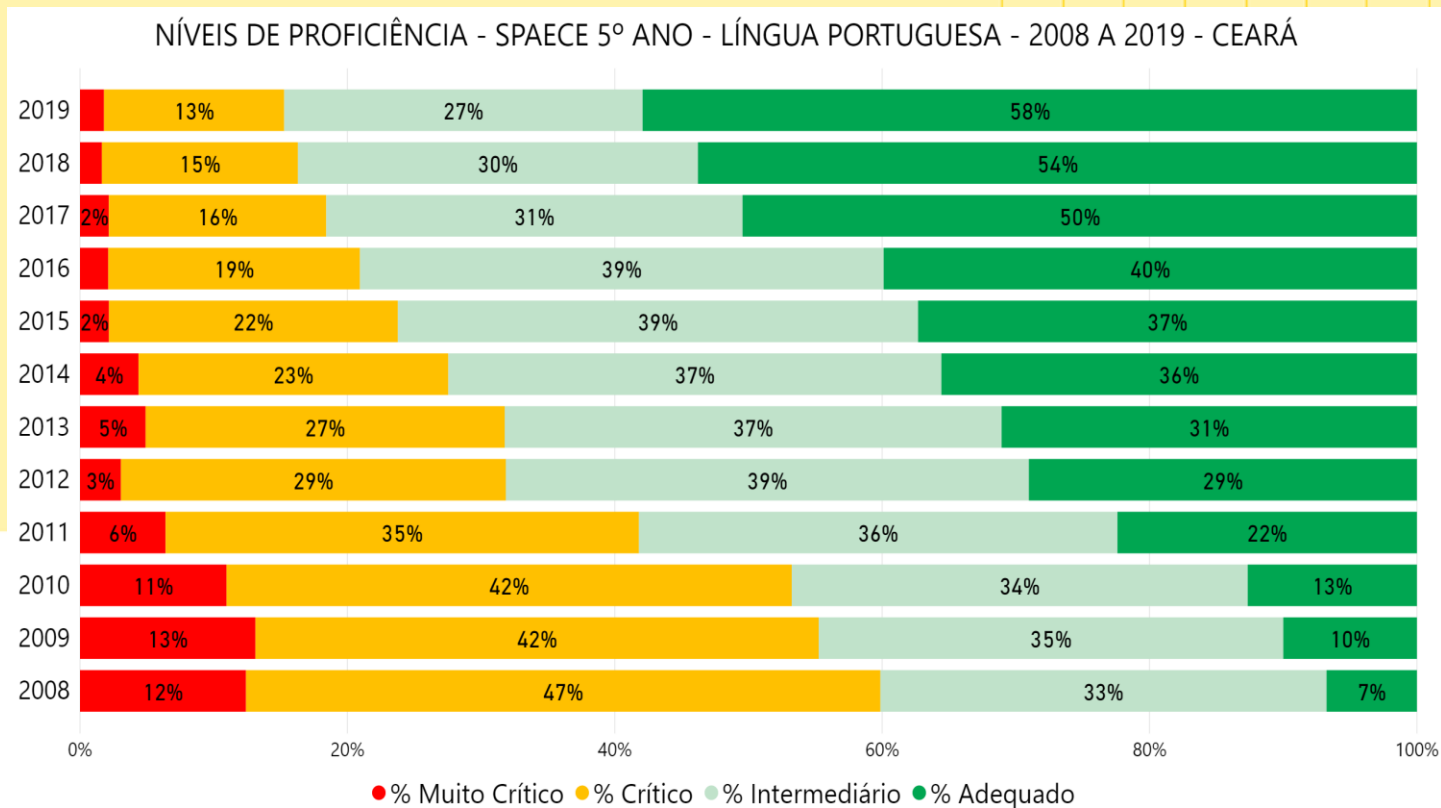
NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA - SPAECE ALFA - 2007 A 2019 - CEARÁ



Fonte: CAEd/UFJF

Produção: Indicadores Educacionais/COADE

Spaece 5º ano – Resultados 2008 a 2019

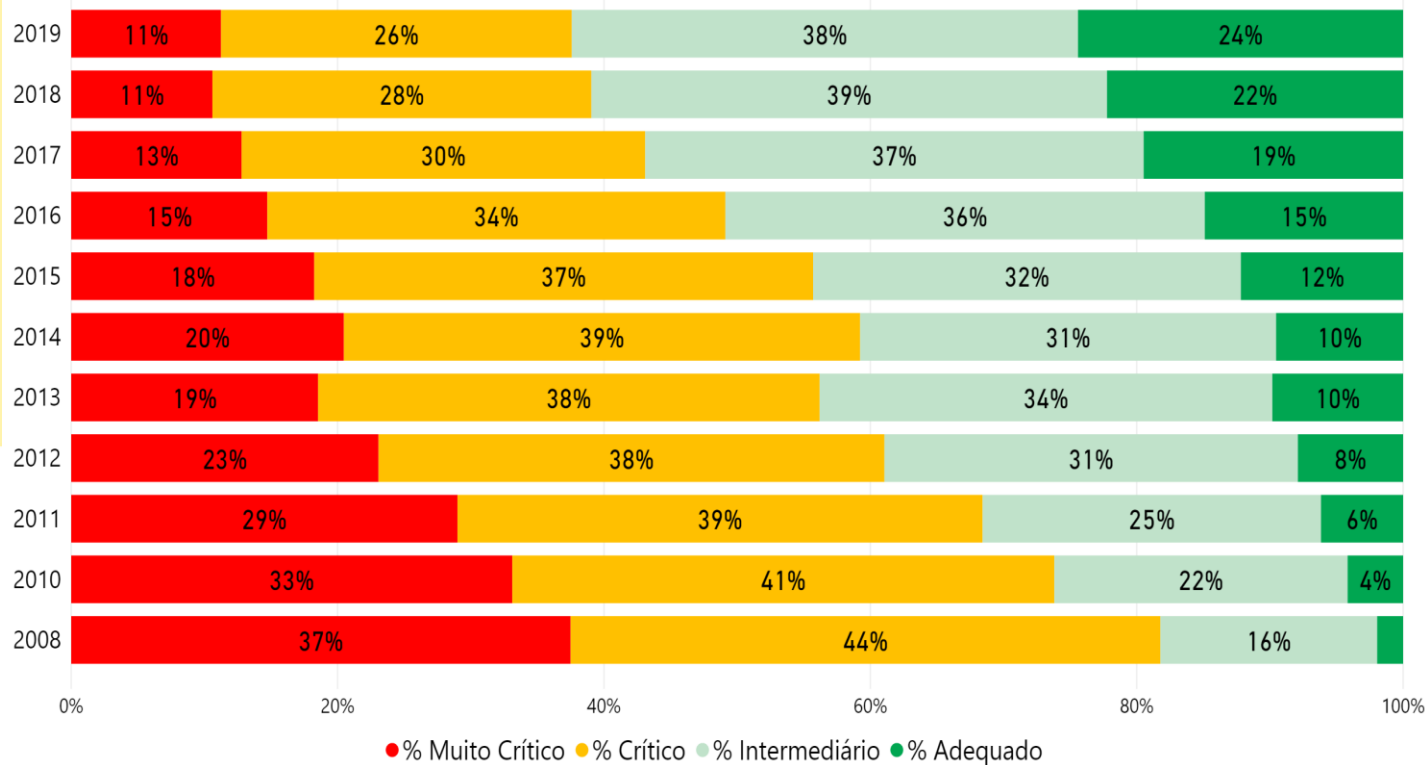


Fonte: CAEd/UFJF

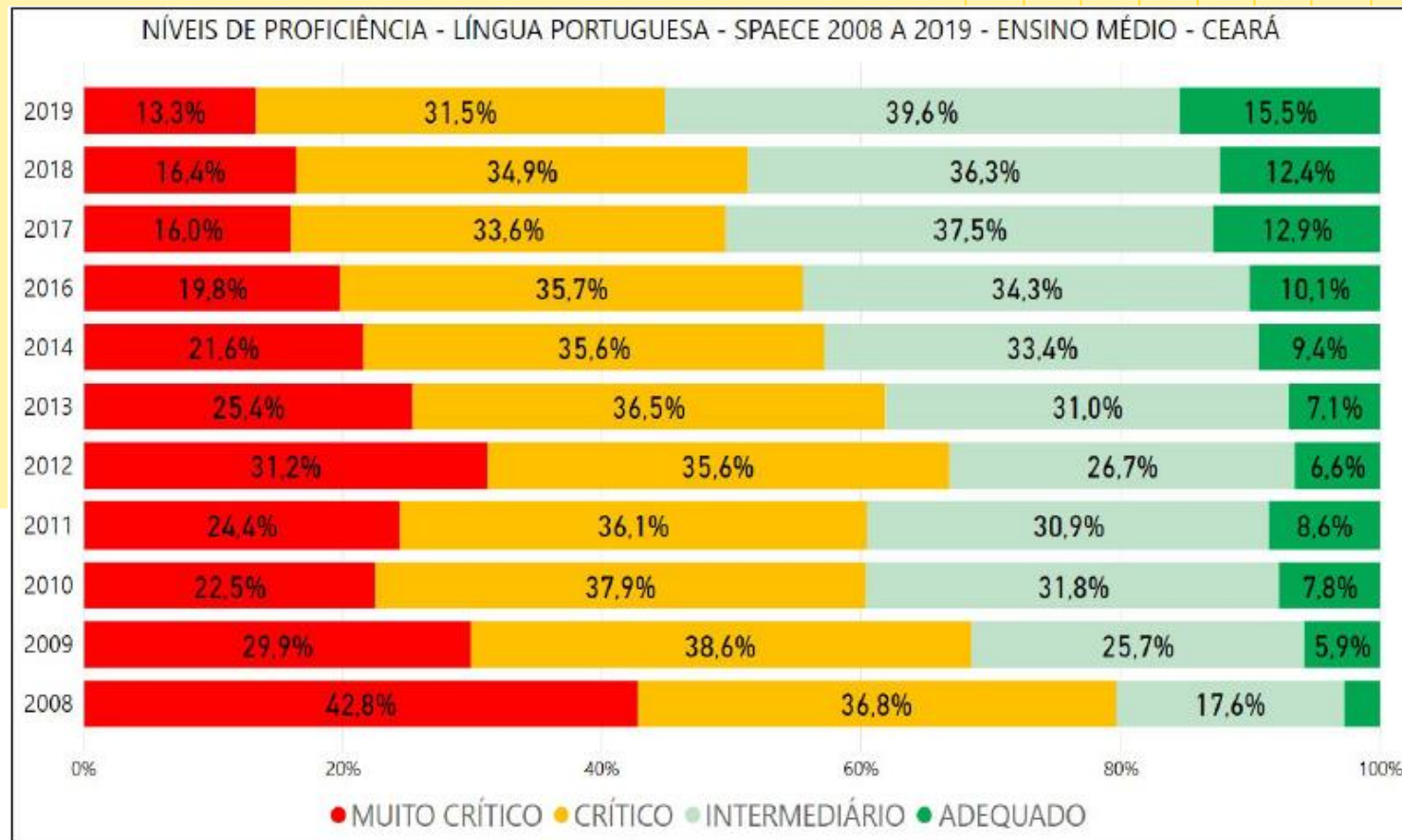
Produção: Indicadores Educacionais/COADE

Spaece 9º ano – Resultados 2008 a 2019

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA - SPAECE 9º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA - 2008 A 2019 - CEARÁ



Spaece 3ª série – Resultados 2008 a 2019



Vamos pensar juntos?

Analizando os gráficos de padrão de desempenho em língua portuguesa do Spaece, entre as edições de 2007 (2008) e 2019, o que podemos dizer sobre:

- A Equidade educacional no estado?
- Sobre os pontos de atenção?

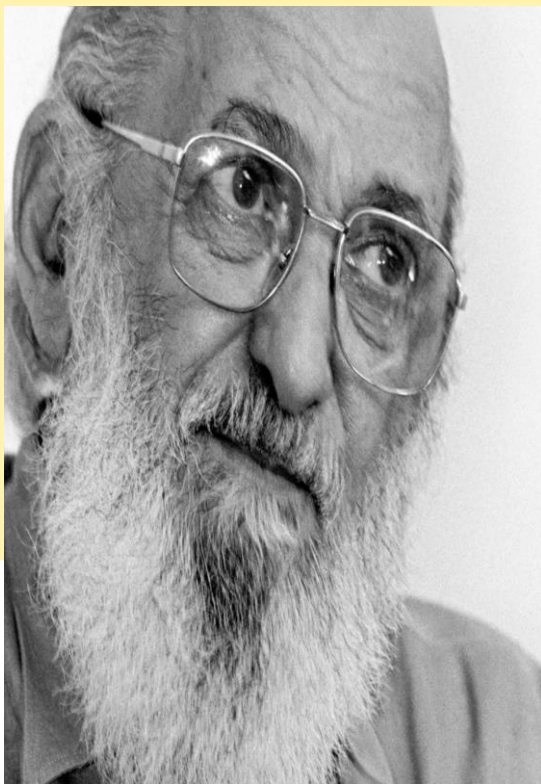


Spaece – bônus x ônus

- Foco no cognitivo em detrimento do contextual;
- Necessidade de ter uma avaliação diagnóstica de entrada: Alfa;
- Análises longitudinais;
- Cultura de avaliação consolidada;
- Melhoria nos resultados associada à eficácia na fluxo escolar;
- Educação como projeto de sociedade;
- Programas de apoio aos municípios – PAIC, +PAIC, PAIC+

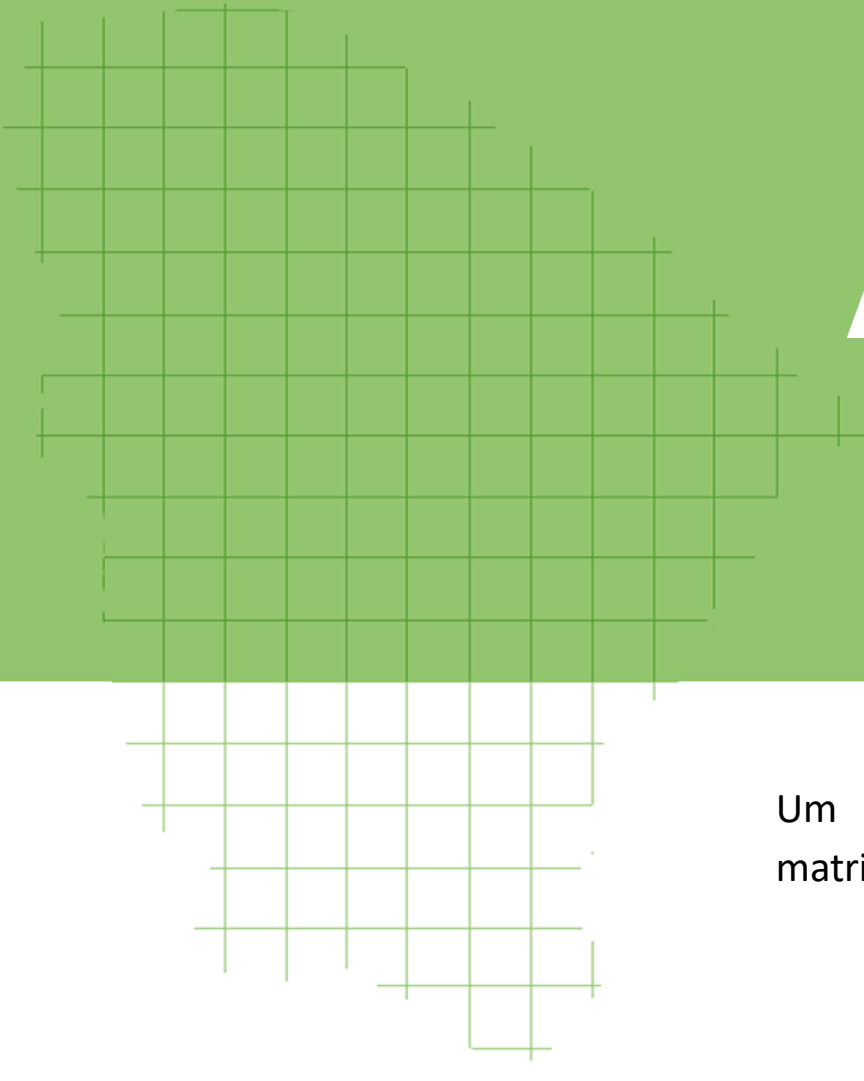
Vocês conseguem identificar outros efeitos do Spaece?

- Submissão do currículo às matrizes avaliativas;
- Avaliação de risco alto;
- Gaming e ranking;
- Foco programático nas séries avaliadas;
- Limitações avaliativas da técnica;
- Baixo uso pelos professores.



“A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. Na proposta a que me referi acima, este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente. Movimento em que a palavra dita flui do mundo mesmo através da leitura que dele fazemos. De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescreve-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente.”

(Freire, 1981).

A decorative grid pattern of thin green lines is positioned on the left side of the slide. It consists of a series of horizontal and vertical lines that form a grid, with some lines extending further down and to the left, creating a sense of depth and structure.

Aprofundando o olhar

Um estudo sobre os descritores - a evolução das
matrizes de LP

Matriz de Referência

A Matriz de Referência **descreve** um conjunto de competências e habilidades previstas como objeto de avaliação, servindo como uma espécie de pauta, um norte a partir do qual se elege o que será avaliado, informando o que se espera dos alunos nesta etapa da aprendizagem.



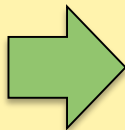
A matriz avaliativa não pode ser concebida como um **conjunto de indicações norteadoras de estratégias de ensino** nas escolas, sendo este o papel reservado a parâmetros, currículos e diretrizes curriculares.



Ensino de Língua Portuguesa no Brasil

Revisão das práticas tradicionais de alfabetização inicial e de ensino da Língua Portuguesa

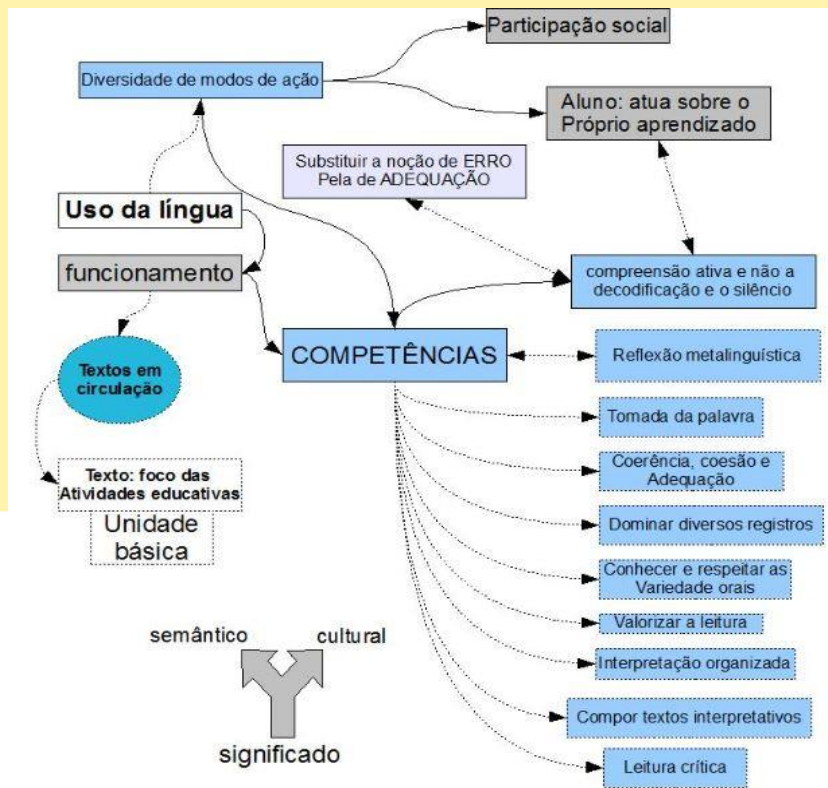
Década de 80 - altera o quadro de ensino **voltado à análise e classificação de termos gramaticais.**



Funcionalismo, Pragmática, Linguística Textual, Análise do Discurso.

- A linguagem passa a ser concebida como recurso de interação social e, acima de tudo, atrelada a propósitos comunicativos.
- O uso da língua passa a ser estudado tendo como base textos e discursos que ocorrem em situações comunicativas do dia a dia, por meio dos mais diversos gêneros.

Ensino de Língua Portuguesa no Brasil - PCN



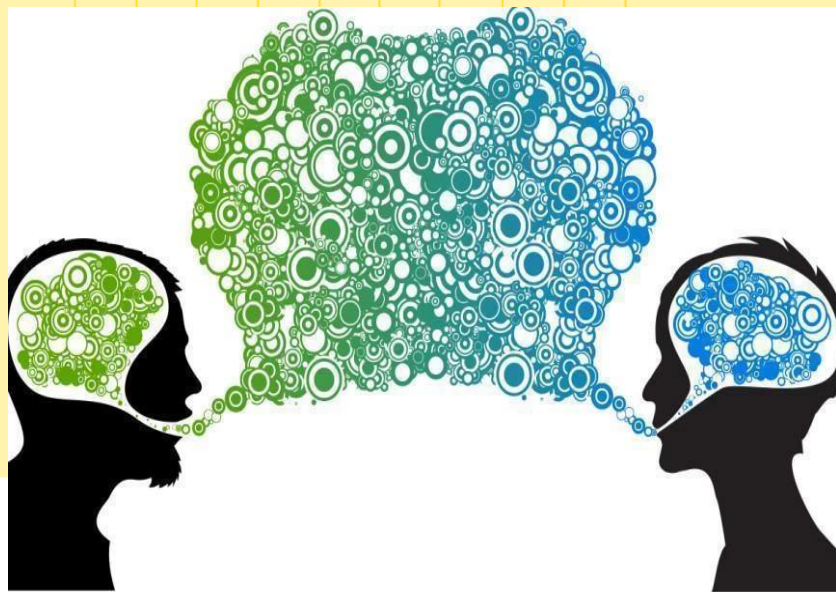
- Linguagem como meio de ação e interação.
- Ensino deve ser voltado para as capacidades de ler, ouvir, falar e escrever.
- Compromisso com as práticas de linguagem em suas diversas formas de comunicação a fim de garantir uma atuação autônoma e cidadã no mundo.

(PCN, 1998)

Linguística Textual

O texto como produto de uma atividade mais complexa, como instrumento de realização de intenções comunicativas e sociais do falante.

O mundo de nossos discursos (não sabemos como é o outro) é sócio-cognitivamente produzido. O discurso é o lugar privilegiado da designação desse mundo.



(KOCH, 2015)

Linguística Textual

Abordagem interacionista, considera as ações verbais como “engajamento” em contextos sociais, com finalidades sociais e com papéis distribuídos socialmente, reforçando a dimensão sociointeracionista da linguagem.

A linguagem é um acontecimento que envolve, de forma imbricada, processos **discursivos, cognitivos e gramaticais**.



(FERREIRA, 2003)

O Sociocognitivismo

A abordagem sociocognitiva, inserida na Linguística Textual contemporânea, busca responder questões, aglutinando: **mente/ linguagem/ mundo**.

A linguagem, nessa possibilidade é vista como **o local onde, concomitantemente, a exterioridade** (o cultural, o social e o histórico) **se relaciona com os processos internos** (nossos esquemas mentais), construindo discursiva e intersubjetivamente “**versões públicas do mundo**”.

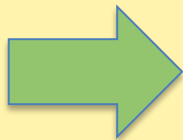
(FERREIRA, 2003)



Retomando os critérios de LP (1992 a 1994)

4ª série/2º ciclo*

- identificar regras do código linguístico;
- identificar e utilizar a função dos sinais de pontuação;
- aplicar as regras de formação de diminutivo;
- conhecer sinônimos;
- dominar a estruturação da escrita;
- dominar a sintaxe;
- identificar diferentes tipos de texto existentes em nossa sociedade e as características que os diferencia;
- compreender a mensagem e as ideias de um texto;
- ler e interpretar mapas.



EIXO 2: LEITURA – HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA DE PALAVRAS, DE FRASES E DE TEXTOS

2.1 – QUANTO À LEITURA DE PALAVRAS

D10 Ler palavras no padrão canônico (consoante / vogal).

D11 Ler palavras nos padrões não canônicos (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.).

2.2 – QUANTO À LEITURA DE FRASES

D12 Ler frases.

2.3 – QUANTO À LEITURA DE TEXTOS

D13 Localizar informação explícita em textos.

D14 Inferir informação em texto verbal.

D16 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.

D17 Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido.

D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.

D21 Reconhecer o gênero discursivo.

D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

*2º ciclo (turmas de 10 anos) equivale à 4ª série

Retomando os critérios de LP (1992 a 1994)

8ª série

- dominar as regras de utilização de acentos e pontuação;
- dominar as regras de utilização de pronomes;
- dominar as regras de sintaxe;
- conhecer e utilizar sinônimos;
- identificar os diferentes tipos de texto existentes na nossa sociedade.



I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D1	Localizar informação explícita.
D2	Inferir informação em texto verbal.
D3	Inferir o sentido de palavra ou expressão.
D4	Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.
D5	Identificar o tema ou assunto de um texto.
D6	Distinguir fato de opinião relativa ao fato.
D7	Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.
II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO	
D9	Reconhecer gênero discursivo.
D10	Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.
D11	Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.
III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	
D12	Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.
D13	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.
IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO	
D14	Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.
D17	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.
V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO	
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.
D20	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D21	Reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos.
D22	Reconhecer efeitos de humor e de ironia.
VI. VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA	
D23	Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.

*2º ciclo (turmas de 10 anos) equivale à 4ª série

Matriz Spaece Alfa

Apropriação
da escrita

• 9 Habilidades

Leitura de
palavras, de
frases e de
textos

• 10 Habilidades

EIXO 1: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA – HABILIDADES RELACIONADAS À IDENTIFICAÇÃO, AO RECONHECIMENTO DE ASPECTOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA DA ESCRITA

1.1 – QUANTO AO RECONHECIMENTO DE LETRAS

D01 Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.

D02 Reconhecer as letras do alfabeto.

1.2 – QUANTO AO DOMÍNIO DAS CONVENÇÕES GRÁFICAS

D03 Identificar as direções da escrita.

D04 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

D05 Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.

1.3 – QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

D06 Identificar rimas.

D07 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D08 Identificar sílabas canônicas (consoante / vogal) em uma palavra.

D09 Identificar sílabas não canônicas (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.) em uma palavra.

EIXO 2: LEITURA – HABILIDADES RELACIONADAS À LEITURA DE PALAVRAS, DE FRASES E DE TEXTOS

2.1 – QUANTO À LEITURA DE PALAVRAS

D10 Ler palavras no padrão canônico (consoante / vogal).

D11 Ler palavras nos padrões não canônicos (vogal, consoante / vogal / consoante, consoante / consoante / vogal etc.).

2.2 – QUANTO À LEITURA DE FRASES

D12 Ler frases.

2.3 – QUANTO À LEITURA DE TEXTOS

D13 Localizar informação explícita em textos.

D14 Inferir informação em texto verbal.

D16 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.

D17 Reconhecer o tema ou assunto de um texto ouvido.

D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.

D21 Reconhecer o gênero discursivo.

D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

Matriz Spaece 5º ano



I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA

D13 Localizar informação explícita em textos.

D14 Inferir informação em texto verbal.

D15 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D16 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.

D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.

D19 Distinguir fato de opinião relativa a este fato.

II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

D21 Reconhecer o gênero discursivo.

D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

D24 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.

IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

D25 Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

D26 Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.

V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

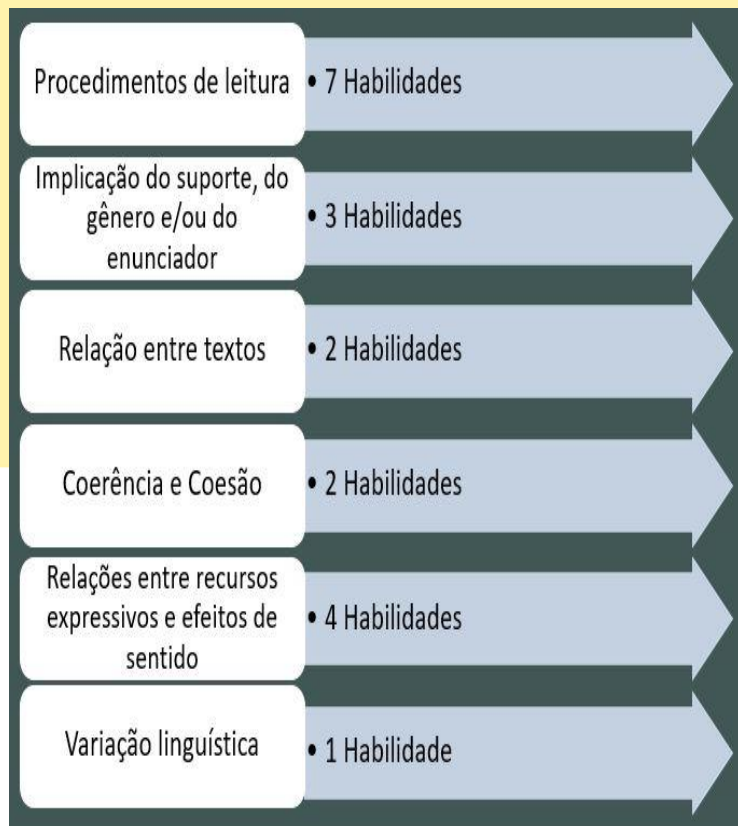
D27 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

D28 Reconhecer efeito de humor e de ironia.

VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

D29 Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.

Matriz Spaece 9º ano



I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA

- | | |
|----|--|
| D1 | Localizar informação explícita. |
| D2 | Inferir informação em texto verbal. |
| D3 | Inferir o sentido de palavra ou expressão. |
| D4 | Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais. |
| D5 | Identificar o tema ou assunto de um texto. |
| D6 | Distinguir fato de opinião relativa ao fato. |
| D7 | Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto. |

II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

- | | |
|-----|---|
| D9 | Reconhecer gênero discursivo. |
| D10 | Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros. |
| D11 | Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador. |

III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- | | |
|-----|---|
| D12 | Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos. |
| D13 | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema. |

IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

- | | |
|-----|---|
| D14 | Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade. |
| D17 | Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc. |

V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

- | | |
|-----|---|
| D19 | Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões. |
| D20 | Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. |
| D21 | Reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos. |
| D22 | Reconhecer efeitos de humor e de ironia. |

VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

- | | |
|-----|--|
| D23 | Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor. |
|-----|--|

Matriz Spaece 9º ano



I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA

D1	Localizar informação explícita.
D2	Inferir informação em texto verbal.
D3	Inferir o sentido de palavra ou expressão.
D4	Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.
D5	Identificar o tema ou assunto de um texto.
D6	Distinguir fato de opinião relativa ao fato.
D7	Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.

II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

D9	Reconhecer gênero discursivo.
D10	Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.
D11	Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

D12	Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.
D13	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.

IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

D14	Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.
D15	Identificar a tese de um texto.
D16	Estabelecer relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
D17	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.
D18	Reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas.

V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.
D20	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D21	Reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos.
D22	Reconhecer efeitos de humor e ironia.

VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

D23	Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.
-----	--

Matriz Spaece



DESCRITOR	
D1	Localizar informação explícita em textos.
D2	Inferir informação em texto verbal.
D4	Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.
D5	Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.
D9	Reconhecer o gênero discursivo.
D10	Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

2º Alfa

Interpretar textos não
verbais e textos que
articulam elementos verbais
e não verbais

(CAEd, 2015)

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://turmadaamonica.uol.com.br/quadrinhos/>>. Acesso em: 21 nov. 2013. (P042354E4_SUP)

(P042354E4) Nesse texto, o menino queria

- ☐ agradar a menina.
- ☐ inventar uma brincadeira.
- ☐ passear com a menina.
- ☐ testar a madeira.

5º ano

Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais

(P050520BH) No último quadrinho desse texto, a menina está

- A) assustada.
- B) curiosa.
- C) inquieta.
- D) surpresa.

(CAEd, 2016)

Leia o texto abaixo.



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <<http://epiloproduz.forumbrasil.net/t1-producao-com-tirinhas-do-chico-bento>>. Acesso em: 1 jun. 2012. (P050520BH_SUP)

9º ano

Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais

Leia o texto abaixo.

Anabel



LANCAST. *Recreio*. 24 dez. 2009, p. 42. (P050483B1_SUP)

(P050483B1) Nesse texto, a menina

- A) brinca de ser atleta.
- B) faz exercícios variados.
- C) gosta de praticar esportes.
- D) sonha em fazer esportes.

3ª série

Interpretar textos
não verbais e textos
que articulam
elementos verbais e
não verbais

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condominio.html>> (P08197SI_SUP)

(P08197SI) O homem está incomodado, porque o rapaz está

- A) destruindo patrimônio público.
- B) fazendo barulho excessivo.
- C) sujando a parede da casa.
- D) utilizando material poluente.

(CAEd, 2010)

Complexidade dos textos

De que modo progride a abordagem dos textos e quais os percursos cognitivos dos estudantes na interação que estabelecem com eles?



Na compreensão leitora, estão envolvidos:

- um texto – objeto linguístico e cultural portador de um significado;
- um leitor - com saberes, experiências, capacidades e habilidades; e
- uma situação comunicativa de interação entre leitor e autor via texto escrito, que determina em grande parte o que e como se compreende.

Kleiman (2019, s/p)

Complexidade dos textos

De que modo progride a abordagem dos textos e quais os percursos cognitivos dos estudantes na interação que estabelecem com eles?



Articulação entre habilidade e texto

Quadro 1 – Níveis de Desempenho em Língua Portuguesa segundo a escala de proficiência da SAEB (fragmento).

NÍVEL	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos, como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: localizar informações explícitas em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagem e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagens em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: localizar informação explícita em contos e reportagens e em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos, com o apoio de linguagem verbal e não verbal.

Nível 1 - Até 200 pontos

- » Localizar informação explícita em contos e reportagens.
- » Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos e em instrução de jogo.
- » Identificar o assunto principal em reportagens e a personagem principal em fábulas.
- » Inferir características de personagem em fábulas.
- » Realizar inferência em textos não verbais e que conjugam linguagem verbal e não verbal, como tirinhas.
- » Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos.
- » Inferir o sentido de palavra e o sentido de expressão em letra de música e o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
- » Inferir a causa do comportamento de um personagem em fragmento de diário.
- » Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas.
- » Depreender o efeito de sentido sugerido pelo ponto de exclamação em conto.

Articulação entre habilidade e texto

“Não há referências ao gênero textual, mas a características gerais do texto, como ao fato de abordar um tema mais ou menos familiar” (p. 1071)

Quadro 2 – Níveis de desempenho em *reading literacy proficiency* do PISA (fragmento).

Level 1B	Readers at level 1b can locate a single piece of explicitly stated information in a prominent position in a short, syntactically simple text with a familiar context and text type, such as a narrative or a simple list. Texts in level 1b tasks typically provide support to the reader, such as repetition of information, pictures or familiar symbols. There is minimal competing information. Level 1b readers can interpret texts by making simple connections between adjacent pieces of information.
Level 1B	Readers at Level 1a can locate one or more independent pieces of explicitly stated information; they can recognise the main theme or author's purpose in a text about a familiar topic, or make a simple connection between information in the text and common, everyday knowledge. Typically, the required information in the text is prominent and there is little, if any, competing information. The student is explicitly directed to consider relevant factors in the task and in the text.
Level 2	Readers at Level 2 can locate one or more pieces of information, which may need to be inferred and may need to meet several conditions. They can recognize the main idea in a text, understand relationships, or construe meaning within a limited part of the text when the information is not prominent and the reader must make low level inferences. Tasks at this level may involve comparisons or contrasts based on a single feature in the text. Typical reflecting tasks at this level require readers to make a comparison or several connections between the text and outside knowledge, by drawing on personal experience and attitudes.



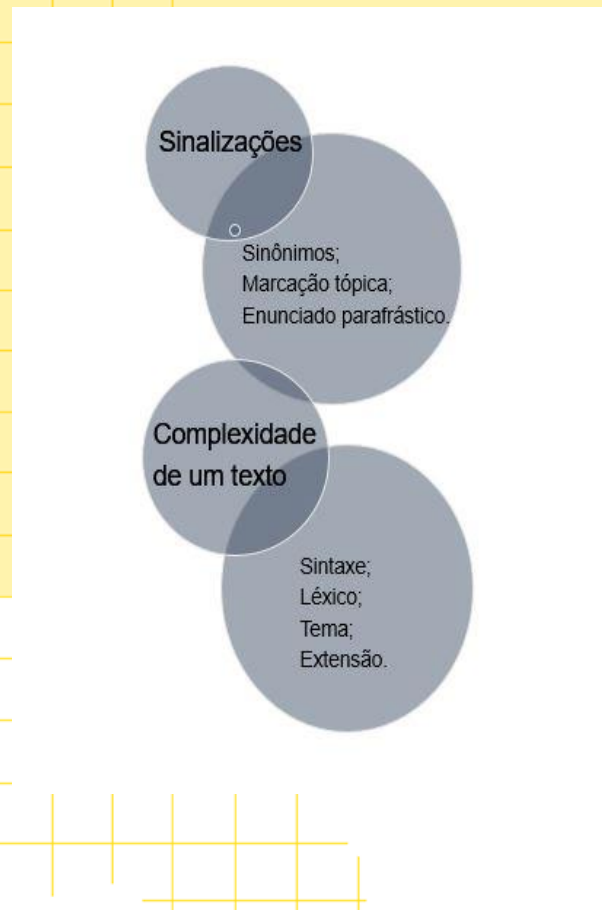
Complexidade dos itens

Objetivo da pesquisa

→ Produzir conhecimentos sobre a validade e confiabilidade de itens aplicados em avaliações sistêmicas da leitura.

Metodologia

- Utilização de 763 textos, que deram suporte a itens;
- Comparação dos suportes;
- Análise a partir de 4 descritores: D01, D05; D03; D04.
- Teorias de base cognitivista (SMITH 1991; KLEIMAN 1989; KOCH 1998) e na linguística do texto (KOCH, 1989; KOCH, TRAVAGLIA 1989).
- TRI.



(BARBOSA, et al., 2020)

Complexidade dos textos

Textos de Nível 1	Textos de Nível 2	Textos de Nível 3	Textos de Nível 4
Textos pouco extensos. Sintaxe em que predominam os períodos curtos e estruturas coordenadas, ou ainda em tópicos; processos coesivos envolvendo retomadas com referente próximo (pronomes pessoais do caso reto ou reiteração, por repetição ou sinonímia); estrutura dos textos convencional e as frases apresentadas na ordem canônica. Léxico mais próximo do coloquial. Temas mais cotidianos (geralmente narrativas e textos expositivos).	Textos pouco extensos. Sintaxe com pequenas alterações na estrutura sintática canônica; há o predomínio de períodos um pouco mais longos. Léxico mais usual ou aqueles cujo léxico é próprio do discurso formal. Temas relacionados ao cotidiano e, quando menos familiares, o texto oferece pistas para a identificação de seu conteúdo (geralmente narrativas de estrutura canônica e argumentações breves e de estrutura mais simples).	Textos em qualquer tamanho. Sintaxe complexa e própria do uso formal da língua; períodos mais longos; processos coesivos são mais complexos. Léxico próprio do discurso formal de estrutura menos canônica. Temas pouco familiares e os suportes mais variados (geralmente expositivos ou argumentativos mais longos).	Textos em qualquer tamanho. Sintaxe complexa e própria do uso formal da língua; períodos são mais longos; processos coesivos são mais complexos. Léxico <u>próprio do discurso formal, especializado e erudito</u>, apresentado em textos diversos, de estrutura menos canônica. Temas com tratamento literário mais elaborado, afetando sua estrutura e seus recursos (geralmente textos de opinião com <u>vários argumentos</u> e poemas com <u>tratamento literário mais elaborado</u>),

Complexidade dos textos - BNCC



A Base Nacional Comum Curricular para o componente Língua Portuguesa manteve a ênfase no texto como unidade de ensino da língua.

À noção de campos de atuação está subjacente a assunção de que os sujeitos atuam na sociedade por meio dos textos que nela circulam e que se materializam em gêneros que apresentam características comuns, face ao campo da vida social em que circulam. Nesse sentido, cabe pensar que nas práticas de ensino e, conseqüentemente, de avaliação, uma questão fulcral é definir de que modo progride a abordagem dos textos e quais os percursos cognitivos dos estudantes na interação que estabelecem com eles. Essa interação vai depender da estrutura do texto e do tipo de sinalização que ele oferece ao leitor para construir sentido para o lido.

Complexidade dos textos - BNCC

“Ao componente **Língua Portuguesa** cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.”

(BRASIL, pp. 65-66)

- **Práticas sociais de linguagens** – usos das diferentes linguagens que fazemos na sociedade para uso crítico e reflexivo, assim os jovens passam a atribuir significado fazendo escolhas éticas e conscientes.

- **Esferas de linguagens (Bakhtin):** vivências e práticas próprias dessas esferas para aprender a manipular esses gêneros. O uso de um determinado gênero está associado a sua esfera de atividades humana historicamente constituída e com finalidades discursivas específicas, de tal forma que as esferas servem como organizadoras dos gêneros.

Spaeece X BNCC

(Pequeno et al,2018)

Em que medida a matriz de referência do Ensino Fundamental do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEECE) contempla as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) brasileira, enquanto documento orientador dos objetivos e direitos à aprendizagem dos estudantes no país?

Matrizes do SPAEECE ensino fundamental – 9º ano (1998) -LP

Tema	Descritores
Procedimentos de leitura	7
Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto	3
Relação entre textos	2
Coerência e coesão no processamento do texto	2
Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido	4
Variação linguística	1

BNCC do ensino fundamental – 6º ao 9º ano (2017) - LP

Campos de atuação	Práticas de linguagem	Habilidades
Vida Cotidiana	leitura, oralidade, produção de textos, e análise linguística /semiótica	12
Artístico-literário		16
Práticas de estudos-pesquisa		15
Jornalístico-midiático		38
Vida pública		24

Taxonomia de Bloom



TAXONOMIA DE BLOOM ADAPTADA		
CATEGORIA	DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES COGNITIVAS
Criar	Combina o criar reorganizando as ideias e a informação apreendida de maneira inovadora, propor soluções alternativas	Criar , Imaginar, desenhar, planilficar
Avaliar	Julgar e valorar a informação baseando-se em critérios	Decidir, priorizar, Valorar e Justificar
Analisar	examinar a informação, fazer inferências, dediuções, relacionar, separar...	Identificar, comparar, explicar, categorizar
Aplicar	Utilizar a informação memorizada e entendida para resolver um problema	Usar, Ilustrar, Completar, resolver
Entender	Entender a significação da informação que se armazena na memória	Comparar, esboçar, explicar, organizar, interpretar
Lembrar	Armazenar na memória diferentes tipos de informação, ideias, conceitos. Se trata de resgatar a informação na memória.	Descrever, relacionar, distinguir, encontrar

Spaece X BNCC

- Os processos cognitivos predominantes no SPAECE em LP, concentram-se nas habilidades relacionadas ao Lembrar e Entender;
- Reformulação das matrizes do SPAECE para manter a intencionalidade do legislador;
- Ampliar as análises para os testes aplicados;
- **Estudos na área de formação de professores e dos currículos municipais e estadual.**

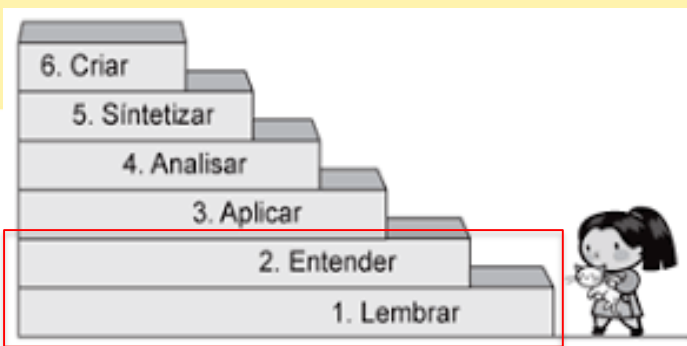


Figura 3. Categorização atual da Taxonomia de Bloom proposta por Anderson, Krathwohl e Airasian, no ano de 2001.

(Pequeno et al,2018)

Avaliação Diagnóstica - EM

PERSPECTIVA TEÓRICA DA ELABORAÇÃO DA MATRIZ FORMATIVA DE LP

O significado do texto “emerge a partir da interação do leitor com múltiplos elementos presentes dentro e fora do sistema de leitura (leitor, autor, texto, contexto social, contexto histórico, contexto linguístico, conhecimento de mundo, frustrações, expectativas, crenças etc.) que se inter-relacionam durante o ato de ler” (FRANCO, 2011, p. 26-48);



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



#oco

na Aprendizagem



AVALIAÇÃO

DIAGNÓSTICA

DO ENSINO MÉDIO

MATRIZ UNIFICADA DE SABERES SISEDU

Língua Portuguesa

Ensino Médio

Saber 6		Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.											
		1º ANO				2º ANO				3º ANO			
		N1	N2	N3	N4	N1	N2	N3	N4	N1	N2	N3	N4
PROCEDIMENTOS DE LEITURA	S06.H01	Identificar um fato apresentado, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).				x				x			
	S06.H02	Identificar opinião explícita, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).				x							
	S06.H03	Identificar um fato apresentado, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente expositivo, instrucionais/injuntivos ou argumentativos (ex.: verbete de dicionário, verbete de enciclopédia, regra de jogo, horóscopo, postagem opinativa/a em redes sociais, artigo de opinião etc.).				x				x			
	S06.H04	Identificar opinião explícita, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente expositivos, instrucionais/injuntivos ou argumentativos (ex.: verbete de dicionário, verbete de enciclopédia, regra de jogo, horóscopo, postagem opinativa/a em redes sociais, artigo de opinião etc.).				x				x			
	S06.H05	Identificar um fato presente em textos não verbais ou multissemióticos pertencentes a gêneros simples e/ou de grande circulação social de qualquer sequência discursiva predominante.				x				x			
	S06.H06	Identificar uma opinião presente em textos não verbais ou multissemióticos pertencentes a gêneros simples e/ou de grande circulação social de qualquer sequência discursiva predominante.				x				x			
	S06.H07	Identificar um juízo de valor/julgamento expresso pelo enunciador (narrador, autor, eu lírico) sobre algo, alguém ou fato, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).				x				x			
	S06.H08	Identificar marcas linguísticas (substantivo, advérbio e locuções de tempo ou lugar, verbos no pretérito perfeito, escolha vocabular etc.) que ajudam a evidenciar um fato expresso pelo enunciador, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de qualquer sequência discursiva predominante (ex.: nota e cupom fiscal, bilhete, convite, aviso, canção popular, mensagem, poema de estrutura e linguagem acessíveis, cartaz, etc.).				x				x			
	S06.H09	Identificar opiniões, pontos de vista e/ou posicionamentos divergentes em um mesmo texto verbal pertencente a gêneros simples, predominantemente narrativos, descritivos, expositivos, instrucionais e da ordem do relatar (ex.: memória, piada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, curiosidade, receita médica, receita culinária, relato de viagem, relato pessoal etc.).				x				x			

Avaliação Diagnóstica - EM

Noção de gêneros primários (simples) e secundários (complexos), defendida por Bakhtin (2003 [1952-1953]): “os gêneros discursivos secundários (complexos) surgem nas condições de um convívio cultural mais complexo e relativamente muito desenvolvido e organizado” e que “no processo de sua formação eles incorporam e reelaboram diversos gêneros primários (simples), que se formaram nas condições da comunicação discursiva imediata” (p.263-124).

Princípios da Taxonomia de Bloom (Dimensão Cognitiva): organização hierárquica de objetivos educacionais, mostrando o grau de complexidade de operações mentais em seis níveis: (1) lembrar/recordar, (2) entender, (3) aplicar, (4) analisar, (5) avaliar e (6) criar.

Matriz Saberes - EM X Saeb

- Os saberes possuem correspondência com as matrizes do Saeb, do Spaece. Mas expandem as expectativas de aprendizagem para um alinhamento com a BNCC EM.

RELAÇÃO ENTRE SABERES E HABILIDADES PREVISTAS NA BNCC

HABILIDADE

S06.H23 - Identificar fatos fictícios ou *fake news* em textos verbais ou multissemióticos de qualquer sequência discursiva predominante.

HABILIDADES DA BNCC

Competências gerais de linguagens – Comp. 1. Hab 3: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

Campo jornalístico-midiático: Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

Matriz Saberes - EM X Saeb



MATRIZ UNIFICADA DE SABERES SISEDU Língua Portuguesa Ensino Médio

Saber 6 Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.		1º ANO				2º ANO				3º ANO			
		N1	N2	N3	N4	N1	N2	N3	N4	N1	N2	N3	N4
PROCEDIMENTOS DE LECTURA	S06.H01	Identificar um fato apresentado, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).	x							x			
	S06.H02	Identificar opinião explícita, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).	x							x			
	S06.H03	Identificar um fato apresentado, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente expositivo, instrucionais/injuntivos ou argumentativos (ex.: verbete de dicionário, verbete de enciclopédia, regra de jogo, horóscopo, postagem opinativa/a em redes sociais, artigo de opinião etc.).	x							x			
	S06.H04	Identificar opinião explícita, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente expositivos, instrucionais/injuntivos ou argumentativos (ex.: verbete de dicionário, verbete de enciclopédia, regra de jogo, horóscopo, postagem opinativa/a em redes sociais, artigo de opinião etc.).	x							x			
	S06.H05	Identificar um fato presente em textos não verbais ou multissemióticos pertencentes a gêneros simples e/ou de grande circulação social de qualquer sequência discursiva predominante.	x							x			
	S06.H06	Identificar uma opinião presente em textos não verbais ou multissemióticos pertencentes a gêneros simples e/ou de grande circulação social de qualquer sequência discursiva predominante.		x		x				x			
	S06.H07	Identificar um juízo de valor/julgamento expresso pelo enunciador (narrador, autor, eu lírico) sobre algo, alguém ou fato, em textos verbais, pertencentes a gênero simples predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).		x		x				x			
	S06.H08	Identificar marcas linguísticas (substantivo, advérbios e locuções de tempo ou lugar, verbos no pretérito perfeito, escolha vocabular etc.) que ajudam a evidenciar um fato expresso pelo enunciador, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de qualquer sequência discursiva predominante (ex.: nota e cupom fiscal, bilhete, convite, aviso, canção popular, mensagem, poema de estrutura e linguagem acessíveis, cartaz, etc.).		x		x				x			
	S06.H09	Identificar opiniões, pontos de vista e/ou posicionamentos divergentes em um mesmo texto verbal pertencente a gêneros simples, predominantemente narrativos, descritivos, expositivos, instrucionais e da ordem do relatar (ex.: memória, piada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, curiosidade, receita culinária, receita de bolo, receita de viagem, relato pessoal etc.).		x		x				x			
		enunciador em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.											
	S06.H23	Identificar fatos fictícios ou fakenews em textos verbais ou multissemióticos de qualquer sequência discursiva predominante.											x
	S06.H24	Identificar opiniões do enunciador (autor, narrador, personagem), por meio de comentários interventivos, sobre fatos fictícios em textos ficcionais ou em fakenews .											x

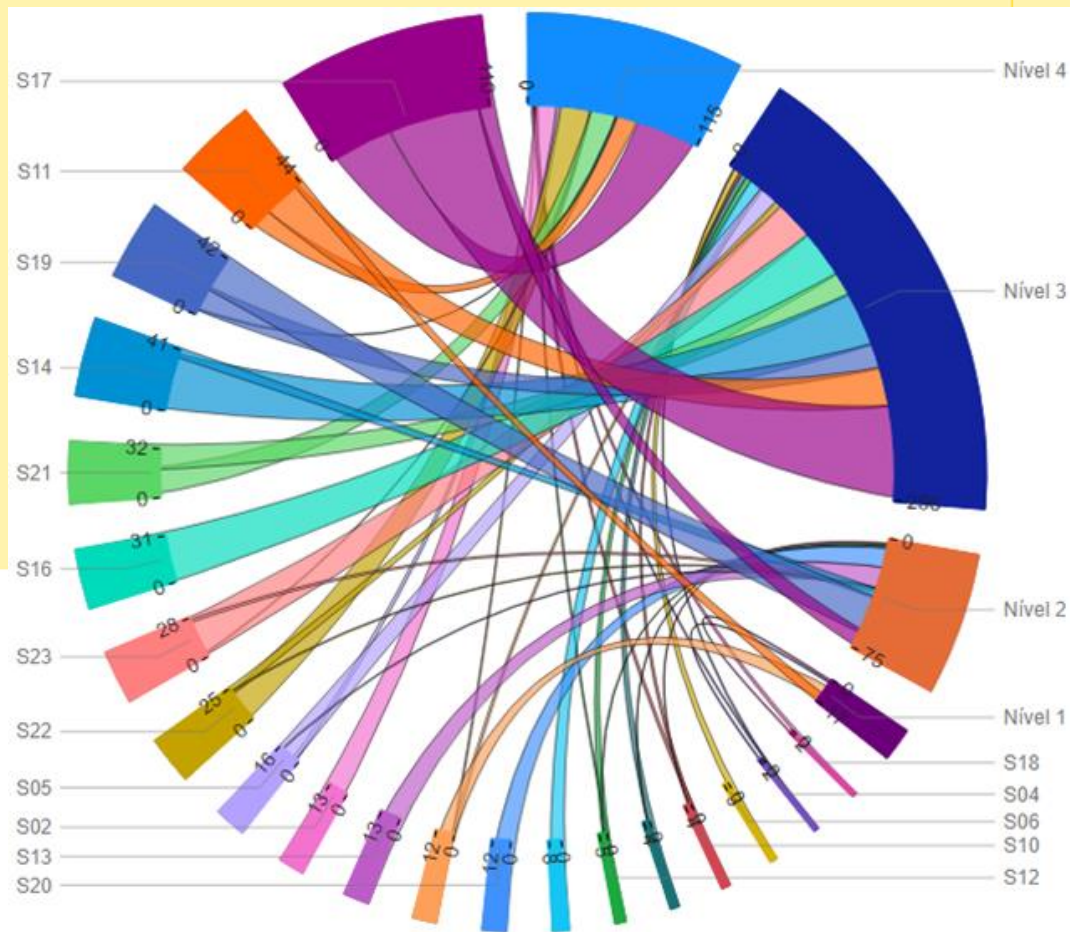
ESCALA DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

(continua)

NÍVEL	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Os estudantes provavelmente são capazes de: - Identificar elementos da narrativa em história em quadrinhos. - Reconhecer a finalidade de recurso gráfico em artigos. - Reconhecer a relação de causa e consequência em lendas. - Inferir o sentido de palavra em letras de música e reportagens.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: - Reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes e a ironia em tirinhas. - Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônicas. - Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens. - Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.

Matriz Saberes - EM X Saeb



Avançado

Proficiente

Básico

Insuficiente

Contribuições acadêmicas do Spaece

BARBOSA, 2016

UFC

Profletras

“Uma visão interacionista sociodiscursiva de leitura: por uma proposta interventiva para a aula de leitura no ensino básico”

Dissertação

ABREU, 2019

UFC

Programa de Pós -

Graduação em Educação

“Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaece-alfa): estudo sobre variáveis de suporte psicossocial e material na rede pública de Fortaleza-ce”

Dissertação

NOCRATO, 2016

UFC

Profletras

“Ensino de habilidades de leitura para o desenvolvimento da compreensão leitora: proposta de sequência didática para alunos de 9º ano da rede pública”

Dissertação

Contribuições acadêmicas do Spaece

RAQUEL, 2015

UFC

**Programa de Pós-
Graduação em Linguística**

**“Competências sociolinguísticas na
escola pública cearense:
saberes, atitudes linguísticas e
práticas pedagógicas de
docentes no 5º ano do ensino
fundamental”**

Tese

SERAFIM, 2015

UECE

Profletras

**“Implicações do Spaece no fazer
pedagógico das aulas de leitura em
Língua Portuguesa no ensino
fundamental”**

Dissertação

Contribuições acadêmicas do Spaece

FREIRE, 2015

UFC

**Pós-Graduação em
Economia**

**“Programa Alfabetização
na Idade Certa no estado
do Ceará segundo a
avaliação Spaece Alfa”
Dissertação**

CORREA, 2018

PUC-RIO

**Programa de Pós-graduação em
Educação**

**“Accountability na Educação: Impactos do
Prêmio Escola Nota Dez no sistema público
de ensino do Ceará”
Tese**

Contribuições acadêmicas do Spaece

OLIVEIRA, 2020

UFJF

Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública

“Uma análise do baixo acesso dos Boletins

Pedagógicos de resultados do Spaece 2017”

Dissertação

REZENDE, 2020

UFJF

Pós-Graduação em Educação

“AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA DA ALFABETIZAÇÃO: os casos de Paebs Alfa, Proalfa e Spaece Alfa”
Tese

OGANDO, 2019

USP

Pós-Graduação em Economia

“Creche e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais: uma análise do Ceará e Sertãozinho-SP”

Dissertação



A decorative graphic consisting of a grid of thin, light green lines. The grid is composed of horizontal and vertical lines that intersect to form a series of squares. The grid is not perfectly rectangular, with some lines extending further than others, creating a stepped or staggered effect. It is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the green header and the white body.

Perspectivas para a próxima década

Provocações com base nos resultados contextuais
do Spaece Diagnóstico e no que há pelo mundo em
termos de avaliações externas.

As habilidades e competências necessárias ao leitor proficiente do século XXI são contempladas na matriz da década de 90?



Educação para a cidadania global ECG

A ECG é um **marco paradigmático** que sintetiza o modo como a educação pode **desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes** de que os alunos precisam para assegurar um **mundo mais justo, pacífico, tolerante, inclusivo, seguro e sustentável**.

[...] reconhece a relevância da educação para a compreensão e a resolução **de questões globais em suas dimensões sociais, políticas, culturais, econômicas e ambientais**.



(Unesco, 2015)

Educação para a cidadania global ECG

- uma atitude apoiada por um entendimento de múltiplos **níveis de identidade** e o potencial para uma **identidade coletiva** que **transcenda diferenças individuais culturais, religiosas, étnicas ou outras**;
- um **conhecimento profundo de questões globais e valores universais como justiça, igualdade, dignidade e respeito**;
- **habilidades cognitivas para pensar de forma crítica, sistêmica e criativa**, incluindo a adoção de uma abordagem de multiperspectivas que reconheça as diferentes dimensões, perspectivas e ângulos das questões;
- habilidades não cognitivas, incluindo habilidades sociais, como empatia e resolução de conflitos, **habilidades de comunicação** e aptidões de construção de redes (networking) e de interação com pessoas com diferentes experiências, origens, culturas e perspectivas.



(Unesco, 2015)

Educação para a cidadania global ECG

A aprendizagem da língua contribui para a ECG? É possível falar de ECG sem compreender a linguagem como mecanismos de inclusão social?



Princípios da pedagogia da ECG



Metas educacionais - Ceará 2050

O Programa Educação Transformadora é a proposta de **abordagem da educação ao novo contexto econômico e social do Ceará** e do mundo. O programa pauta-se na **incorporação de metodologias de ensino criativas e inovadoras em todos os níveis de formação, com enfoque pragmático e situacional**. Seus projetos e ações voltam-se para a adoção da educação integral e formação profissional do indivíduo na cadeia do conhecimento, a fim de que contribuam para a **redução da vulnerabilidade social** e possam preparar os estudantes para os desafios do **mercado de trabalho** e para construção do futuro.



Plataforma Ceará 2050
Programa Estratégico
Educação Transformadora

Projetos e Ações- Ceará 2050 - Métodos de Ensino e Aprendizagem

- Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a **criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras**.
- Fomentar a inclusão de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de **competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo**.
- Fomentar o uso intensivo de **métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida** garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.



Plataforma Ceará 2050
Programa Estratégico
Educação Transformadora



Tecnodiscurso de Paveau (2017)

- As dimensões humana e tecnológica estão co-integradas na produção de conteúdos digitais on-line.
- O tecnológico deve ser considerado como parte da análise linguística.
- A produção languageira na máquina é, *na* verdade, uma produção *da* máquina, e é, de fato, uma evolução inédita na história da linguagem, que as ciências da linguagem não devem negligenciar.



“l’homme et la technique agissent ensemble dans un environnement comme des prolongations l’un de l’autre, l’artefact prolonge les propriétés humaines et réciproquement l’humain est augmenté par la technique” (Paveau, 2017, p. 248).

Tecnodiscurso de Paveau (2017)

- O ambiente digital é um conjunto de dados humanos e não humanos, que, portanto, não pode ser concebido apenas por meio da observação de aspectos estritamente linguísticos.
- Tecnodiscurso, tecno, tecnopalavra, tecnosigno, tecnogênero, tecnografismo é inscrever na análise uma opção teórica que modifica a episteme dominante das ciências da linguagem



Tecnodiscurso de Paveau (2017)

O tecnodiscurso apresenta características morfológicas, lexicais, textuais, discursivas e semióticas, mas também se configura a partir de elementos técnicos, como as hashtag, as URLs, as ferramentas de busca, entre outros aspectos. Por isso, a linguista francesa reforça a importância de que se analisem essas produções a partir de uma visão mais ampla, que reformule a oposição linguístico vs. extralinguístico, de modo que se perceba um contínuo entre matéria languageira e ambiente de produção tecnológico (Paveau, 2017, p. 27).



Ambientes digitais

Estudos dos gêneros textuais têm se debruçado sobre uso de novos ambientes e suportes digitais

- Ribeiro (2009) destaca que é preciso promover a integração dos conhecimentos necessários para que o estudante consiga transitar em ambientes virtuais e impressos
- Coscarelli e Ribeiro (2019): as escolas devem preparar o estudante para transitar nos ambientes virtuais nos quais ele precisa compreender comandos, selecionar os caminhos necessários para chegar onde deseja e tudo o mais que as interfaces digitais requerem



ESCOLA

Avaliação em ambientes digitais

Coscarelli e Ribeiro (2019) defendem o ponto de vista de que as atuais **matrizes de avaliação**, no geral, ainda não contemplam habilidades previstas para o suporte digital (selecionar palavras-chave adequadamente, distinguir se a informação é pertinente para o objetivo traçado, por exemplo).

É necessário investigar os possíveis efeitos que uma aplicação híbrida de testes acarreta para os resultados na avaliação no sentido também de entender até que ponto exames realizados dessa forma podem garantir o princípio da **isonomia**.



BNCC

“Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva” (BRASIL, 2018, p. 482).

“A viralização de conteúdos/publicações fomenta fenômenos como o da pós-verdade, em que as opiniões importam mais do que os fatos em si” (BRASIL, 2018, p. 400).

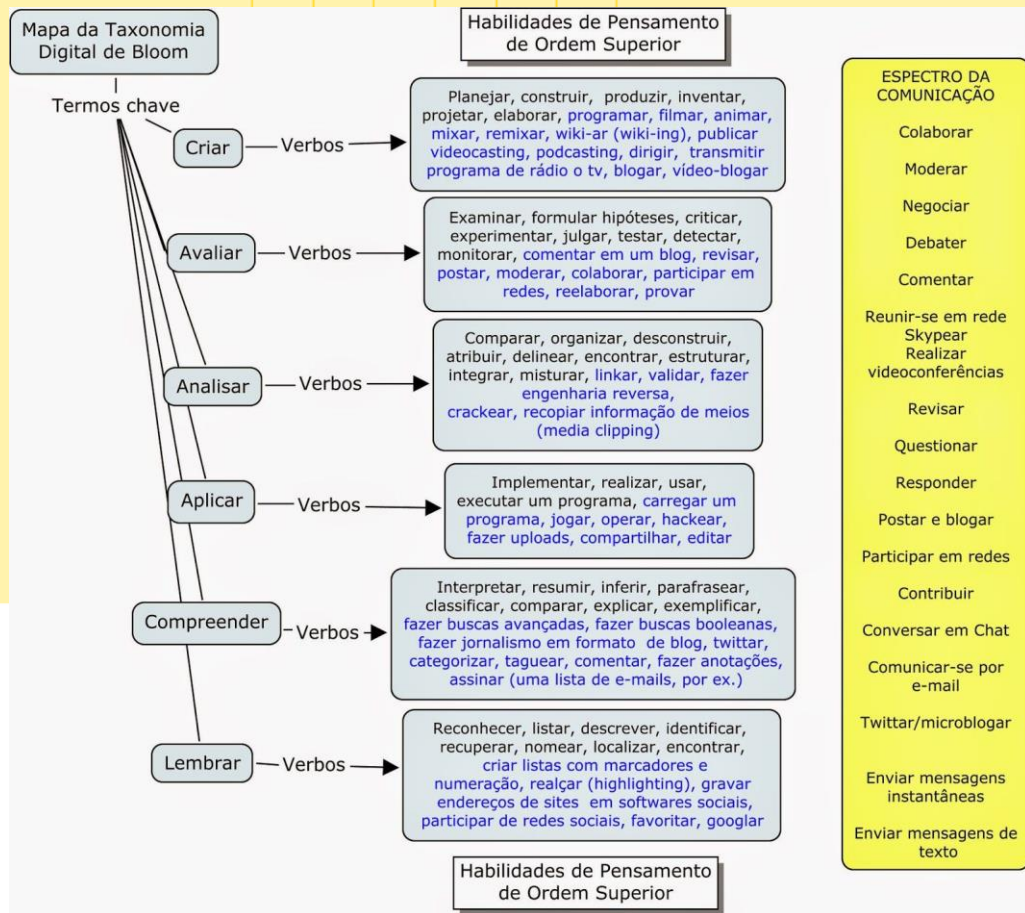


Como avaliar a aquisição das habilidades e competências necessárias ao leitor proficiente do século XXI?



Taxonomia de Bloom para o digital

“El Docente del Siglo XXI jalona el aprendizaje de los estudiantes, construyendo sobre la base de recordar conocimiento y comprenderlo para llevarlos a usar y aplicar habilidades; a analizar y evaluar procesos, resultados y consecuencias y, a elaborar, crear e innovar” (p.5)



Matriz de Letramento Digital

1.1 Utilizar diferentes interfaces		
Grupo	Código Descritor	Nome Descritor
Contato	1CT1	Reconhecer a área de trabalho do computador
	1CT2	Reconhecer os programas básicos (editor de texto, cliente de e-mail, navegador da internet).
	1CT3	Reconhecer o mouse, o teclado e outros elementos de interação entre usuário e computador
	1CT4	Identificar (a partir de ícones e da extensão) o programa gerador do arquivo.
	1CT5	Reconhecer a barra de status dos diferentes programas
Compreensão	1CO1	Inferir os botões e comandos padronizados pela interface.
	1CO2	Perceber os processos pontuais realizados pelo computador a partir de um comando dado
Análise	1AN1	Analisar a estrutura dos menus e localizar um comando.
	1AN2	Contrastar diferentes interfaces identificando padronizações de comando semelhantes.
	1AN3	Analisar os processos realizados pelo computador a partir de um comando dado, observando alterações no formato do ponteiro do mouse, nas barras de progresso visíveis na tela e nas mensagens exibidas
	1AN4	Executar processos "em lote"

1.2 Buscar e organizar informações em ambiente digital		
Grupo	Código Descritor	Nome Descritor
Contato	2CT1	Reconhecer os mecanismos de busca e busca avançada.
	2CT2	Reconhecer a forma de organização dos arquivos no computador (unidades de disco – móveis e fixas –, pastas e subpastas).
	2CT3	Reconhecer a forma de nomeação de sites e páginas na internet. (www.nomedapagina.dominio.sigladopais/pastas/subpastas).
Compreensão	2CO1	Selecionar palavras-chave adequadas.
	2CO2	Construir um comando de busca eficaz.
	2CO3	Construir nomes eficazes para arquivos e pastas.
	2CO4	Selecionar/criar locais adequados para o armazenamento de arquivos.
Análise	2AN2	Avaliar se a informação é pertinente ao objetivo de pesquisa.
	2AN1	Avaliar a confiabilidade da informação obtida.

Dias e Novais
(2009)

Matriz de Letramento Digital

1.3 Ler hipertexto digital

Grupo	Código Descritor	Nome Descritor
Contato	3CT1	Reconhecer elementos (gráficos e lingüísticos) que sinalizam a presença de um link.
	3CT2	Reconhecer os diversos gêneros que se organizam em hipertexto digital.
	3CT3	Reconhecer a barra de status do navegador.
	3CT4	Reconhecer recursos imagéticos da escrita hipertextual (emoticons, gifs, banners, etc).
	3CT5	Reconhecer que o hipertexto digital é composto de diversas mídias,
Compreensão	3CO1	Localizar-se nas várias camadas que compõem um hipertexto.
	3CO4	Diferenciar texto autoral dos comentários relacionados a ele.
	3CO5	Inferir o conteúdo do link a partir de seu nó.
	3CO6	Descrever hierarquicamente a estrutura hipertextual.
	3CO7	Selecionar conteúdos pertinentes aos objetivos de leitura.
Análise	3AN1	Relacionar o link ao conteúdo ou endereço ao qual leva.

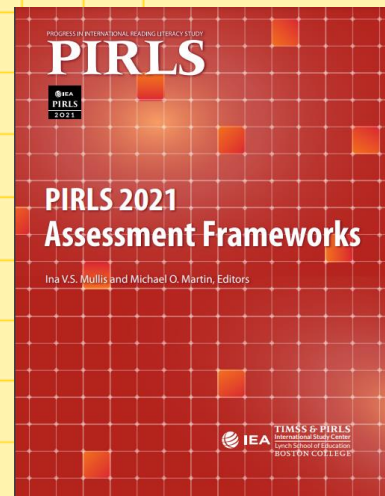
1.4 Produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais

Grupo	Código Descritor	Nome Descritor	
Contato	3CT1	Reconhecer programas específicos para produção de texto no meio digital (sejam eles multimodais ou não).	Identificar planilhas, ferramentas
	3CT2	Reconhecer elementos disponíveis por diferentes programas para produção de textos.	Reconhecer para compor o documento de forma predefinida
Compreensão	3CO1	Compreender a forma como cada programa lida com objetos para composição da escrita	Cada programa possui caixas de ferramentas para compreender e utilizar os recursos desejados
	3CO2	Organizar hierarquicamente uma estrutura hipertextual coerente ao contexto de produção	Para criar uma estrutura coerente que a coerência seja recuperada
	3CO3	Criar links adequados ao conteúdo ao qual fazer referência	Independente de qual o contexto de produção
Análise	3CO6	Conhecer, interpretar e respeitar as normas para publicação, divulgação e reprodução de conteúdo on-line	Ter conhecimento para compreender e aprimorar o texto geral.
	3AN1	Selecionar suporte e gênero adequados às condições de produção	Identificar a base do texto e no

PILRS

“The reading framework provides guidelines for assessing reading comprehension at the fourth grade according to a matrix of two reading purposes—literary and informational—by four comprehension strategies (retrieval, inferencing, integrating, and evaluation)”

Trad: A estrutura de leitura fornece diretrizes para avaliar a compreensão de leitura na quarta série de acordo com uma matriz de dois propósitos de leitura – literário e informativo – por quatro estratégias de compreensão (recuperação, inferência, integração e avaliação)”



Objetivos de Leitura e Processos de Compreensão

Objetivos de Leitura

Experiência Literária

Aquisição e uso da informação

Processo de compreensão

Recuperação de informações explícitas no texto

Realizar inferências diretas

Interpretar e integrar ideias e informações

Avaliar e criticar conteúdos e temas textuais

Por que avaliar leitura on-line?

Resultados

- Os alunos gostaram de fazer as avaliações
- Os alunos tiveram pouca dificuldade em gerenciar a avaliação.
- Os países que relataram pontuações médias mais altas do ePIRLS em comparação com as pontuações do PIRLS foram os países que tradicionalmente se saem melhor com avaliações de leitura off-line.
- As meninas parecem se sair melhor do que os meninos em ePIRLS em ambos os níveis de compreensão



O que sabemos da população que
se encontra no sistema
educacional público do Ceará?



Spaece Diagnóstico 2022

Resultados de participação e desempenho – SPAECE Diagnóstico 2022 – Ceará

Etapa	Rede	Avaliados	Participação	Proficiência Média	Padrão de Desempenho
2º Ano	Municipal	90.479	89%	116	Intermediário
5º Ano	Municipal	93.314	89%	191	Intermediário
9º Ano	Municipal	104.664	88%	243	Crítico
3ª série	Estadual	90.456	80%	269	Crítico

* Habilidades consolidadas apenas no final da etapa avaliada foram excluídas da matriz do teste.



Spaece Diagnóstico 2022

REDE MUNICIPAL

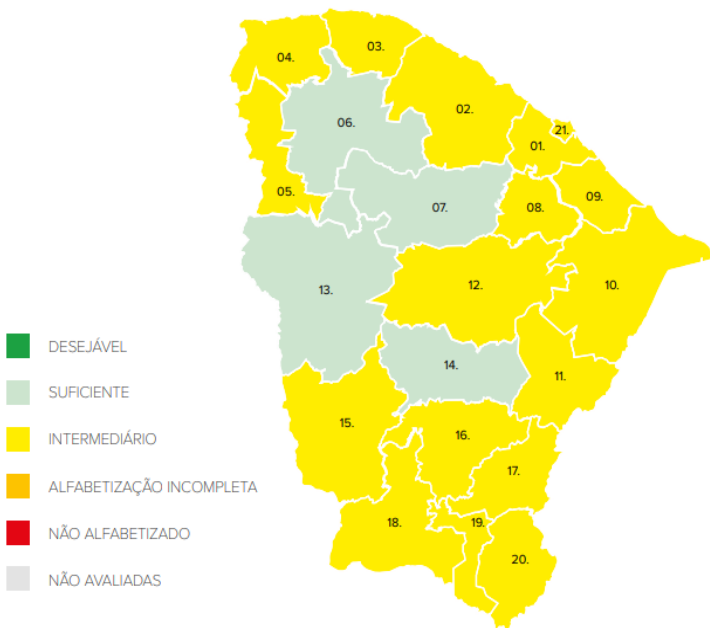
LÍNGUA PORTUGUESA
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 116
Padrão de Desempenho Intermediário

PARTICIPAÇÃO

Nº de Estudantes Previstos 101.854
Nº de Estudantes Avaliados 90.479
Percentual de Participação 89



REDE MUNICIPAL

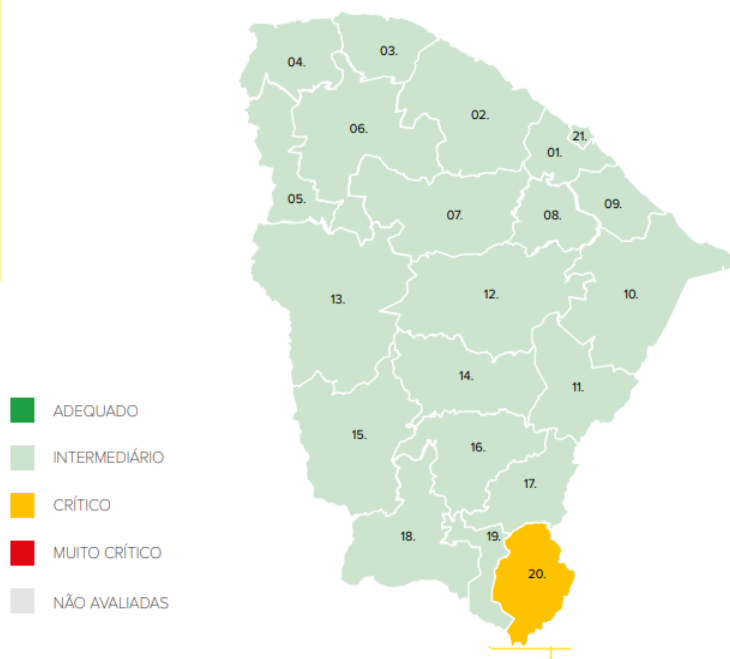
LÍNGUA PORTUGUESA
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 191
Padrão de Desempenho Intermediário

PARTICIPAÇÃO

Nº de Estudantes Previstos 104.583
Nº de Estudantes Avaliados 93.314
Percentual de Participação 89



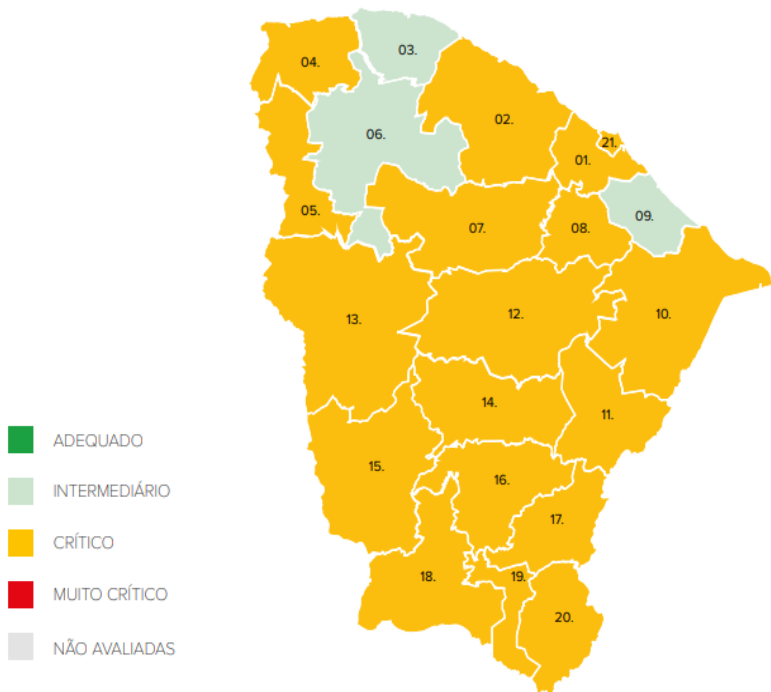
Spaece Diagnóstico 2022

DESEMPENHO

Proficiência Média 243
Padrão de Desempenho Crítico

PARTICIPAÇÃO

Nº de Estudantes Previstos 119.231
Nº de Estudantes Avaliados 104.697
Percentual de Participação 88



REDE ESTADUAL

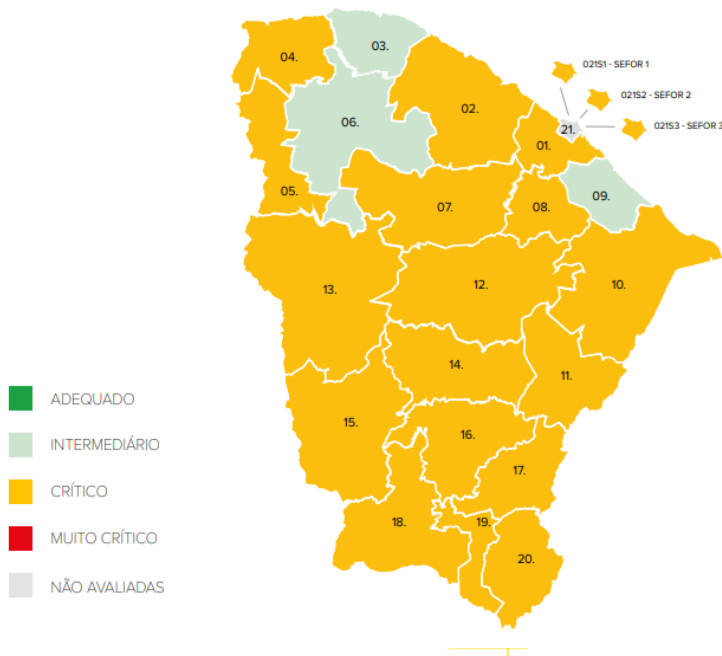
LÍNGUA PORTUGUESA
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

DESEMPENHO

Proficiência Média 269
Padrão de Desempenho Crítico

PARTICIPAÇÃO

Nº de Estudantes Previstos 113.517
Nº de Estudantes Avaliados 90.456
Percentual de Participação 80



Spaece Diagnóstico 2022

Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho –SPAECE Diagnóstico 2022 – Ceará

2º ano	Língua Portuguesa				
	Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
Rede estadual	9%	12%	13%	13%	53%
Redes municipais	14%	26%	28%	16%	17%

Etapa	Língua Portuguesa			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º ano EF	6%	27%	28%	39%
9º ano EF	20%	28%	31%	21%
3ª série EM	19%	35%	35%	11%

Rede estadual

Etapa	Língua Portuguesa			
	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º ano EF	9%	31%	36%	24%
9º ano EF	23%	31%	30%	15%

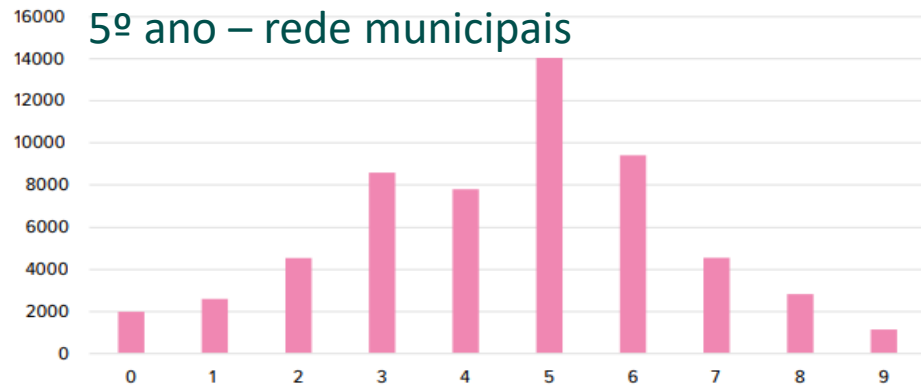
Redes municipais

(CAEd, 2022)

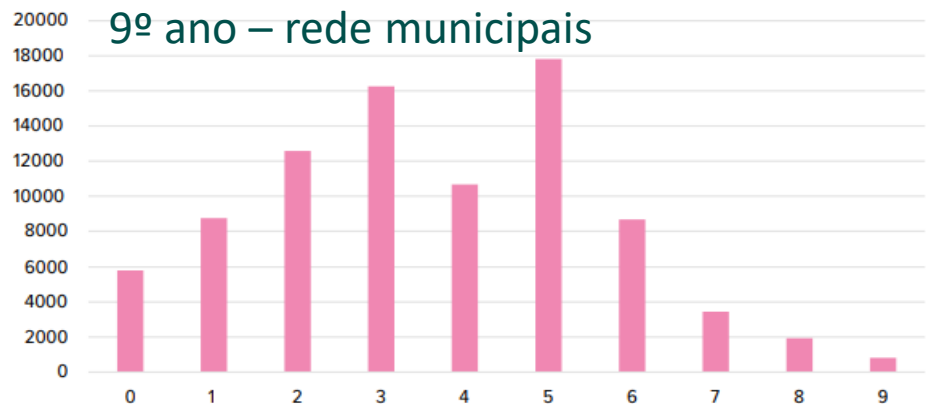
Spaece Diagnóstico 2022

Adaptação dos estudantes ao ensino remoto - Ceará

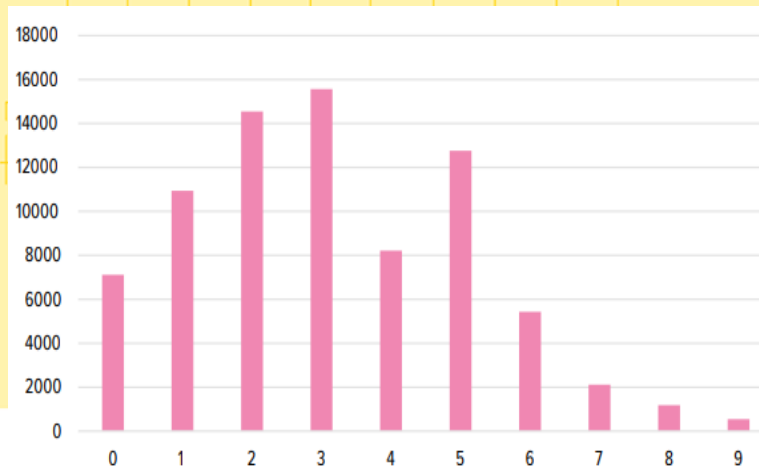
5º ano – rede municipais



9º ano – rede municipais

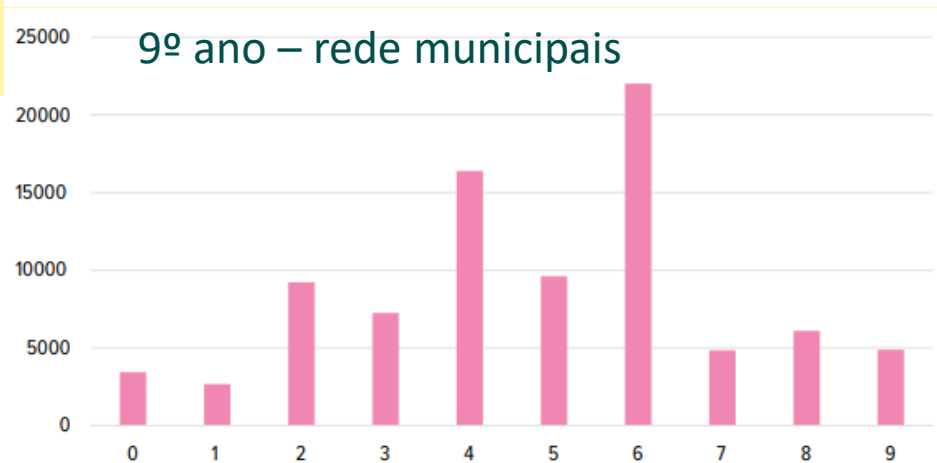
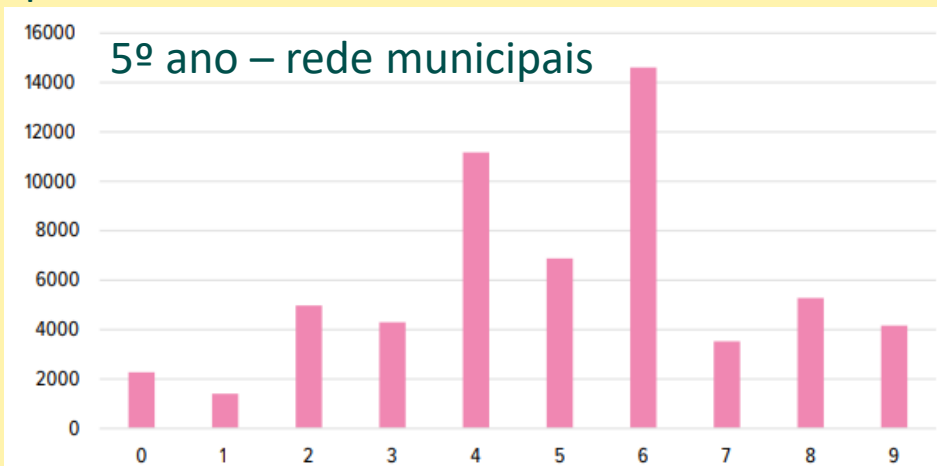


3ª série – rede estadual

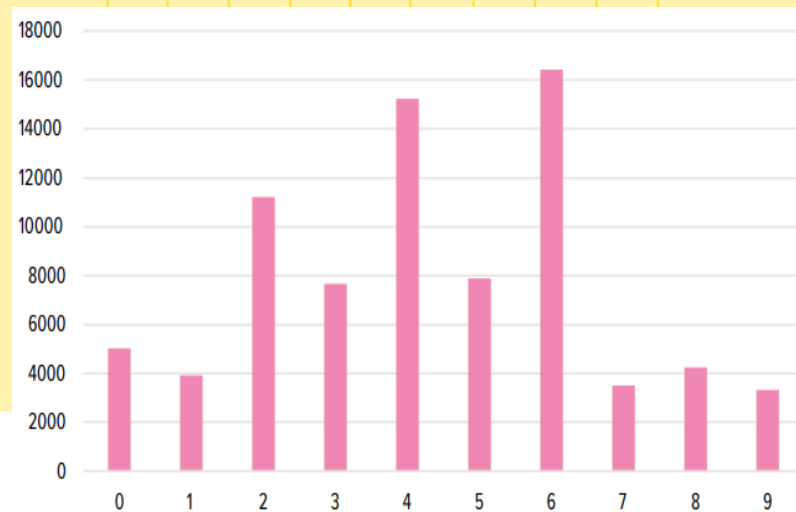


Spaece Diagnóstico 2022

Apoio familiar durante o ensino remoto - Ceará

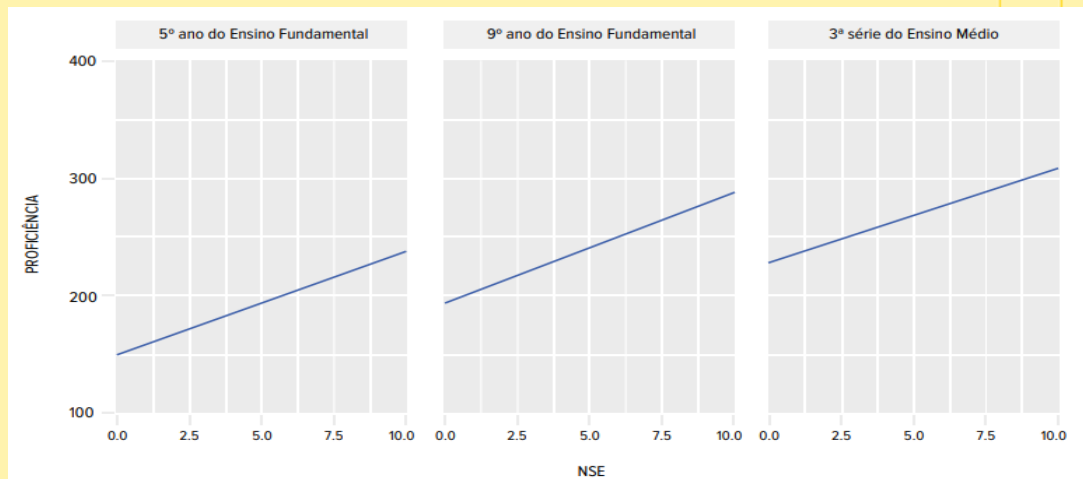


3ª série – rede estadual



(CAEd, 2022)

Correlação entre proficiência média em Língua Portuguesa e NSE do aluno por etapa



Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º Ano EF	Até 125	125 a 175	175 a 225	Acima de 225

Padrões de Desempenho - Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
9º Ano EF	até 200	200 a 250	250 a 300	acima de 300

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
3ª SÉRIE DO EM	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325

Etapa	NSE Aluno							
	1º quartil		2º quartil		3º quartil		4º quartil	
5º ano EF	177		190		199		210	
9º ano EF	226		240		247		259	
3ª série EM	256		265		271		281	

Quais hipóteses podemos levantar?

Correlação entre proficiência média em Língua Portuguesa, cor/raça declarada pelo do aluno e NSE.

5º ano NSE Aluno				
Raça	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Branca	175 	192 	202 	214 
Parda	185 	198 	207 	217 
Preta	169 	177 	181 	189 
Amarelo	169 	179 	184 	197 
Indígena	167 	177 	183 	193 

9º ano NSE Aluno				
Raça	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Branca	227 	244 	254 	268 
Parda	231 	243 	249 	259 
Preta	214 	225 	231 	241 
Amarelo	221 	234 	242 	251 
Indígena	215 	229 	235 	246 

3ª série NSE Aluno				
Raça	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Branca	261 	272 	281 	291 
Parda	257 	265 	270 	280 
Preta	249 	258 	263 	270 
Amarelo	249 	260 	263 	271 
Indígena	244 	253 	260 	259 

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º Ano EF	Até 125	125 a 175	175 a 225	Acima de 225

Padrões de Desempenho - Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
9º Ano EF	até 200	200 a 250	250 a 300	acima de 300

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
3ª SÉRIE DO EM	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325

Onde se encontra o extrato mais fragilizado e necessitado de maior atenção?

Correlação entre proficiência média em Língua Portuguesa, gênero declarado pelo do aluno e NSE.

5º ano NSE Aluno				
Gênero	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Masculino	173 	186 	195 	208 
Feminino	184 	197 	204 	215 

9º ano NSE Aluno				
Gênero	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Masculino	219 	233 	240 	252 
Feminino	234 	247 	255 	267 

3ª série NSE Aluno				
Gênero	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Masculino	248 	259 	265 	275 
Feminino	261 	270 	277 	289 

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º Ano EF	Até 125	125 a 175	175 a 225	Acima de 225

Padrões de Desempenho - Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
9º Ano EF	até 200	200 a 250	250 a 300	acima de 300

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
3ª SÉRIE DO EM	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325

Onde se encontra o extrato mais fragilizado e necessitado de maior atenção?

Correlação entre proficiência média em Língua Portuguesa, reprovação declarada pelo aluno e NSE.

5º ano NSE Aluno				
Reprovação	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Não.	185 	200 	208 	218 
Sim.	161 	166 	171 	179 

9º ano NSE Aluno				
Reprovação	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Não.	234 	247 	253 	265 
Sim.	207 	214 	221 	230 

3ª série NSE Aluno				
Reprovação	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Não.	263 	271 	277 	287 
Sim.	236 	243 	246 	255 

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etap	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º Ano EF	Até 125	125 a 175	175 a 225	Acima de 225

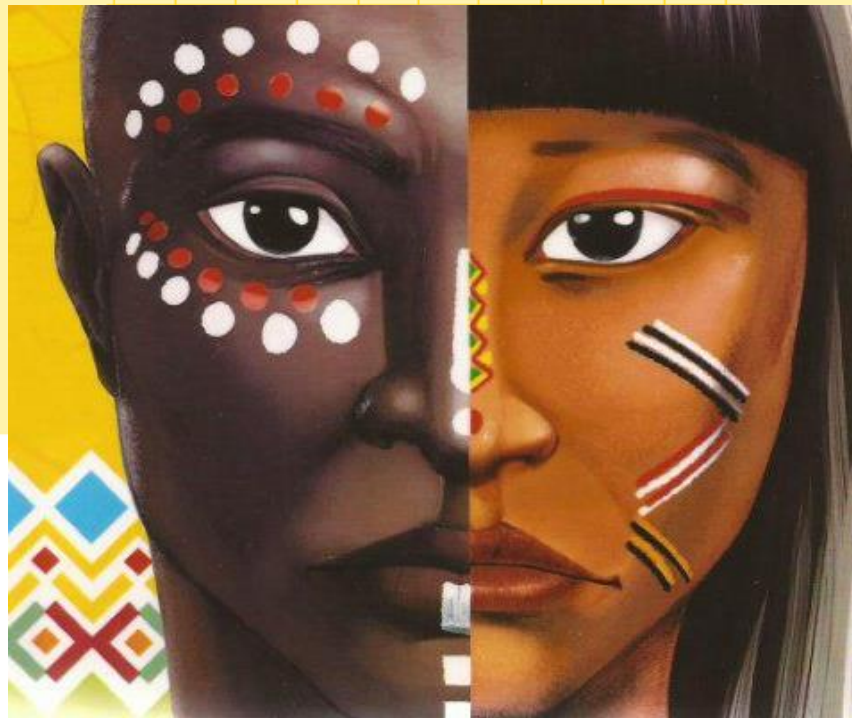
Padrões de Desempenho - Língua Portuguesa				
Etap	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
9º Ano EF	até 200	200 a 250	250 a 300	acima de 300

Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etap	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
3ª SÉRIE DO EM	até 225	225 a 275	275 a 325	acima de 325

Onde se encontra o extrato mais fragilizado e necessitado de maior atenção?

Spaece Diagnóstico 2022

Em qualquer etapa de escolaridade avaliada pelo Spaece, o estudante preto, amarelo ou indígena, em vulnerabilidade social (1º quartil de NSE), que abandonou ou reprovou pelo menos uma vez, apresenta o menor desempenho no teste de Língua Portuguesa.



Atividade 02

Na BNCC, a leitura é compreendida em um sentido mais amplo, levando em consideração o texto escrito, as imagens estáticas ou em movimento e o som, presentes em muitos gêneros digitais. Nesse sentido, a próxima atividade requer o exercício de relacionar as habilidades do SPAECE com as competências gerais de Língua Portuguesa previstas pela BNCC.

4) Habilidades da Matriz do SPAECE (9º ano) e competências específicas de Língua Portuguesa (BNCC)

Competências gerais de Língua Portuguesa:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
3. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
4. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D1	Localizar informação explícita.
D2	Inferir informação em texto verbal.
D3	Inferir o sentido de palavra ou expressão.
D4	Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.
D5	Identificar o tema ou assunto de um texto.
D6	Distinuir fato de opinião relativa ao fato.
D7	Diferenciar a informação principal das secundárias em um texto.
II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO	
D9	Reconhecer gênero discursivo.
D10	Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.
D11	Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.
III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	
D12	Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.
D13	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.
IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO	
D14	Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.
D17	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.
V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO	
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.
D20	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D21	Reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos.
D22	Reconhecer efeitos de humor e de ironia.
VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	
D23	Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.

Selecione, pelo menos, duas competências específicas de Língua Portuguesa e correlacione-as com as habilidades da atual Matriz do SPAECE do 9º ano.

Quais descritores da Matriz do SPAECE podem servir como meio/caminho para se alcançar as competências específicas de Língua Portuguesa?

Competência 1

Competência 2

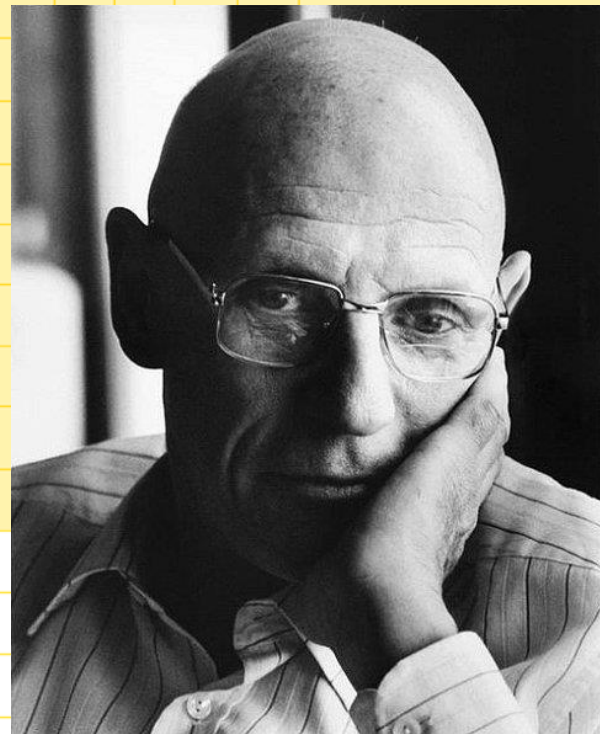
Competência 3

Competência 4

Quais outras habilidades poderiam ser incorporadas a uma Matriz Avaliativa de maneira a atender às competências específicas de Língua Portuguesa previstas na BNCC, levando em consideração as práticas de linguagens contemporâneas?



“Existem momentos na vida onde a questão de saber se se pode pensar diferentemente do que se pensa, e perceber diferentemente do que se vê, é indispensável para continuar a olhar ou a refletir.” Foucault.



REFERÊNCIAS

- BONAMINO, Alícia. 2016: [file:///D:/Downloads/document%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/document%20(1).pdf)
- CEARÁ, Assembléia Legislativa do Estado. Educação de Qualidade começando pelo Começo. Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar, 2006
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em 3 artigos que se completam. Cortez Editora. 1981. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf Acesso em: 08/11/2022
- IPECE, 2014. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2014/02/TD_67.pdf. Acesso em: 08/11/2022.
- SPOZATI, Aldaída. Exclusão Social e Fracasso Escolar. <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2617/2355> Acesso em 05/11/2022
- SOARES, Magda B. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- COSCARELLI, Carla Viana. [Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio](#). Linguagem em (Dis)curso. Palhoça, Santa Catarina, v. 9 n. 3, p. 549-564, set. / dez. 2009. ISSN 1518-7632. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/BQKxvwpBQPTDpynwmRnZkH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2021.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. Leitura e ensino: por avaliações que levem (mesmo) os ambientes digitais em consideração. Texto Digital: Revista de Literatura, Linguística, Educação e Artes, Florianópolis, v. 15, ed. 2, p. 101-129, jul/dez. 2019. DOI 10.5007/1807-9288.2019v15n2p101. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2019v15n2p101/42347>. Acesso em: 1 maio de 2022.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte, MG: CEAL/UFMG, 2005.
- DIAS, Marcelo Cafiero; NOVAIS, Ana Elisa. Por uma matriz de letramento digital. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE HIPERTEXTO, III., 2009, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: [s. n.], 2009. Tema: Letramento digital, p. 01-19. Disponível em: <http://nehte.com.br/hipertexto2009/anais/p-w/por-uma-matriz.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- Por se tratar de uma obra organizada (vários artigos de vários autores), é preciso citar que capítulo/artigo você está se referindo